Instituto de Medicina-legal

torial do nosso numero anterior, sob | cias. o titulo «Instituto de Medicina-ledos de apreciação, resolvemos voltar ao assunto, tendo previamente procurado informar-nos dêle, principalmente das razões que obedeceram quente a entrada de cadaveres. á escolha do local para esse Instituto.

O sr. dr. Alvaro de Castro, quando ministro, cedendo a instancias que desse edificio, devendo ter em vista, além de outras circunstancias, a economia do terreno, para que a verba destinada a essa obra não fosse absorvida, em grande parte, pela despesa

Os srs. director das obras publicas, dr. Almeida Ribeiro, director da Morgue, e dr. Alberto Pessoa, assistente da Faculdade de Medicina, andaram procurando sitio para esse edificio e quatro pontos lhes foram indicados: entre as ruas do Museu e do dr. Abilio Roque, rejeitado logo por insuficiente; na cerca do Jarmuito estreito e com uma escarpa quase a prumo; entre os muros da Penitenciaria, do lado da rua de Torua já mal avisinhada por aquela prisão, e a cerca dos hospitais.

Este local era o unico que satisfazia ás condições, com a vantagem de ser cedido gratuitamente pela Fa-culdade de Medicina.

Dando-se conhecimento da escolha do local ao ministro, ordenou este que se fizesse o projecto com urgencia, para haver tempo, ainda dentro deste ano economico, de se gastar a verba que pudesse ser destinada para este fim.

Foi encarregado o engenheiro sr. capitão Barata do projecto, que o deu pronto ao fim de 18 dias. O projecto obteve a aprovação da Faculdade de Medicina, do ministro e do Conselho superior de obras publicas, sendo autorisada a verba de 5 connomico, com esse edificio em Coimbra, como já tinha sido determinado para Lisboa e Porto.

Vê-se portanto que a escolha do local obedeceu á falta doutro terreno em melhores ou identicas condições, tanto mais que era preciso atender tambem á circunstancia de não ficar muito afastado da Universidade em virtude de haver aulas no referido Instituto, frequentadas por alunos das Faculdades de Direito e Medicina.

O projecto compõe-se de dois pavilhões. O n.º 1 consta de atrio, sala de sessões, secretaría, sala de clinica medico-legal, atelier fotografico, laboratorio fotografico, camara escura, salão para museu, oficina anexa ao museu, biblioteca, aula, sala de passos perdidos, escada para o 1.º andar e W. Close.

O 1.º andar consta de 8 divisões, algumas para residencia do servente. O pavilhão n.º 2 consta de atrio, laboratorio privativo de Medicinalegal e da Policia scientifica, laboratorio geral de Medicina-legal e da Policia scientifica, grande atrio, laboratorio geral de toxicologia, laboratorio privativo de toxicologia, 3.º atrio, deposito de visceras, deposito e frigorifico, sala de identificação de cadaveres, sala de exposição de cadaveres, anfiteatro de autopsias, sala de desinfecções, 2 vestiarios, gabinete do director, drogaria e arrecadação de espolios, etc.

São ao todo 42 divisões, quatro das quais, unicamente, se destinam á estada e exame de cadaveres, e estas no pavilhão inferior, menos exposto, tendo a entrada do lado de Entre-Muros, onde não ha moradores em frente.

O terreno preferido tem uma area de cerca de 3:000 metros, sendo uma terça parte apenas ocupada pelos dois pavilhões. O restante terreno é ocupado por uma rua de 6 metros disto são estes cercados por muros, não se vendo o 2.º pavilhão de qual-

quer enfermaria dos hospitais. é justificada por quanto a morgue é dico dirige. destinada aos cadaveres de indivi-

Constando-nos que o artigo edi- se não acham nestas circunstan-

Pode regular por 40 o numero gal, se tem prestado a diversos mo- de cadaveres que entram na Morgue durante o ano, o que está longe de poder supôr-se que para o Instituto de Medicina-legal seja muito fre-

O nosso artigo anterior terminava pelos seguintes periodos:

- Pode fazer-se a construção lhe foram feitas, determinou que se desse edificio noutro local que não escolhesse sitio para a construção tenha os inconvenientes da Cerca dos Hospitais?

Se pode, escolha-se esse outro sitio; mas se não pode, construa-se o edificio onde está projectado para que Coimbra não fique privada desse melhoramento, que muito convém á Universidade.

Em absoluta coerencia com esta mesma teoria e exposto o assunto como aí fica relatado, não temos nem podemos ter outra opinião que não seja a de que se construam os edificios para o Instituto de Medicinalegal no sitio escolhido e aprovado e dim Botanico, ao Arco da Traição, para o qual já ha verba autorizada.

Nem Coimbra nem a Universidade podem ficar privadas desse importante melhoramento, de que se mar, rejeitado pela proximidade da está tratando já em Lisboa e Porto, e que, não sendo feito agora aqui, tarde ou nunca virá a realizar-se.

Nós, que estamos sempre prontos a defender os interesses da nossa terra, não podemos nem queremos ter agora outra intensão, vistas as razões que justificam a escolha do local na cerca dos Hospitais.

Falta de assucar

Dos srs. Pereira David & C.a, negociantes desta cidade, recebemos uma carta que, pela Companhia Mercantil Internacional, de Lisboa, lhes foi dirigida, para mostrar a impossibilidade de obter assucar suficiente para ocorrer ás necessidades de Coim-

Eis essa carta:

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1915. — Srs. Pereira David & C.a — Coimbra. — Amigos e Srs. — Damos em nosso poder o seu estimado favor de 14 do corrente, a que somos

Assucar: Sentimos não podermos servir Vossas Sr. as, mas as autoridades voltaram a não permitir a saída de assucar para fóra em quantidades superiores a 30 quilos por re-messa, comtudo logo que nos seja possivel faremos execução do seu pedido.

Aguardando o favor das suas novas or

dens, somos com estima — De V. Sr. as, Amigos e obrigados. — Pela Companhia Mercantil Internacional, Limitada: Manuel . Alves Diniz, director; Jorge Fustcher,

informado da mesma dificuldade ou impossibilidade; mas como estamos a vêr quase todos os dias nos jornais noticias da chegada de grandes remessas de assucar a Lisboa, sem que de honra. cá se receba o suficiente para se reduzir o elevado preço por que se compra, ousamos perguntar ao governo que providencias dá ou pregente de Coimbra não esteja a pagar quatro côres, sobresaindo o ouro. assucar a 320, 340 e 360 reis cada quilo!

GENERAL DE DIVISÃO

No domingo, pelas 12 horas, tomou posse do comando da 5.ª Divisão do Exercito, o general sr. dr. Duarte Ivens, que lhe foi conferida pelo coronel comandante de infantaria 24, sr. José Cristiano Braziel, fazendo a guarda de honra uma força de infantaria 23 com a respectiva banda.

S. ex.a, o sr. general, recebeu na segunda-feira os cumprimentos dos oficiais da guarnição da cidade.

Conferencias

O ilustrado director do Instituto de Medicina de Portugal, sr. dr. Anem volta dos dois edificios. Alem tonio Coelho, realisa proximamente na Universidade de Coimbra ou no Instituto da mesma cidade uma série A razão alegada de que seme- e apresentará comunicações de casos thante estabelecimento pode desa- clinicos notaveis, tratados no estabegradar aos doentes do hospital, não | lecimento scientífico que aquele me-

duos que morrem sem assistencia programa das mesmas conferencias ra Coimbra. mediça ou por crime, e não aos que e fixada a data da sua realisação.

PRO COIMBRA

Novos socios. — Ministro do Fomento. — Socios be-nemeritos. A imprensa de Braga e a Sociedade. Nota final:::::::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Antonio da Costa Godinho, proprietario, Quinta de Santo Amaro,

Mateus Sergio Pires Leiria, proprietario, Rabaçal, Penela. Antonio Manuel d'Oliveira, Ma-

naus, Brazil. Anibal Antonio d'Oliveira, Ma-

naus, Brazil. Continuam a chegar pedidos de

inscrição de novos socios de varios concelhos do distrito, principalmente de Soure, Cantanhede (Ançã), Penela, Tabua, Arganil, etc.

Quanto á organisação dos nu-cleos, as Instruções Regulamentares da Sociedade, aprovadas pela actual Direcção em sessão de 4 de Janeiro do corrente ano, dizem no seu artigo 1.º o seguinte:

Em qualquer povoação da região de Coimbra, onde a Sociedade tenha constituir um nucleo com uma comissão dirigente de eleição propria, ficando a validade desta dependente de confirmação da Direcção da Sociedade.»

Na expressão região de Coimbra estão compreendidos alguns concelhos que não fazem parte do distrito to integrar na Sociedade.

sr. dr. Nunes da Ponte, ilustre Ministro do Fomento, se dignou mandar sabado de tarde ao sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Direcção, esta fez publicar, domingo, na imprensa diaria, a nota seguinte:

nicando ter tomado em consideração as reclamações da sua direcção sobre o prolon-gamento do cais e alteamento da estrada marginal do rio, para evitar futuras inundaões. Tambem participou ir nomear já a omissão de engenheiros para estudar o olano geral das obras da defesa da cidade, pedido que a Sociedade fez a sua ex.ª na sua passagem por Coimbra: — A Direcção.

go, a Direcção irá encorporada en- pela dolorosa impressão do mundo tregar á sr.ª D. Amelia de Figueire- exterior, como a sua alma, e como do e aos srs. Augusto Antunes Gar- ela, se persinta retalhada pela dôr. cia e dr. José Maria Cardoso de Sei-Outros comerciantes nos têem xas, grandes benemeritos da Sociedade de Defesa e Propaganda de gente, passou pelo mundo como Coimbra, os respectivos diplomas, e uma sombra, como alguem que não para Lisboa remeterá o destinado ao lé da Terra, que não é dos homens, sr. dr. José Maria de Alpoim, socio e desamparou-nos os seus versos

nas imporlantes casas do Porto, Emilio Biel e Marques de Abreu, tendo sido o texto primorosamente imprestende dar e quando para que a so nas oficinas da Universidade, a

O desenho, trabalho de fino gosto, todo feito á pena, é do sr. dr. Brito e Silva, que obsequiosamente talidade e doçura. dele se encarregou a pedido da Direcção da Sociedade. Representa o excursões pela noite, fugindo do Arco de Almedina e o texto é em

Ha um tempo a esta parte veem alguns jornais de Braga fazendo referencias muito lisongeiras á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobresaindo entre eles o diario Ecos do Minho.

O correspondente do Primeiro de Janeiro, naquela cidade, tambem varias referencias sobremaneira amaveis lhe tem feito, aconselhando uns e outros a que se funde em Braga uma sociedade da mesma natureza moldada pela de Coimbra.

Registamos com satisfação.

Nota final:

O sr. dr. Luis Sereno, ilustre gode conferencias sobre medicina-fisica | vernador civil do distrito, dignou-se procurar ontem á noite, na séde da Sociedade, a Direcção, tendo conferenciado largamente com o sr. vicepresidente sobre assuntos, que se pren-Oportunamente será publicado o dem com urgentes melhoramentos pa-

S. ex. a parte hoje para Lisboa.

HOMENAGEM A ANTONIO NOBRE Defesa da cidade das cheias



Torre d'Anto. — Casa em que viveu Antonio Nobre, durante a sua vida de estudante e onde ámanhã será descerrada a lapide comemorativa.

Nunca conheci Antonio Nobre... Oiço falar dele, no seu nome, na lhe não saiba o Só... sua vida e se por ventura os meus olhos tropeçam em vestigios da sua biografia incompleta, escuto na minha alma um prolongamento interpelo menos quinze socios, estes podem minavel de dôr e dir-se-ha que o tivo seu martirio é tambem o meu.

Não sou poeta como êle... na minha alma não se produzem os quadros enternecedores que animam as suas poesias, os seus versos... não refloresce no meu espirito a luz que irradiou do seu cerebro. Mas sinto preendeu? que sofro como ele sofreu, que chode Coimbra e que se podem portan- ro como êle chorou, amargurada-

Mais um ano sobre o seu passamento, uma saudade a mais a des-Em virtude do telegrama que o penhar-se, duas lagrimas que fogem involuntariamente dos olhos, despregando-se das palpebras, duas lagrimas de perpetua saudade pela sua Obra, pela sua Arte.

A obra de Antonio Nobre, o Grande Tisico, como lhe chamou o dr. Aurelio da Costa Ferreira, revive O ministro do fomento telegrafou agora na nossa alma e quem a lêr, e quem pronunciar, forte, os seus versos, sente descerrarem-se-lhe dos labios, escapando-se-lhe, lamentações, porque parece que o sofrimento de que são repassados, é o nosso proprio, o nosso unico sofrimento.

> Eu admiro extraordinariamente o sentimental poeta do Só.

Talvês que a sua psicologia seja um tanto analoga á minha, talvês que No proximo sabado ou domin- a minha alma se persinta invadida

Muito sofreu Antonio Nobre., Espirito superior, culto, intelimelodiosos, acres por vêses, como Os diplomas foram executados uma fonte divina de inspiração, de sentimento.

Quem não conhece Antonio No-

Eu vejo-o passar pelas ruas da cidade, recordo a sua figura serena e tranquila, capa aos hombros, palidas as faces, olhos lampejando sentimen-

Depois, em París, assisto ás suas mundo, num recolhimento vago. que nem êle proprio talvês compreende-

Eu não conheci Antonio Nobre... Mas basta que recorde os seus versos, que sei de cór, e os recite, ás veses, em orações, necessidades da alma, para que a sua figura serena e tranquila, dominante, entrestecida, figura de poeta, me passe pela mente, tal qual como devia ser em vida.

Sinto que não ha ninguem que

Quem sofrer como ele sofreu, vai lá beber um refrigerio; quem amar como êle amou vai lá em busca de uma consolação, de um leni-

Pois aqueles versos da Vida não pertencem a um espirito superior, a uma alma que sofreu aterradoramente?

Quem os não leu ainda? Quem os não sentiu? Quem os não com-Eu proprio os senti e comprendi.

Tive a impressão de que a Vida era aquilo, só aquilo. Serei eu talvês o mais acanhado cerebro que te rende homenagem,

á tua Obra, á tua Arte. Mas sinto-me satisfeito por trocar com o teu espirito algumas palavras, e de pronunciar, beatificamente, o teu nome: Antonio Nobre.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

O sarau de gala que se realisa hoje, no Teatro Sousa Bestos, é assim constituido:

Apoteose ao sentimental Poeta do Só e Soneto alegorico do poeta sr. Alves

Discurso pelo ex.mo sr. Dr. Alves dos

Escolhido solo de violino, pelo insigne violinista ex.^{mo} sr. Tomaz de Lima.

Audição pelo magnifico orfeon do Co-

Cantos e danças populares de Coimbra (Versos de Antonio Nobre).

As ex.^{mas} filhas do grande pianista Rei Colaço, interpretando Schummann.

Audição pela ex.^{mas} sr.^a D. Emiliana Sal-

gado (trecho d'opera e canção portuguesa. Recitações de versos de Anto, escrito expressamente para esta festa pelo dr. Fran-

Tuna Academica da Universidade. Banda de infantaria 23 (nos intervalos).

A comissão dos Tristias, homenagem á memoria de Antonio Nobre, pede a toda a cidade tome como suas estas festas e delas participe e portanto que o Comercio encerre as suas portas, ámanhã, desde as 11 ás 14 horas, que é para todos poderem tomar parte na romagem á Torre d'Anto.

Além do carro alegorico da comissão, tomam parte no cortejo outros carros dos Bombeiros Municipais e da Escola Nacional de Agri-

Tambem se encorporam no cortejo os alistados da Instrução Militar Preparatoria e a Escola Livre das Artes do Desenho.

Noticias militares

Regressou a esta cidade por ter sido julgado incapaz do serviço do Ultramar, o capitão do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Manuel da Silva

- Seguiu para Aveiro afim de de ir inspecionar um soldado de infantaria 28, que se acha doente em Ilhavo, o tenente-medico do 2.º gru-

todio Luís d'Oliveira Pessa. concluido o serviço de que foi en- sr. Abilio Sales Martins.

carregado, o tenente de infantaria em serviço na casa de reclusão da 1.ª divisão sr. Fernando Lapa.

- Pediu 30 dias de licença disciplinar e foi atendido, o ienente coronel-medico, sr. Artur Eugenio de Almeida e Silva.

- Baixou ao hospital militar de Coimbra, o 1.º sargento cadete de cavalaria 8, sr. Jorge Leal Furtado.

- Marchou para Lisboa, donde po da companhia de saude, sr. Cus- segue para o Ultramar, nos termos

do Mondego

Não ha memoria dum periodo invernoso tão prolongado e com tão frequentes cheias, como o que se vai atravessando.

Teem sido já mais de tres mêses de chuvas, com poucos dias de intervalo. Os campos do Mondego teem permanecido alagados e portanto sem poderem ser cultivados.

*As ruas mais baixas proximas do rio teem aparecido muitas vezes inundadas, quer por motivo de cheias quer por motivo das aguas da chuva, que não teem facil entrada nos canos desde que se fez a nova canalisação!

Isto não pode continuar assim. Uma cidade com a importancia que tem Coimbra, com o seu bairro mais comercial e industrial e até mais populoso sujeito a estes grandes males, não pode nem deve continuar a

permanecer como está. São precisas obras urgentes para defesa da cidade baixa. Essas obras são: o prolongamento do cais, no porto dos Oleiros, e o alteamento do dique do Arnado; mas é preciso que desde já se conte com verba para que estas obras se realisem no proximo verão, o que não é impossivel nem demasiadamente dispendioso.

Prometeu o sr. Ministro do Fomento mandar a Coimbra uma comissão de engenheiros estudar este assunto. Está muito bem; mas é conveniente que desta comissão faça parte o sr. engenheiro Jorge Lucena, que ha muitos anos tem a seu cargo os serviços fluviais desta região, conhecendo, como poucos, o regimen das aguas em Coimbra, no Choupal e campos do Mondego.

Algumas obras que poderão ser indicadas pela comissão, não ha duvida que se realisem mais tarde; mas o que não pode ter demora é a construção do novo muro e o alteamento do dique. Isto é que é inadiavel,

urgentissimo. Muitos moradores do bairro baixo estão a abandona-lo, fartos de tantas cheias e de tantos prejuizos.

O pior é não haver facilidade de encontrar casas de habitação fora desse bairro.

Vejam os proprietarios do bairro baixo o que os espera com a desvalorisação dos seus predios.

Seria conveniente que a Camara conseguisse do governo que a comissão que tem de vir a Coimbra por causa das enchentes do rio, estudasse tambem os melhoramentos a fazer no bairro baixo, ou seja com a expropriação por zonas ou não.

Sempre seria bom ter o projecto elaborado para o futuro.

Aniversario natalicio

Passa hoje o seu aniversario natalicio o velho e estimado artista conimbricense sr. Francisco Antonio dos Santos, pelo que cordealmente o abraçamos.

Gaz e agua

Como dissemos, reuniu-se na segunda-feira a comissão das municipalisações, para se pronunciar sobre o aumento do preço do gaz e da agua, em virtude de carestia dos preços no transporte do carvão, como já temos exposto.

A comissão, depois de ponderar bem o assunto, que o reputa bastante melindroso no actual momento em que a vida está tão cara, resolveu que ele fosse tratado no Senado Municipal, que vai reunir brevemente para esse fim, ao que nos dizem.

Administradores de concelho

Foram nomeados administradores interinos, do concelho de Penacova, o sr. dr. Antonio de Seiça Ferrer Saldanha Moncada, e do concelho da Figueira da Foz, o sr. dr. Alberto Bastos da Costa e Silva.

Donativo

A sr.ª D. Amelia de Figueiredo ofereceu á Sociedade Protectora dos Animais a quantia 20 escudos.

Foi uma generosa oferta que nodo decreto de 14 de Novembro de bilitou s. ex.ª, a quem a direcção - Seguiu para Lisboa por ter 1901, o 2.º sargento de infantaria 23, dapuela benemerita instituição está muito reconhecida.

CARTA A MANOEL

Manoel, tens razão. Venho tarde. Desculpa. Mas não foi Anto, não fui eu quem teve a culpa, Foi Coimbra. Foi esta paisagem triste, triste, A cuja influencia a minha alma não resiste. Queres noticias? Queres que os meus nervos falem? Vá! dize aos choupos do Mondego que se calem E pede ao Vento que não uive e gema tanto: Que, emfim, se sofre, abafe as torturas em pranto, Mas que me deixe em paz! Ah tu não imaginas Quanto isto me faz mal! Peor que as sabatinas Dos ursos na aula, peor que beatas correrias De velhas magras, galopando Ave-Marias, Peor que um diamante a riscar na vidraça, Peor eu sei lá, Manoel, peor que uma desgraça! Histerisa-me o Vento, absorve-me a alma toda, Tal a menina pelas vesperas da boda, Atarefada mail-a a ama, a arrumar... O Vento afoga o meu espirito num mar Verde, azul, branco, negro, cujos vagalhões São todos feitos de luar, recordações. A' noite, quando estou, aqui, na minha toca, O grande evocador do Vento evoca, evoca O meu doido verão, este ano passado, (E a um canto bate, ali, cardiaco, apressado, O tic-tac do relogio do fogão ...) Bons tempos, Manoel, esses que já lá vão! Isto, tu sabes? faz vontade de chorar. E, pela noite em claro, eu fico-me a scismar, Triste, ao clarão da lamparina que desmaia, Na existencia que tive este verão na praia, Quando, mal na amplidão, vinha arraiando a aurora, la por esse mar de Jesus-Cristo fóra, No barco á vela do moreno Gabriel! Vejo passar de negro, envoltas em burel, Quantos sonhos, meu Deus! quantas recordações! Fantasmas do Passado, ofélicas visões, Que, embora estejam lá, no seu país distante, Oiço-as falar na minha alcova de estudante.

Minhas visões! entrae, entrae, não tenhaes medo! O' Rio Doce! tunel d'agua e de arvoredo! Por onde Anto vogava em o wagon dum bote... E, ao Sol do meio dia, os banhos em pelote Quando iamos nadar, á Ponte de Tavares! Tudo se foi! Espuma em flocos pelos ares! Tudo se foi...

Hoje, mais nada tenho que esta Vida claustral, bacharelatica, funesta, Numa cidade assim, cheirando essa indecente, Por toda a parte, desde a Alta á Baixa, a lente! E ao pôr-do-Sol no Caes, contemplando o Mondego, Honestos bachareis são postos em socego E mal a cabra bala aos Ventos os seus ais, « Speech » de quarto d'hora em palavras eguaes, Os tristes bachareis recolhem ás herdades, Como na sua aldeía, ao baterem Trindades Bem me dizias tu, como que adivinhando O que isto para mim seria, Manoel, quando O ano passado, vim contra tua vontade Matricular-me, ai, nessa Universidade: « Anto não vás ... », dizias tu. Eu, fraco, vim. Mas certamente, é natural, não chego ao fim. Ah quanto fôra bem melhor a formatura, Na Éscola-Livre da Naturêsa, Mãe pura! Que optimas prelecções as prelecções modernas, Cheias de observação e verdades eternas, Que faz diariamente o Prof. Oceano! Já tinha dado todo o Coração Humano, Manoel, faltava um ano só para acabar Meu curso de Psicologia com o Mar. Porque troquei pela Coimbra de avela Essa Escola sem par, cujo Reitor é Pan? Talvez... preguiça, eu sei... A cabra é a cotovia: As aulas, lá, começam, mal aponta o dia!

Que tedio o meu, Manoel! Antes de vir, gostava.

Era a distancia, o além, que me impressionava: Tinha o misterio do Sol-pôr, duma esperança. Mas, mal cheguei (que espanto! eu era uma criança) Tudo rolou no solo! A Tasca das Camelas Para mim era um sonho, o Céu cheio de estrelas: Nossa Senhora a dar de ceiar aos estudantes Por 6 e 5! Mas ah! foi-se a Virgem d'antes Tia Camela ... só ficou a camelice.

Comtudo, em meio desta futil coimbrice, Que lindas coisas a lendaria Coimbra encerra! Que paisagem lunar que é a mais doce da Terra! Que extraordinarias e medievas raparigas! E o rio? e as fontes? e as fogueiras? e as cantigas? As cantigas! Que encanto! Uma diz-te respeito, Manoel, é um sonho, é um beijo, é um amor-perfeito Onde o luar gelou: « Manoel! tão lindas moças! Manoel! tão lindas são ... >

Que pena que não ouças!

O que, ainda mais, nesta Coimbra de salgueiros Me vale, são os meus alegres companheiros De casa. Ao pé deles é sempre meio-dia: Para isso basta entrar o Mario da Anadía. Até a Morte é branca e a Tristêsa vermelha E riem-se os rasgões desta batina velha! Conheces o Fernando? a Graça que ele tem! Dá ainda uns ares de Fr. Gil de Santarem... Palido e loiro, em si toda uma Holanda canta Com algum Portugal... E o doce Misco? Santa Terêsa de Jesus vestida de rapaz... Porque não vens, Manoel, ungir-te desta Paz?

Vem a Coimbra. Has-de gostar, sim, meu Amigo. Vamos! Dá-me o teu braço e vem dai comigo: Olha... São os Gerais, no intervalo das aulas. Bateu o quarto. Vê! Vêm saindo das jaulas Os estudantes, sob o olhar pardo dos lentes. Ao vê-los, quem dirá que são os descendentes Dos Navegantes do seculo XVI? Curvam a espinha, como os aulicos aos Reis! E magros! tristes! de cabeça derreiada! Ah! como hão-de, amanhã, pegar em uma espada!

- E os Doutores? - Aí, os tens, graves, á porta. Porque te ris? Olha-los tanto... Que te importa? Ha duas excepções: o mais, sao todos um. Quaresma d'Alma, sexta-feira de jejum... Não quero entanto, meu Manuel, que vás embora Sem vêr aquele amor que a minha alma adora: Olha, acolá. Gigante, altivo como um cedro, Olhando para mim com ternura: é o meu Pedro

O' Pedro da minh'alma! meu Amigo! Que feliz sou, bom velho, em estudar comtigo! Mal diria eu em pequenito, quando a ama Para eu me calar, vinha fazer-me susto á cama, Por tinha chamava: Pedro! e eu socegava logo, Que eras tu o Papão! A ama, de olhos em fogo, Imitava-te o andar, que não era bem de homem... Eu tinha birras? — Ái vem o Lobishomem! Dizia ela - Bate á porta! Truz! truz! truz! E tu entravas, Pedro, eu via! Horror! Jesus!

Meu velho Pedro! meu fantasma de criança! Quero-te bem, tanto que tenho na lembrança. Quando morreres, Pedro! (o Pedro nunca morre) Hei-de pegar em ti, encher de alcool a Torre Com todo o meu esmero e . . . zás! meter-te dentro! Pedro! assim ficas enfrascado, ao alto e ao centro, E eternamente, para espanto dos vindoiros: No rotulo porei: Alli-Bed, Rey dos Moiros!

Mas... toca a recolher. Dou uma falta: embora!

Manoel, vamos por aí fóra Lavar a alma, furtar beijos, colher flores, Por esses doces, religiosos arredores, Que vistos uma vez, alí! não se esquecem mais: Torres, Condeixa, Santo Antonio dos Olivais, Lorvão, Sernache, Nazaret, Tentugal, Celas! Sitios sem par! Onde ha paisagens como aquelas? Santos Logares, onde jaz meu coração, Cada um é para mim uma recordação...

Condeixa?

Vamos ao arraial, que ali, ha. — Sol, poeira, tanta gente! — E' o mesmo, vamos lá!

Olha! Estudantes, dando o braço ás raparigas, Caras de leite, olhos de luar, tranças d'estrigas; Arrancam-lhes do seio arfando as violetas, Aos hombros delas põem suas capas pretas: Que deliciosos estudantes que elas ficam! Velhos aldeões que tudo vêm, mas não implicam, Porque, em suma, que mal pode fazer um beijo? Vêm até nós, sorrindo, aproveitando o ensejo, Com o chapéu na mão, simples e bons e honrados; Vêm consultar-nos, porque « somos advogados E sabemos das leis.... O que devem fazer Aí numa questão, numa questão qualquer De aguas com um visinho: é tal a cheia delas Que estraga as plantações!—Que hão-de fazer? Bebel-as! E vão-se, assim, jurando aviar nossos conselhos... Ai de vós! ai das vossas aguas, pobres velhos!

Tentugal?

Que manha! E não quereres vir... Pega nas luvas, no chapéu. Vamos partir. E' logo ali: quinze quilometros, é perto. Espera-nos o Toy, extazia-se o Alberto, Pela janela desse Mundo amplo e rasgado! Que belo dia! ó Sol, obrigado, obrigado! Paisagem outonal, alegra-te tambem! Hoje, não quero ver ninguem triste, ninguem!

Outono, vá! melancolia, faze tregoas! Peço paz, rendo-me! Haja paz, nestas tres legoas! Choupos, então? Que é isso? erguei a fronte, vamos! O' verdilhões, ide cantar-lhes sobre os ramos! Aves por folhas! Animai-os! animai-os! Aplica-lhes, ó Sol! uma ducha de raios! Almas tristes e sós (não é mais triste a minha!) Aqui estaes, meu Deus! desde a aurora á tardinha. O Vento leva-vos a folha, a pele; o Vento Leva-vos o orvalho, a agua, o prezigo, o sustento! E dobra-vos ao chão, faz-vos tossir, coitados! Estais aqui, estais prontos, amortalhados. Fazeis lembrar-me, assim, postos nestes logares, Uma colonia de tisicos, a ares... Não vos verei, talvez, quando voltar; comtudo Ver-vos-ei, lá, um dia, onde se encontra tudo: A alma dos choupos, como a do Homem, sobe aos Céus... O' choupos, até lá... Adeus! adeus! adeus!

Foi-se a paisagem triste: agora, são colinas; Vê-se currais, eiras, crianças pequeninas, Bois a pastar ao longe, aves dizendo missa A' Naturêsa e o Sol a semear Justiça! Vão pela estrada aleijadinhos de moletas; Atiro-lhes vintens: vêm pegar-lhes as netas. Mas o trem vôa á desfilada ... - Olá! arreda! (Ia-o apanhando: foi por um fio de seda...) E assim neste galope, a charrete rodando, Já de Tentugal se vai quasi aproximando; S. João do Campo já nos fica muito atraz... Assim, Malhado! puxa! Bravo, meu rapaz! Que estamos quasi lá! mexe-me essas ancas! Emfim! Tentugal toda a rir de casas brancas!

A boa aldeia! Venho cá todos os mêses E contrariado vou de todas essas vezes. Venho ao convento visitar a linda freira, Nunca lhe falo: talvez, hoje, a vez primeira... Vou lá comprar um pastelinho, que eu bem sei Que ele trará dentro um bilhete, isto sonhei: Assim o pastelinho, ó ventura sonhada! Tem de recheio o coração da minha Amada. Abro o envelope ideal. Vamos a ver ... - Traz? - Não! Regresso a Coimbra só com o meu coração.

Coimbra, 1888-1889-1890 ANTONIO NOBRE

A lei de separação

os estatutos de qualquer corporação | cer o culto. que pretenda encarregar-se do culto do respectivo culto, que os seus fun- portaria. dadores são catolicos militantes, o

que não tem sucedido até aqui, pois tes obedece a dar cumprimento á lei teem constituido essas cultuais, qua- de separação, que no seu art. 17.º se todas ou todas, individuos fora dispõe que os membros ou fieis de Por portaria de 13 do corrente do gremio da religião catolica, esco- uma religião só podem colectivafoi determinado que não se aprovem | lhendo padres que não podem exer- | mente contribuir para as despesas

catolico, sem que oficialmente se ve- tuais existentes, que serão dissolvidas exclusivamente portuguesas, de asrifique, com audiencia dos ministros | quando não obedeçam á letra da | sistencia e beneficencia existentes em

gerais do respectivo culto por inter-Essa verificação estende-se ás cul- medio de qualquer das corporações condições de legitimidade dentro da Ora isto não é doutrina nova, an- respectiva circunscrição, ou que de Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, 0. - Telefone 448 Faria.

futuro se formarem com o mesmo caracter, de harmonia com a lei.

Provado está que só membros e fieis da religião catolica podem constituir essas corporações.

las se acham organisadas por forma a ferir os sentimentos religiosos dos catolicos, chegando algumas a encerrar os templos que lhes estavam ou estão confiados. Das 190 cultuais então existentes muitas foram extintas ano a menos preço de que 17\$86,2, por não terem elementos de vida, is- o custo do carvão durante o ano de to é, por não terem sido constituidas em conformidade da letra da lei.

Foram separados como pertencentes ao Estado titulos de divida publica e de credito-diz o relatorio 45:000 escudos para carvão, o deficit da comissão central da execução da lei de separação-na importancia de 10:235 contos, e na sessão de 12 de | de | 1:400\$00 — numeros redondos Janeiro ultimo disse-se que essa importancia subia a 11:321 contos. Fo- diferença de cambio na verba da 4.ª ções a que pertenciam, titulos no valor de 87:350\$000 reis.

Confessa o relatorio que os serviços não estão em dia e que o Es- da Camara pela exiguidade das suas tado não deve continuar por muito verbas qualquer deficit, como resoltempo a administração directa dos bens das congregações religiosas, porque não produzem o rendimento que dariam nas mãos de particulares.

O que de tudo isto se conclúe é que a revisão da lei de separação se torna urgente fazê-la, até mesmo no cumprimento da propria lei.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Passaportes

Desde 1 a 20 do corrente mês de Fevereiro, foram conferidos no Governo Civil deste distrito 28 passaportes, sendo 18 para o Brasil e 10 para a America do Norte.

Em companhia dos emigrantes foram 22 pessoas de familia. Tambem foi passado um bilhete

de identidade para Espanha. As idades dos impetrantes foram as seguintes: de menos de 20 anos 2; de 20 a 30, 7; de 30 a 40, 15; de 40 a 50, 1; de 50 a 60, 1; de mais de 60, 2. Sabiam lêr e escrever 11; eram analfabetos 17.

Olimpio Cerveira da Costa

Do seu regresso de Manaus, che-gou a esta cidade o nosso querido amigo e estimado patricio sr. Olimpio Cerveira da Costa, que naquela cidade tem conquistado as maiores

Saudamo-lo afectuosamente, desejando que a vida lhe continue sorridente no alegre convivio de sua dedicada esposa e filhinhos.

Agradecemos a amabilidade da sua visita.

CONCURSO

Afim de tomar parte no concurso para inspector de finanças de 2.ª classe, partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Antonio da Veiga unior.

UNIVERSIDADE

Foi afixado um edital, informando que o encerramento das inscrições universitarias nas diferentes Faculdades, começa em 25 do corrente mês e termina em 10 de Março, e bem assim que as inscrições de abertura do 2.º semestre se fazem durante o mesmo praso.

Faculdade de Direito

Reuniu-se ontem a congregação da Faculdade de Direito para dar os pontos para a prova escrita dos candidatos ás vagas de primeiros assistentes, srs. drs. João de Magalhães Colaço e Fézas Vital.

Faculdade de Medicina

Ontem tambem se reuniu a congregação desta Faculdade para marcação dos pontos para os concursos dos srs. drs. Rocha Brito e Morais Sarmento, que são candidatos aos logares de primeiros assistentes. As provas devem principiar no dia 5 de Março.

- Os alunos da Faculdade de Medicina que se encontrem habilitados e desejarem fazer exame no proximo mês de Março, devem requerê-lo até ao fim do corrente mês.

Faculdade de Sciencias

Os alunos desta Faculdade que pretenderem ser admitidos a exame no proximo mês de Março, estando egalmente habilitados, devem requerê-lo até ao dia 10 do mesmo mês, na secretaria da Universidade.

Fernando Lopes ADVOGADO

O preço do carvão

Nas duas remessas de carvão que a Camara importou este ano, uma de Em 30 de Junho de 1913 exis- 900 toneladas a 12\$87,2, e outra que tiam em Portugal 197 cultuais, sen- é a que está encomendada e que dedo 190 chamadas catolicas e 7 pro- ve receber-se em principio de Março, de 1.000 toneladas, á razão de Todos sabem, porém, que aque- 17\$86,2, a Camara tem uma diferença a mais, comparando este custo com o de igual periodo do ano passado, de esc. 14:557\$86.

E se a Camara não conseguir o carvão que necessita para o resto do obras importantes. 1915 irá para 83:000 escudos - numeros redondos.

Tendo a Camara descrito no seu orçamento para este ano a verba de será portanto de esc. 38:000\$00.

A esta verba deve reunir-se a - que a Camara terá de pagar por ram restituidos a diversas corpora- prestação do pagamento por letra dos contadores, e então esse deficit será aproximadamente de 40:000\$00.

Não comportando os orçamentos verá a Camara este problema?

As receitas da Camara são reduzidas; apenas os serviços municipalisados podem, no futuro, quando amortisarem os seus encargos, dar prosperidade á vida municipal, mas até ai é necessario haver uma administração muito cuidada, porque de contrario, este sacrificio que todos vimos fazendo seria perdido.

E', pois, indispensavel que todos os municipes encarem o problema actual com serenidade, e que todos digam como souberem, mas calmamente, o modo, se o pudérem indicar, de se saír desta situação tão cri-

Para equilibrio da despesa conta a Camara com o seguinte

Das verbas destinadas a melhoramentos Aumento do preço do gaz em 20 centavos. Idem na agua	7:000\$00 11:000\$00 4:000\$00
Cobrança da divida do Hospital	2:000\$00
Verba	24:000\$00 45:000\$00
en as sair account out	69:000\$00

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmolo-

Inspector interino da policia

Pediu a sua exoneração e foi-lhe concedida do cargo de inspector interino da policia civica deste distrito, o sr. dr. Humberto Fernandes Costa.

Reclamação justa

Os comerciantes e industriais das ruas do Corvo, Bordalo Pinheiro, da Moeda, Direita e doutros pontos atingidos pela grande inundação de 1 e 2 de Janeiro, solicitaram do sr. governador civil o alteamento daquelas ruas, a fim de se livrarem de novas inundações que lhes acarretam prejuizos importantes.

S. ex. prometeu atender a recla-

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 22

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, acção comercial de pequenos dividas requerida por Joaquim Marques Cordeiro, contra Francisco Mendonça e esposa, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Brites. Acção civel de pequenas dividas requerida por Beatriz da Assunção Costa Godinho, residente em Santo Amaro, comarca de Taboa, contra Joaquim Ferreira e sua mulher, residentes na Casa Branca.

Advogado, dr. Lusitano Brites. - Ao escrivão do 4.º oficio, Artur Campos, carta precatoria, para inquerição de testemunhas, vinda do Tribunal do Comercio do Forto, extraida dos embargos que Alipio Rosa Pereira d'Almeida, residente nesta cidade, move contra Leonardo dos Santos Coelho, do Porto.

Avogado, dr. Fernando Lopes. Emancipação requerida por José dos Santos, em favor de sua filha Filoteia dos Santos Correia, ambos residentes na Ribeira de Frades.

Advogado, dr. Frederico.

Durante o presente semana está de serviço o escrivão do 2.º oficio, Ovos (cento).

AINDA AS INUNDAÇÕES

Uma conferencia. Nomeação de engenheiros para estudar a defêsa da cidade.

Na conferencia realisada no passado sabado entre a Camara Municipal e o sr. governador civil deste distrito, ácerca das ultimas inundações nesta cidade, aquela entidade lembrou a sua ex.ª a vantagem inadiavel de se proceder quanto antes á construção da muralha de defêsa da cidade, como tambem a outras

O ilustre chefe do d'strito declarou que trataria quanto antes do assunto e muito especialmente dos trabalhos que evitem novos desastres como os deste ano, quando da terrivel cheia, comprometendo-se igualmente a conseguir, dentro em pouco, a libertação completa da cidade do receio de outras cheias.

Foi nomeada uma comissão composta dos srs. engenheiros Cecilio da Costa, Costa Couraça, Severino da Cunha, Paulo de Barros e Jorge de Lucena, para, depois de ouvidas as entidades e associações interessadas, proceder, com a maior urgencia, á revisão do projecto aprovado das obras de defesa da parte baixa da cidade de Coimbra contra as cheias do rio Mondego, de modo que esse projecto se adapte ás circunstancias actuais, indicando ainda a forma de mais rapidamente levar a cabo aquelas obras e apresentar por fim um plano geral de melhoramentos a realisar na cidade, rio e campos marginais, que garanta esta dos prejuizos que possam provir das grandes cheias do Mondego.

José Paredes

ADVOGADO Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Vida social e operaria

Construção Civil

Parece estar já solucionado o conflito suscitado entre os operarios e mestres da construção civil da Figueira da Foz, por causa do horario de trabalho.

Na quinta-feira passada partiram para ali dois delegados da construção civil, desta cidade, que foram levar a adesão da União

desta classe, ao movimento. No domingo realisou-se na Figueira uma grande sessão magna, a que assistiu um delegado de Lisboa e na qual foi aprovada uma moção em que ficou assente que, se os mestres durante 24 horas não transigissem, os operarios proclamassem desde logo o horario normal de 8 horas.

Resolveram tambem fundar uma Bolsa Depois de varias conferencias, foi sere-nado o conflito, com o horario em vigor.

Hoje, ás 5 e meia horas da tarde, reu-nem-se em assembleia magna, ua União Ge-ral dos Trabalhadores, os operarios da cons-trução civil, afim de tratarem de varios assuntos de grande interesse para o opera-

Na assembleia falará um delegado de

Oficiais de barbeiro

Passa hoje o 10.º aniversario da Associação de Classe dos Oficials de Barbeiro e Cabeleireiro, desta cidade. Por tal motivo, foi hasteada a bandeira

Monipuladores de farinhas

Agravou-se a crise de trabalho dos maripuladores de bolacha, devido á falta de assucar, pelo que os mesmos operarios não podem trabalhar dia algum.

Para tratar desta melindrosa situação deve reunir-se no domingo a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas.

Unido Geral dos Trabalhadores

Reunem-se amanhã as direcções das Associações operarias unificadas nesta agre-miação, para discutir e aprovar as contas da comissão administrativa da União.

ESCRITORIO FORENSE Mario de Aguiar ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 131,16) Feijão vermelho . . . branco .

amarelo. raiado . frade. . Trigo branco . » amarelo.... Azeite (decalitro), a 2\$50 e . Grão de bico graudo Batatas, a \$50 e

Libras, 6580. Ouro, 30%

De MONTEMOR (Medida de 14,163)

Chicharos . Milho branco » amarelo. Feijão branco, graudo miudo . . . encarnado . . . pateta . . . frade Batatas (15 quilos)

Galinhas, de \$36 a Frangos, de \$14 a

Patos, , , ,

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo, na igreja da Graça, pelas 3 horas da tarde, realisa-se com toda a solenidade, a procissão do Senhor dos Passos.

Em seguida a este acto será cantado a grande instrumental o Miserère, de José Mauricio, havendo depois sermão pelo sr. dr. João Homem de Figueiredo, prior de Santa Cruz.

Assiste a esta festa o sr. Conego Dias de Andrade, vigario capitular. Ao meio-dia celebrar-se-ha, no altar do Senhor dos Passos, missa solene.

Desastres

Um filhinho do nosso colega sr. Assunção Martinho, com 3 anos incompletos, caíu e tão desastradamente que fracturou uma perna.

Sentimos o profundo desgosto daquele nosso amigo e desejamos que o pequerrucho se restabeleça

- Na ocasião em que trabalhava com um aparelho da sua arte, sofreu o esmagamento da falangete do dedo anelar da mão direita, o sr. Carlos Pereira, serralheiro na oficina do sr. Antonio Maria da Conceição.

Recebeu curativo no Hospital.

Socia benemerita

A direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios le Coimbra fez no domingo entrega do diploma de socia benemerita á r. D. Maria Amelia Teixeira de Fi-

TEATRO SOUSA BASTOS

Dissolveu-se no dia 16 a emprêsa Carvalho & C.a, que durante alguns mêses explorou o cinematografo no Teatro Sousa Bastos.

Pelas deferencias que tanto a imprensa local como o publico lhe dispensaram, os societarios confessam-se muito penhorados, pedindonos para, por intermedio da Gazeta, manifestar a todos o seu reconheci-

MR. CAILLAUX

Deve chegar amanhã a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o estadista francês Mr. Callaux, de quem tanto se tem falado nos ultimos tempos.

Luz electrica

Reune hoje, no Porto, a comissão tecnica ha tempo nomeada pela Camara Municipal para apreciar a proposta da Empreza Hidro-Electrica da Serra da Estrela para o estabelecimento da luz electrica nesta cidade, depois do que a Camara tratará da parte juridica e financeira.

OBITUARIO

D. Augusta d'Almeida

Faleceu no domingo a sr.ª D. Augusta d'Almeida, estremosa esposa do sr. Domingos José d'Almeida e Silva, 2.º oficial aposentado dos serviços telegrafo-postais; mãe da sr. a D. Belmira d'Almeida Pereira da Silva; avó das sr. as D. Maria José de Almeida Ferreira, casada com o academico sr. Antonio da Silva Ferreira, e D. Belmira Pereira da Silva, esposa do sr. dr. Joaquim de Magalhães Mexia.

O funeral realisou-se na segunda feira de tarde, sendo o cadaver acompanhado á igreja de Santa Cruz, onde se fez a encomendação, e daí ao cemiterio da Conchada por grande numero de pessoas, entre elas muitas senhoras e a mêsa da Santa Casa da Misericordia.

A toda a familia da extinta apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

Faleceu ha dias, na sua casa do Arieiro, proximo desta cidade, a sr.ª D. Maria Candida da Purificação Paiva, mãe estremecida do nosso querido amigo sr. Joaquim Gonçal-

ves do Carmo. Foi esposa e mãe modelar, possuindo um coração bondoso e muito

caritativo. A' familia da extinta apresentamos o nosso sentido pésame.

Faleceu ontem, após longa enfermidade, a sr.ª D. Antonia da Conpeição Dantas Guimarães, viuva do antigo e considerado negociante desta praça, sr. Antonio José Dantas Guimarães.

O funeral realisa-se hoje ás 15 horas, sendo a encomendação do cadaver feita na igreja de S. Bartolo-

Sentidos pezames a toda a familia da extinta.

BOLETIM METEOROLOGICO 9 horas da manhã

Maxima do dia anterior Minima do dia anterior Chuva em 24 hora 767,1 8,7 SE. 12 11,6 5,2 2,8

Colhida por um electrico

Realisou-se no domingo o funeral da infeliz menina Maria Estrela, tocante ceremonia. filha do sr. Joaquim da Costa Counicipalisados, que, como já noticiá-mos, fôra colhida por um electrico á porta da sua residencia na ocasião em que pretendia salvar um gato.

A Sociedade Protectora dos Animais enviou á familia da vitima um telegrama de condolencias, fazendose representar no funeral.

a chave do caixão conduzida pelo sr. Visconde do Ameal.

Leite adulterado

Foram enviadas para o poder judicial as leiteiras Terêsa Bento, Maria de Jesus e Maria Prisca. de Cer-

A analise feita acusa uma adição de agua de 15, 25 e 40 %.

PELA PAZ

Andrade, Jealisa, ámanhã, em Santa ra que em breve seja restabelecida a seus deveres. O mundo é assim. paz na grande guerra.

Recita do 5.º ano

Um grupo de quintanistas da Faculdade de Direito, projecta levar a efeito no presente ano, a recita de despédida.

POLICIA CIVICA

No dia 31 de Maio realisa-se novamente o concurso para uma vaga de cabo da policia civica.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Convidam-se todos os alistados da 1.ª e 2.ª secções a compareccrem ámanhã, 25, no Quartel de Sant'Ana, ás 10 horas, devidamente uniformisados, a fim de se incorporarem no cortejo em honra de Antonio Nobre. —O presidente, A. da Silva Fonseca.

Reclamações do publico

Ali, ao Largo de S. João, ficou uma cova depois duma reparação a que se procedeu num cano de esgoto, que moradores menos escrupuinto aprovenam p ra despejar lixo e outras coisas.

Solicitamos, pois, da Camara que termine com aquilo, a bem da higiene publica.

REMEDIO FRANCES



CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio: Rita da Conceição, filha de Manuel Fran-cisco e de Maria da Graça, de Santo Anto-nio dos Olivais, de 75 anos, sepultada no

Paulo Moreira Neto, filho de Antonio Moreira Neto e de Natalia Moreira Neto, do Porto, de 37 anos, sepultado no dia 1. Manuel Maria de Sá, filho de Antonio

Maria de Sá e de Josefa da Conceição, de Coimbra, de 82 anos, sepultado no 2. Maria Luísa, filha de Manuel dos Santos

Maria Luisa, filha de Mantiel dos Santos e de Maria Augusta dos Santos, de Coimbra, de 3 anos, sepultada no dia 4.

Antonio Adelino Ferreira, filho de Antonio Adelino Serra e de Julia Ferreira Serra, de Coimbra, de 2 anos, sepultado no dia 2.

Michel Marmonier, filho de Jean Marmonier, de França, de 53 anos, falecido no dia 2.

Artur Pereira, filho de Joaquim Pereira Delgado e de Joana de Jesus, de Coimbra, de I ano, sepultado no dia 11.

Antonio Pedro, filho de José Joaquim e de Fortunata das Dores, de Cuba, de 47 anos, sepultado no dia 11.

Cevada do Cairo

ENDE-SE em todas as boas mercearias.

E' um produto de confecção igual ao café : recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

Montemór-o-Velho, 18 - No dia 7 tiveram logar na Egreja Matriz desta vila as preces pela paz, conforme as determinações de S. S. Bento XV, sendo as despesas da cera do trono a expensas dalgumas senhoras e cavalheiros.

A assistencia foi numerosa, havendo completo socego; de ha muito que se não realisava ali uma tão

Oxalá em breve toda a Europa tinho, empregado nos serviços mu- gose de tão aspirada tranquilidade. Não é em duas gerações que se derrue a crença do povo português tão intimamente ligada ás tradições historicas.

= Realisaram-se na séde do Monte-Pio os bailes carnavalescos, cujo produto é a favor do cofre da associação, pois se fôsse por mero diver-Este foi muito concorrido, sendo | timento os mesmos não teriam logar, visto que a humanidade está envolvida em tanto luto e adversidades.

> Não houve incidente lamentavel, embora na terça-feira, devido ás pinguitas, principiassem os ares turvos por causa de ranchos.

O socio e membro do conselho fiscal, Henrique Ferreira, mais uma vez demonstrou o quanto se interessa pelo Monte-Pio, assumindo a regencia da orquestra e comprando musicas para o baile, sendo digno dos nossos aplausos; só lamentamos que nem todos lhe sigam as pisadas, pois alguns socios pouco se teem in-O vigario capiiular sr. Conego teressado, só sabem ter um bocado de inconveniente lingua, e alguns mu-Clara, pelas 11 horas, uma missa pa- sicos relacitos no cumprimento dos

= No dia 12 reuniu a Assembleia Geral do Monte-Pio, desta vila, para discussão e aprovação das contas da gerencia do ano de 1914, verificando-se continuar a progredir.—C.

Maria da Encarnação Pais do Amaral e Abreu, Mauricia Pais Amaral da Rocha d'Antas, Adelaide Guimães Pais do Amaral, José Pais do Amaral, José Maria Casimiro de Abreu, Antonio Augusto da Rocha d'Antas e Antonio Nicolau Guimarães Pais do Amaral extremamente reconhecidos pelas provas de consideração e estima que receberam durante a cruel enfermidade e pelo munhar a sua muita gratídão, sendo-lhes permitido especialisar os Ex. mos clinicos, drs. Manuel Dias e eclesiasticos que assistiram á cerimonia religiosa na igreja de S. Bartolomeu; os cavalheiros que executaram o Libara-me, e todas as mais pessoas que se dignaram tomar parte no fineral ou, por qualquer forma lhes manifestaram o seu sentimento.

Para lodos a nossa inolvidavel

Cooperativa de pão "A Canimbricense,, Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO

(2.ª convocação)

Convido os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 28 de Fevereiro pelas 13 horas, na sua séde em Santana.

Ordem do dia

Eleição dos corpos sociais para o bienio de 1915-1916.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 1915.

O Secretario da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Ribeiro.

Agradecimento

Julia Ferreira Serra e Antonio Adelino Serra, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada Mariana de Jesus, filha de Antonio Dias e de Mariana de Jesus, de Miranda, de 102 Adelino Ferreira Serra, veem por esanos, falecida no dia 8. seu sempre chorado filho Antonio ta forma fazê-lo, testemunhando assim o seu agradecimento.

Não podem deixar no olvido os serviços prestados pelo ex. mo sr. dr. Armando Leal Gonçalves, para salvar a infeliz creança da doença que a roubou á vida.

Coimbra, 19-2-1915.

Ama de 1.º leite FERECE-SE. Apresenta ates-

tado. Dirigir á agencia A Informadora, morada.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO ===

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar,..

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tíbias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

MINISTERIO DO FOMENTO

DIRECÇÃO GERAL DE AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais 2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico, pelas treze horas do dia um do mês de Março, falecimento de sua muito presada na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numeirmã, cunhada e tia, Cecilia Pais Ha- ro Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta puneman, vêem por este meio teste- blica de toda a laranja e erva existentes nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, Freitas Costa, pelos recursos da todos os dias uteis, das dez ás deseseis horas, na secretaria da resciencia e grande carinho de que ferida Secção, na séde da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa cular), Praça do Comercio, 32. usaram para salvar a doente; os rev.ºs da guarda da referida Mata do Choupal.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais, O Chefe de Serviço,

Julio Mario Vianna.

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGURO

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 = Séde: RUA DO ALEGRIM, 10 — LISBOA = Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais. Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais. Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sueur-

sal no PORTO - Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados veem cumprir um dever que lhes é bem grao, tornando publica a sua gratidão para com todas as pessoas, que durane a longa enfermidade de sua querida Esposa e Mãe, Maria Candida da Purificação Paiva, se interessaram pelas melhoras da enferma, que infelizmente sucumbiu aos estragos de uma terrivel doença.

Não podem deixar de especialiclinico, sr. dr. Antonio Martins Lobo, medico assistente, que foi duma grande carinho.

que tomaram parte no funeral, acom-

Coimbra-Arieiro, 22 de Fevereiro de 1915.

Antonio Gonçalves do Carmo Joaquim Gonçalves do Carmo Domingos Gonçalves do Carmo (ausente)

João Baptista Gonçalves do Carmo (ausente) Antonio Gonçalves do Carmo Junior (ausente).

OSE DAS NEVES ELISEU, participa a todos os seus discisar neste agradecimento o distinto pulos, tunos da União Operaria e socios da nova filarmonica, que devido á infelicidade de ter durante 44 grande dedicação, tratando-a com dias, a sua esposa no Hospital, não poude naquele periodo lecionar e Igualmente agradecem a todas as ensaiar com regularidade nenham pessoas das suas relações e amizade, dos seus discipulos, o que, porém, fez desde o dia 22 do corrente em panhando o cadaver á sua ultima diante, visto que sua esposa já re- que dê boas informações. gressou do Hospital.

Deposito de carvão

Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

ESCRITÓRIO Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32 Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos Carvão de sobro, 15 quilos . . Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.a, 15 quilos 200 Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos

Briquetes, 15 quilos, 180 Carvão para forja

Antracite, de 1.a, 1:000 quilos 12\$800

Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000 Carvão de S. Pedro da Co-

va, de 2.a, 1:000 quilos Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

Fausto & Bisarro, Limitada DINHEIRO

ARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com

boas firmas precisa-se de dinheiro. FAUSTO & BISARRO, L.ª

(Procuradoria particular) Praça do Comercio, n.ºs 32 e 33 COIMBRA

compra-se

CARROÇA, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Comercial de Produtos Agricolas, Limitada - Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

Socio capitalista

Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desen-

volver um negocio de lucros certos. Para informações — Fausto & Bizarro, Limitada (Procuradoria parti-

MARIA EDUARDA LAPA leciona desenho e pintura duas vezes por semana, das 10 horas ás 3 da tarde.

Dá tambem lições fora.

::: Rua Castro Matoso, 7 :::

Eabrica de ladrilhos

em mosaico Baptista & Donato Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170 00000000000000

RECISA-SE um aprendiz para encadernador. Procurar na tipografia deste jornal. ENDE-SE uma casa em Santo

Antonio dos Olivais, com quin-

tal, em praça particular, no dia 28 do corrente. Quem pretender, dirigir-se á rua Tenente Valadim, n.º 4.

Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Rua do Sargento-Mor, 26 a 30, não se responsabilisam por obra que depois de pronta não seja procurada durante 30 dias.

Dama de companhia

OU governanta, de esmerada educação, dando as melhores referencias, oferece-se.

Carta a esta redacção a F. P.

Lampreias

ENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qual-

quer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

CRIADA

RECISA-SE para serviço de casa de duas senhoras. Séria e

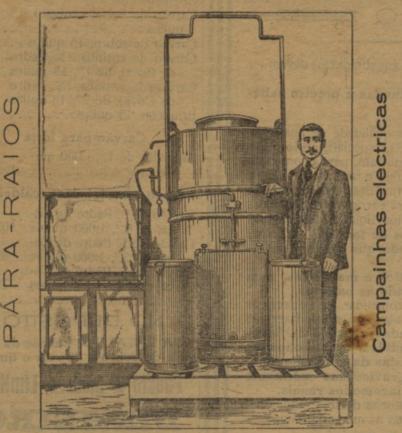
Nesta redacção se diz.

Iluminadora provinciana

Manuel Fernandes Correia

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra Telefone 108



Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão;

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

PRECOS MODICOS

Cal parda de Penacova 2 A melhor do país

Grande fábrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de

AMANDIO CABBAL & COMP. + LIMT. + = Penacova =

NOTA: Produção, 10 metros por dia

Salão da Trindade

Antonio Marques

Oficina e deposito de moveis

2-Travessa da Trindade-4

· · · · COIMBRA · · · ·

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobilias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imper-

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salien-tando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



BUA DO GAZOMETRO -AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 o Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

538.137\$359 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos The state of the s

Total 637.020\$929 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

4.151:424\$314

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

VENDE-SE uma morada de ca- de casa de habitação com agua natisas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joa-quim Sant'Ana, na mesma Ladeira dirigir-se a João Caetano da Pieda.

deiro, constando va para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições

98.883\$750

Arvores

de fruto

Oliveiras, larangeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e larangeiras são enxertados.

Oliveiras de I 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.º Cimo de Vila - SEMIDE

100 2002001 Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

:: COIMBRA :::

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz : : : : : e electricidade : : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que tor-na a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sen-do o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANSTABIO * * Numero telefonico: 512 *



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

0000000000000

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estranjeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro - Vila da Feira

CASA E MOBILIA

0 TO SECURED THE SECURE SECURE OF SECURE SEC LUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia. Procurar na mesma Avenida, n.º mites de Bemcanta e junto ao apea-55, das 13 ás 18.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Cunha, Parreiras de Monte-São. de Albupuerque, n.º 51.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12-Largo da Freiria-13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o

quilo. Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

0000000000

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20

Vinho especial, a 60 reis o litro. Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA Nesta casa oferece-se um rapaz

para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

0000000000000 Isqueiros mais baratos



Fabricadas para esta casa, em Viena d'Aus-tria, garantidos, supe-riores a tudo que ha no Peçam á cass de mui-

tos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Vis-conde da Luz.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis. Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

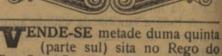
O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no

estudo e comportamento dos alunos. O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelenqes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Cole-

gio de S. Pedro. Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva, (Professor da Escola anexa à Normal;



Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa Dá esclarecimentos, Antonio Men-

des Junior, Souselas.

ENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço. Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas

dara o mesmo. Rua da Manutenção Militar,

Parte de casa na Bemcanta SUB-ARRENDA-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da

Neste jornal se diz.

Professora de canto IPLOMADA no Real Con

servatorio de Madrid, dá lições por preços modicos. Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.

: : : : DAS 12 AS 14 HORAS 1 : : 1

Defêsa da cidade baixa

Foi já nomeada a comissão, comde Barros, Xavier da Cunha e Jorge cidade. a defêsa da parte baixa desta cidade contra as cheias do rio Mondego, e campos marginais. E' isto que se pediu e se dese-

Presidiu á organisação da comissão o bom criterio de escolher individuos todos conhecedores do assunto de que se trata. São engenheiros, uns que ainda aqui permanecem e outros que aqui foram funcionarios na direcção das obras publicas e dos serviços fluviais.

Não são portanto leigos no assunto, antes o conhecem muito bem, tendo alguns deles a opinião já formada e assente do que se deve fazer para que o bairro baixo de Coimbra fique livre das inundações causadas pelo rio Mondego, o que, neste inverno, tem sido um verdadeiro flagelo, uma calamidade para os habitantes do bairro baixo.

Ha obras urgentes a fazer, inadiaveis, que decerto a comissão deve aconselhar que se façam sem demora.

Estão neste caso o prolongamento do paredão aos Oleiros e o alteamento do dique do Arnado. Isto e outras obras de somemos importancia podem e devem fazer-se este ano. Ha tempo; caso é que haja boa vontade e dinheiro.

A boa vontade, quando ela falte ao governo, incute-se-lhe pelas constantes reclamações da cidade, o que se devia ter feito assim que se suspenderam as obras do prolongamento do paredão até ao porto dos Oleiros, como estava e está naturalmente indicado.

Quanto a dinheiro, bem sabemos que não vai bom o tempo para conseguir muito dos cofres publicos; mas sempre lá deve existir com que se realisem estas obras exigidas por uma terra de mais de vinte mil habitantes, com direitos a ser a terceira cidade portuguêsa.

Mas ha mais do que isto. Trata-se da defêsa dum grande bairro. que é o centro mais populoso, mais comercial e mais industrial. Residem nele mais de 10:000 pessoas, sem falar na parte baixa do bairro de Santa Clara, onde deve chegar tambem a acção da comissão nomeada.

aí se indicam já como indispensaveis se executar. o alargamento do leito do rio em tarde por exigir maiores despêsas. dade baixa de Coimbra.

Temos presente o Boletim da

Aliança Francêsa, que traz um rela-

torio apresentado ao sr. presidente do

conselho pela comissão instituida

com o fim de constatar os actos co-

metidos pelo inimigo na violação do

cunstancias especiais que a desenca-

dearam, foi revestida e caraterisada

por actos de uma violencia atroz,

sem o respeito pelos tratados inter-

nacionais, assinalando-se a cada mo-

mento scenas de uma selvageria

As atrocidades alemãs são um

facto, um facto evidente, palpavel,

entanto que os teutões as procurem

dissipar, valendo-se de relatorios,

não baseados em factos, que espa-

lham, á custa das suas agencias, pelo

ocupado em grande parte pelas tro-

pas alemas, foi cruelmente danificado.

classificada no numero dos monu-

mentos historicos, e a mairie com

odos os seus arquivos foram des-

O departamento do Meuze, ainda

A igreja, diz o relatorio, que era

E' que esta guerra, áparte as cir-

direito das gentes.

inenarravel.

mundo inteiro.

truidas.

Ha ainda um outro ponto a que posta dos engenheiros srs. José Ce- a comissão tem de atender: o plano cilio da Costa, Costa Couraça, Paulo de melhoramentos na parte baixa da

Lucena, para proceder com urgencia de revisão do projecto aprovado para aconselhar? Qual será o seu parecer sobre este intrincado assunto?

Decretou-se a expropriação por para a apresentação do plano geral zonas para Lisboa e Porto e o mesmo dos melhoramentos da cidade, rio e se devia fazer para Coimbra, mas não se fez.

Tudo que não seja isto, não pode dar o resultado que se deseja.

Projectar uma rua, abri-la e altea-la, é muito dificil para a pôr em concordancia com as outras ruas que a ela vão convergir.

Fala-se ha muito na abertura de uma nova rua que parta da estação do caminho de ferro junto á adega da Companhia Vinicola até á rua do Visconde da Luz. Esta rua está principiada e a ela tem já obedecido algumas novas edificações. Mas o que aí se vê já é dum aspecto desagradavel pelo alinhamento novo em completa discordancia com o antigo. Ha já na rua das Padeiras dois predios novos, grandes e bons, que não obedecem ao novo alinhamento, por que se assim fosse teriam de ser construidos no meio da rua.

A expropriação por zonas é talvez a unica aconselhada.

Mas quanto é preciso para se levar a efeito esta obra?

Onde estão os recursos do municipio e a boa vontade dos governos para levar á sua realisação esta nenhum, matou o creado Nicolas grande obra, que faria de Coimbra Michel, de 17 anos de edade. nos para levar á sua realisação esta mais bela terra de Portugal?

Ha muita gente que tem a convicção de que a expropriação por zonas no bairro baixo de Coimbra, poderia dar bom resultado para quem a empreendesse, pela venda de teratingir elevado preço.

E' natural e até muito provavel que assim sucedesse; mas onde está, onde pode encontrar-se essa grande força para levar a efeito este melhoramento, que seria o mais extraordi- ções de tanto agonisante. nario e importante?

Seria preciso haver um terramoto, de que Deus nos livre a todos, e aparecer um outro marquês de Pom-

A comissão, é claro, que não tem que preocupar-se com os meios com que se pode contar para se fazer essa obra. O que deve é estudar o plano e propô-lo ao governo, sem querer saber se custa muito ou pouco, nem Quanto a outras obras que por os elementos com que se conta para

Isso ficará para outros. O que se frente da cidade, fazendo um novo quer é o plano geral das obras e tramo na ponte do lado de Santa uma lei que autorize a expropriação Clara -, isto pode ficar para mais por zonas para levantamento da ci-

que a arte tomava formas eloquen-

tes, incendiando cidades e vilas que

o progresso bafejava e aonde se

respirava um ar puro de civilisação.

cendios, surgem os roubos, as pilha-

gens e os crimes. Se os primeiros

guerra como na guerra », os segun-

dos são indesculpaveis, são depri-

Mas ha mais: Nancy, cidade

aberta, na qual o exercito alemão

não poude penetrar, foi bombardea-

da, sem aviso previo, na noite de 9

bre a cidade, alarmando a população

e destruindo as mais belas manifes-

lançou duas bombas, matando uma,

na praça da Catedral, um homem e

uma rapariguinha e ferindo seis pes-

soas e quatro empregados da Com-

panhia dos caminhos de ferro de

Para que rebuscar no relatorio

scenas analogas, semelhantes, se a

Muitos aviões evolucionaram so-

No dia 4 de Setembro um deles

a 10 de Setembro.

tações de arte.

honrando inteiramente um povo.

Mas afóra as destruições e os in-

e condenaveis, violando as clausulas do direito internacional, matando, in-Concerto Benetó

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

nosso meio musical, onde vão au-

mentando os profissionais e amado-

res da boa musica que certamente

não faltarão a abrilhantar esta festa

com a sua presença e com o seu

netó, com acompanhamento de piano,

orgão, harpa e instrumentos d'arco.

surpreendente e que Benetó e as

suas discipulas executam com bri-

mar grande concorrencia ao Teatro,

festar, estamos disso convencidos,

ao grande artista o justo apreço e

Nesta cidade, onde ultimamente teem

O publico não deixará de mani-

Benetó não é aqui desconhecido.

pela sua novidade em Coimbra.

Este numero que é dum efeito

Entre os varios numeros, que por

cendiando, destruindo e roubando. Na proxima quarta-feira, 3 de Dizem que desapareceram da Março, Benetó, o ilustre violinista e França e da Belgica, maravilhosas apreciado professor que tanto inteobras de arte existentes nos museus, resse tem mostrado pela nossa terra, obras que não são da França mas realisa no Teatro Avenida, desta cipertença da humanidade. dade, um concerto, com a colabora-Como classificar uma semelhante ção e apresentação de alguns dos seus mais distintos alunos e alunas de Coimbra e de Lisboa.

conduta? Não possuiam os museus da Alemanha preciosidades artisticas semelhantes e era necessario adquiri-las? Que o fizessem de outra maneira, e não daquela que os emporcalhou para sempre, que os sujou, que os condenou eternamente.

Mas sigamos um pouco mais o consignado no relatorio francês para que os leitores possam avaliar o que foi, no passado, o desenrolar das scenas sanguinolentas que se travaram na França e as scenas que ao presente se desdobram ainda em territorio francês.

Aparte algumas casas que subsistem ainda, perto da gare, numa localidade separada por la Seille da aglomeração principal, não resta da pequena cidade senão uma sucessão de paredes esburacadas e negras, no meio de um montão de escombros, no qual se vêem, aqui e ali, ossos de animais, calcinados em parte, e cadaveres humanos carborisados.

Nomeny em consequencia da sua visinhança com a fronteira, recebeu, desde o começo da guerra, a visita carinho em que o tem. de cavaleiros alemães.

Nas escaramuças travadas nos seus arredores, no dia 14 de Agosto, no pateo de uma taberna da Borda, um soldado inimigo, sem motivo

Fechamos o relatorio, horrorisados, porque, pela nossa vista, em sucessivos quadros, passa um scenario tragico, vermelho, como o sangue das vitimas dos soldados alemães, creanças mutiladas, aldeias destruidas renos, que poderiam e deveriam impiedosamente, incendios, roubos e massacres.

E assim ruirá o velho imperio alemão, já sem alicerces, sustentado pelos cadaveres de tanta gente e sacudido tragicamente pelas lamenta-

A nora e de tragedia. Dos cemiterios elevam-se gritos lancinantes e dos campos da batalha sobem, de quando em quando, lamentações horripilantes que dilaceram a alma, que rasgam, gradualmente, as carnes do nosso peito.

Ir-se-ha elaborar a historia dessa tragedia tremenda, incomparavel, unica e muita gente fechará os olhos ao lê-la para que as lagrimas não fujam involuntariamente.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Henri Lepierre

Os jornais de Lisboa, de quarta-Não sabemos as causas que leva- feira, trouxeram a triste noticia de ram os alemães a cometer actos se- ter falecido na guerra, o sr. Henri melhantes, destruindo igrejas, em Lepierre, filho do sr. Charles Lepierre, distintissimo professor que durunte muitos anos residiu em Coimbra, onde conquistou a justa reputação dum homem de largo saber nas suas especialidades.

O infeliz Henri Lepierre nasceu nesta cidade e aqui fez o seu curso se perdoassem, alegando-se que « na | de instrução secundaria para seguir o de enjenheiro electricista no estranjeiro, o qual concluiu com dismentes, classificando um exercito e tinção.

Era um excelente rapaz e muito bom estudante. devendo a sua prematura morte ter causado a mais profunda magua em seus desditosos pais e irmãs e em todas as mais pessoas que puderam avaliar as suas excelentes qualidades.

Apresentamos ao nosso respeitavel amigo sr. Charles Lepierre e mais familia enlutada a sincera expressão do nosso pezar pela perda irreparavel do seu infeliz filho.

Escrivães de direito

Realisaram-se as provas do concurso para escrivães de direito, obten-Poucas localidades, em Meuze, Europa, o mundo inteiro, assistiram do as classificações de M. B. e B., sofreram tanto como a comuna de ao desenrolar de tamanhas atroci- respectivamente, os nossos presados Germano Augusto Marques, ajudantes de escrivão, desta comarca.

A ambos, enviamos a expressão solene. servindo-se de processos reprimiveis sincera das nossas felicitações,

lino solista da Tuna da Universidade, cujo mimo de execução todos já temos tido ocasião de apreciar, e as ex. mas sr. as D. Julia e D. Berta Luizelo Alves Moreira que em qualquer parte poderão apresentar uma execução correcta, que agrade.

Este concerto que é esperado com grande anciedade e verdadeiro entusiasmo, constitue uma festa digna de registo muito especial no movimento musical de Coimbra que fe-O programa que é devéras intelizmente é bastante acentuado nestes ressante e inteligentemente organiultimos tempos. sado, despertará o maior interesse no

Benetó, que tem sabido corresponder largamente ao bom acolhimento que o nosso país lhe tem dispensado, vai apresentar-nos, no proximo dia 3, uma orquestra de senhoras, entre as quais algumas pertencentes ás mais distintas familias de Coimbra.

emquanto não estamos autorisados a Isto é motivo de legitimo orgupublicar, mas que temos a certeza lho para todos os que aqui se intetodos hão de ser ouvidos com enturessam pela Arte. siasmo, figura um concerto, por Be-

Trata-se duma festa de senhoras, com um brilhantismo que raras vezes se terá visto nesta cidade, e de completa novidade entre nós.

Arte, Beleza e Amor, eis a trindade a que a Academia não pode lhantismo extraordinario, deve chaser indiferente.

Coimbra, 26-2-915.

COSTA PINHEIRO.

ADELINO VEIGA

Realisa-se no proximo domingo, fixado residencia artistas de valor 6 de Março, a festa de homenagem real, o distinto professor tem conao inolvidavel poeta da Lira do Tracorrido duma forma brilhante para o balho, promovida pelo Grupo Dradesenvolvimento do gosto pela mu-sica.

matico Adelino Veiga.

O Grupo de Propaganda Karl

Para provar as suas qualidades Marx toma parte na manifestação,

Manifestações á memoria do poeta

homenagem a Antonio Nobre, senti- cultando extraordina mental poeta do Só.

Antonio Nobre viveu por muito tempo nesta cidade, amou-lhe a paisagem, a tristesa, a melancolia dos seus poentes, o ciciar manso das suas aguas, o scintilar polido do seu luar.

Foi aqui, como tantos outros poetas como ele, que Anto aprendeu a amar a naturesa, a descortinar em cada fragua uma oração, em cada fo- ta, D. Laura Ferreira e pelos senho- ma carta que se segue: lha semi-tenra uma poesia. E pela vida fora, em plena mocidade, Anto recorda sempre esta paisagem triste, a intradusivel sentimentalidade que fala tanto á nossa alma e que se descortina sempre, ao finar da tarde.

As festas a Antonio Nobre não revestiram, evidentemente, um luzimento extraordinario, mas tiveram a franca adesão do povo conimbricense, que em aglomerações, descia a Calçada, e rua do Visconde da Luz e vinha poisar na ampla Praca 8 de

O cortejo estava anunciado para as 11 horas da manhã, mas, porque o tempo o não permitisse, organisou-se um pouco mais tarde.

Depois, ai pelas 3 horas, fez-se uma marcha lenta, vagarosa, até á torre d'Anto, casa onde viveu por muito tempo Antonio Nobre. Descerrou-se a lapide, usando da palavra o academico sr. Tito Betencourt, que enalteceu a obra do grande, do ncomparavel poeta do Só.

Lembrou o orador que a Camara deveria dar áquela rua o nome de Antonio Nobre.

A lapide é trabalho do cinzel do grande artista João Machado. Desceu-se depois até á Baixa. A

essa hora a multidão apinhava literalmente as ruas e Praça 8 de Maio.

ras aproximadamente, quando o cor-

tejo parava em frente á Camara Mu-

nicipal, aonde se realisava a sessão

O cortejo abriu pela Guarda Republicana, seguindo-se-lhe um carro alegorico da Escola Agricola; Bombeiros Voluntarios; Bombeiros Municipais; carro alegorico da redação da Galera, executado pelo artista coimbrão Alberto Caetano, diversas associações recreativas e Tuna Academica da Universidade, escolas primarias, Sociedade Militar, Filarmonica 1.º de Maio e Escola Livre das Artes do Desenho, etc. Eram 4 ho-

A massa compacta do povo ir- novos,

Coimbra vem de promover uma | rompia pelos pontos principais, difitrada aos convidados.

Já no vasto salão dos paços do concelho se topavam diversos estudantes e senhoras, enchendo-se por fim a sala por completo.

O sr. dr. Costa Cabral, da Galera, designou para presidir á sessão res dr. Costa Cabral e capitão Sequeira.

Usou da palavra em primeiro logar o sr. dr. Silvio Pélico, que enalteceu as qualidades intelectuais de Antonio Nobre, a influencia da sua poesia na literatura portuguesa. Falou das belesas de Coimbra, que Anto tanto amára, da morte lenta e trategia de en congretado por estar de como a cidade me congretado por estar de como congretado por to tanto amára, da morte lenta e tragica do grande poeta.

Em seguida falou o academico Cunha e Costa, referindo-se á mocidade acabrunhadora de Anto, das suas peregrinações pelas ruas da cidade, recitando os seus versos, do seu quarto de estudante, do seu valor, terminando por dizer que Antonio Nobre, depois da publicação do Só, já não era de Portugal, já não era dos portugueses, era patrimonio da humanidade.

Cunha e Costa foi larga e prolongadamente aplaudido. Recitaram versos de Antonio Nobre os academicos Ferreira Monteiro

e Alves Martins. Um irmão de Antonio Nobre agradeceu em nome da familia do

poeta a homenagem que lhe foi tributada pela dignissima cidade de Coimbra. Falou de novo o sr. dr. Silvio

Pélico, enaltecendo o valor da nossa raça, e encerrando por fim a sessão.

Cá fora caía uma chuva persistente e miudinha. Assistimos ainda ao desfilar do povo, que levava na alma uma recordação grata pela memoria daquele que amou entranhadamente a nossa terra, a nossa Patria, o nosso povo. Poetas como Antonio Nobre jámais se esquecem.

Ele traduziu bem a sentimentalidade da nossa raça, a tristesa ingenita da nossa alma, e é por isso que a Industrial Brotero, revelando-se tamsua Obra predurará eternamente no coração do povo.

O Só é, como disse Julio Dantas,

PRO COIMBRA

PROPAGANDA

Novos socios.—O sr. Mi-nistro do Fomento e as obras de defesa da cida-de.— Novo telegrama da Direcção.—Uma carta do sr. Governador Civil:::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.: Dr. Augusto de Oliveira Coim-

bra, advogado, Arganil.

Serafim Dias Ladeira de Castro, Manaus, Brazil.

João Henriques de Carvalho, Manaus, Brazil.

De 1 a 7 de Março, é director de semana o sr. Pedro Bandeira.

Cumprindo a promessa que fizera á Direcção da Sociedade, no dia 17, na sua passagem para Lisboa, vindo do Porto, o sr. Ministro do Fomento acaba de nomear uma comissão de engenheiros para, depois de ouvidas as entidades e associações interessadas, proceder, com a maior urgencia á revisão do projecto aprovado das obras de defesa da parte baixa da cidade de Coimbra contra as cheias do rio Mondego, de modo que esse projecto se adapte o melhor possivel ás circunstancias actuais.

Além disso, a mesma comissão de tecnicos indicará a forma de mais rapidamente levar a cabo aquelas obras e apresentará por fim um plano geral de melhoramentos a realisar na cidade, no rio e nos campos marginais, que a garanta dos prejuide optimo professor basta citar, entre outros, Adriano Rodrigues, 1.º vio- rôa de flores naturais. A Direcção da Sociedade dirigiu

ao sr. dr. Nunes da Ponte, anteontem, o telegrama seguinte: HOMENAGEM A ANTONIO NOBRE

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra interpretando grande satisfação da cidade agradece a Vossa Excelencia a nomeação da comissão de engenheiros, confiando em que providencias imediatas serão tomadas no sentido de se realisarem as obras de defesa da cidade consideradas urgentes e que são praticaveis sem prejuizo dos es-tudos da comissão. Referimo-nos ao alteamento da estrada marginal e ao prolongamento do paredão.

A Vossa Excelencia os nossos vivos protestos de estima e de reconhecimento.

Ontem a Direcção recebeu do sr. dr. Luís Duarte Sereno, ilustre e muio sr. dr. Silvio Pélico, secretariado to digno Governador Civil deste dispelas senhoras D. Emilia Duarte Cos- trito, datada de Lisboa, a amabliissi-

Ex.ma Direcção da Socieda-de de Defesa e Propaganda de

e com a cidade me congratulo por estar dado o primeiro passo para a grande obra de que Coimbra tanto necessita. Foi com verdadeiro jubilo que recebi a noticia da Por-taria; agona todos nós deveremos mais do que núncia congregar todas as boas vontades para a consecução do fim almejado. Co-

migo podem contar incondicionalmente. Recebam V. Ex. as os meus parabens e creiam na sincera estima e consideração do

De V. Ex. as Att.º Ven.or e Obg.º Luis Duarte Sereno. Lisboa, 25-2-915.

A Comissão nomeada pelo sr. Ministro do Fomento ficou assim constituida: engenheiros srs. Cecilio da Costa, Costa Couraça, Xavier de Cunha, Paulo de Barros e Jorge Lu-

No proximo numero: CARTA DE PARIS, por Mr. Paul Mesplé.

Azulejos

A fabrica de ceramica dos srs. Rocha & Miguel Costa fabricou uns bonitos azulejos pintados sobre motivos de versos de Antonio Nobre, que constituem um trabalho muito apreciavel, que faz honra á fabrica e ao artista Adriano Costa que os pin-

Adriano Costa fez o curso de desenho com distinção na Escola bem, como seu pai, o infeliz Miguel Costa, um excelente artista de pintura.

Alguns desses azulejos encontramo Lusiada da decadencia. E a nossa se expostos na vitrine da sucursal geração vai receber lá ensinamentos da Tinturaria, na rua do Visconde

Sommeilles. E narram-se scenas de dades relatadas laconicamente pelas amigos srs. Julio Mendes Alcantara e uma inqualificavel barbaridade, de noticias dos jornais? E' do dominio do publico o prouma estupidês atroz que seriam inacreditaveis se não fossem verdadei- cedimento inqualificavel dos alemães,

ITALICO

No meu ultimo Italico fiz refe- inutilidade daquelas. rencia á falta que a Coimbra fazem as festas da Rainha Santa, ao erro que se tem cometido, não celebrando aquelas festas donde provinha para a cidade uma receita de muitos contos de reis.

E digo de muitos contos de reis, porque segundo os calculos mais fundamentados das ultimas duas festas entravam em Coimbra mais de 40:000 pessoas.

Abatendo a este numero dez ou doze mil pessoas que são dos povoados proximos e se demoram apenas um ou dois dias, ficam ainda durante 4 dias em Coimbra cerca de 30:000 pessoas-que, gastando cada uma por 120 contos aproximadamente.

Estes numeros estão em conformidade com os dados publicados pelo Noticias de Coimbra de 29 de Julho de 1908, que diz assim:

... Nota do movimento das pessoas entradas em Coimbra pelo caminho de ferro, por ocasião das festas da Rainha Santa:

Com bilhetes de ida e volta. 26:548 Com bilhetes simples 4:210

Total. . . 30:758

Pelas estradas ordinarias com certeza que vieram mais de 15:000 pessoas, pelo que se prova que as festas da Rainha Santa deste ano trouxeram a Coimbra mais de 45:000 pessoas. >

Como se vê o calculo não é exagerado, antes é excessivamente baixo. Só por si os numeros que ai ficam justificam inteiramente a necessidade e vantagem que ha em fazer as fes-

tas com o mesmo ou maior luzimento do que se faziam nos tempos passados.

Agora chega até mim a noticia de que ha uma grande corrente a favor das festas e que se pensa em solicitar da mesa da irmandade a realisação dos festejos com grande imponencia. Este desejo, estou certo, terá o apoio do comercio de Coimbra, de todas as forças vivas da cidade, porque isso representa um enorme auxilio prestado ao desenvolvimento desta linda e maravilhosa terra.

Talvez que a iniciativa não seja bem aceite pela banda daqueles que, dizendo-se pensadores livres e ateus, manifestamente inimigos das demonstrações ostensivas de qualquer crença ou confissão religiosa, pretendem es-tultamente obstar á realisação das festas do culto católico.

Eu sei que soma de comentarios provocam estas palavras aos meus dois leitores, mas como não tenho a tola e ridicula pretensão de armar em idolo, pouco me ralam. Acima e antes de tudo a verdade e o bem desta cidade que é nossa, que é de todos os conimbricenses.

Pelo que respeita ao espirito religioso em Portugal e ao espirito de tolerancia dos que se alcunham de ateus e livres pensadores, é superfluo falar disso. Toda a gente conhece o que se tem feito nos ultimos anos.

A perseguição sectaria e feroz, o desrespeito absoluto e impune tem sido a norma do viver dos ultimos tempos. Desde o formidavel golpe dado na crença religiosa pelos interpretes e defensores da lei de separação, até aos apupos dirigidos a creaturas inofensivas e pacificas que tem o unico defeito de serem padres ou crentes, tem sido o que se sabe.

Suprimiram-se as festas religiosas, acabou o predominio eclesiastico, entregou-se a administração das igrejas e confrarias a creaturas estranhas ao sacerdocio catolico, venderam-se os bens das igrejas e confracias, instalaram-se as cultuais, as celeberrimas cultuais compostas de livres pensadores catolicos. E que vantagem se tirou disso? Onde estão os resultados praticos e bons da aplicação do dinheiro que se apurou nas vendas? Quem o viu? Para onde foi?

um bom colegio, o das Ursulinas, que cavalaria 8, sr. Custodio Alberto de Luiz de Oliveira Pessa, por terem foi fechado, que faz muita falta e cujo edificio hoje despresado não tardará a cair em ruinas sem prestimo Estado Maior da arma de infantaria, da Pontinha (Santo Antonio dos Olipara nada. Que estabelecimento o

substituiu? que se tem gosado em Portugal é bem Bandeira e o major comandante do caracteristica. Ao passo que se proibe aos sacerdotes portuguêses o uso dos habitos talares como sendo sinais distintivos de ministros duma religião, dade, para tomar o comando da permite-se aos padres estranjeiros o Divisão, o general sr. Duarte Ivens, uso daqueles habitos em qualquer

parte do nosso territorio. deprimente? E que perigo havia para | nel comandante do regimento de a Republica no facto dos padres usa- infantaria 24, sr. José Cristiano Brarem habitos talares? Em que perigam | ziel. as instituições realisando-se publicamente, dentro da razão e da ordem, telegrafos militares, veio a esta cidade

as cerimonias do culto externo? meu modesto apoio á iniciativa de xandre Pezerá. se realisarem as festas. E se o conseguir

alcance para Coimbra.

| atráiam a Coimbra tanta gente como | as da Rainha Santa, tem boa ocasião de o demonstrar, afirmando assim a

NEVES RODRIGUES

Eleições

Foi publicado um decreto mandando realisar as eleições de deputados e senadores em 6 de Junho.

Será regulada pela lei n.º 3 de 3 de Julho de 1913 com as alterações seguintes:

No recenseamento eleitoral que se está elaborando, e pelo qual serão feitas as eleições, serão inscritos os oficiais do exercito e da armada e dia 10 tostões deixavam aqui no fim os sargentos e equiparados, que tedas festas a desprezivel quantia de nham a idade fixada no artigo 1.º da citada lei.

> Os funcionarios que tenham a seu cargo a direcção ou comando de qualquer estabelecimento, repartição ou corpo, e os presidentes dos corpos e corporações administrativas deverão remeter aos respectivos funcionarios recenseadores, até o dia 10 do mês de Março proximo, o mapa com os nomes de todos os funcionarios ou empregados sob a sua direcção ou comando, em que declarem a sua idade, residencia, e se sabem ler e escrever português.

> Os funcionarios ou empregados constantes dessas relações serão inscritos no recenseamento, independentemente de requerimento e de documentos por que provem a sua idade e que sabem lêr e escrever.

> Os circulos para a eleição de deputados a eleger por cada circulo são os constantes do quadro anexo sob o n.º 2.

O quadro das assembleias eleitorais de cada um dos circulos será oportunamente publicado.

Nos circulos, que elegem 3 deputados, cada eleitor só poderá votar em 2, nos que elegem 4 em 3, nos que elegem 5 em 4, nos que elegem 6 e 7 em 5, nos que elegem 8 em 6, nos que elegem 9 em 7 e nos que elegem 10 e 11 em 8.

São elegiveis os cidadãos que tiverem a capacidade exigida por lei, ndependentemente da apresentação de candidaturas.

As listas para as eleições de deputados e senadores terão a forma rectangular e serão impressas, maalmaço branco, liso, não transparente, e sem qualquer marca, sinal, designação ou numeração externa.

 $0,^{m}15 \times 0,^{m}10.$ O circulo de Coimbra dará 9 deputados.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIXERSARIOS

Fizeram anos:

Ontem, a sr.ª D. Maria José dos Santos o sr. Raul Fernandes da Piedade.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial da sr." D. Maria da Nazaré Figueiredo Gomes com o sr. Antonio dos Santos Figueiredo, primo da noiva, estudante do 3.º ano de di-reito na Universidade do Brazil e redactor do jornal Estado de S. Paulo, daquela nacionalidade.

A noiva é filha do sr. Bernardino da Silva Gomes.

Dadas as qualidades, dotes de coração e faculdades de inteligencia que reunem os noivos, é facil prevêr-lhes um futuro de felicidades, o que muito lhe apetecemos. Depois de realisada a ceremonia do ca-

samento, tem logar em casa do pai da noi-va, e por ele oferecido aos seus amigos intimos, um lauto jantar, depois do que os noivos partirão para Antuzede (Quinta do

Couto), a passar a lua de mel. São testemunhas do acto o sr. Luis Ma-nuel da Costa Dias e sua esposa, e a sr.º D. Filomena Canais Xavier de Andrade.

Alvaro de Mattos Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica

na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.

D. ADOZINDA PAIVA

Partiu ontem para o Porto, onde vai tomar parte na matinée-concerto que ali se realisa ámanhã no salão Melo Abreu á Cancela Velha, a distinta professora-pianista, sr.ª D. Adozinda Paiva.

Vai ali a convite do eximio professor portuense sr. Luis Costa.

Aniversarios jornalisticos

Completou mais um ano de existencia o nosso prezado colega de Aveiro, Campeão das Provincias, uma das mais velhas folhas do nosso país e que tem um passado glorioso.

A' sua redacção, onde contamos amigos dedicados, enviamos os nossos parabens.

- A'manhã passa o aniversario do nosso estimado colega A Defesa nuscritas ou litografadas em papel de Santa Clara, que saudamos e ao qual desejamos as maiores prosperidades.

Comemorando aquele facto, re-As listas para deputados medirão solveu a redacção oferecer 2\$50 a 0,^m20 × 0,^m15 e as de senadores cada uma das escolas daquele bairro para essa quantia ser distribuida em premios aos alunos mais aplicados.

CURA AS

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Pranco de porte comprando 2 Prascos.

A Defesa aumentará de formato.

Remedio

trancês

Um acto de justica

Os antigos praticantes dos serviços telegrafo postais, bem como outros diplomados com o curso das antigas escolas de telegrafia, de Lisboa e Porto, gosavam de direitos que a lei actual lhes tirou, deixando por isso de ter acesso ou qualquer melho-

ria de situação. Prestaram provas de concurso em 19 de Maio de 1911, 197 diplomados com esse curso, tendo obtido

aprovação 161.

telegrafia de Lisboa e Porto, e substituidas pela escola de correios e telegrafos, em Lisboa, que tem o limite de 20 alunos.

E' desta escola que saem os 2.ºs aspirantes, deixando no esquecimento todos esses praticantes e diplomados com o curso das antigas escolas, muitos dos quais contam já, 4, 6 e 8 anos de bom serviço, vencendo apenas 500 reis por dia.

Pretendem estes modestos funcionarios que lhes seja permitido ir aos concursos para poderem entrar nas vagas que se dérem de 2.ºs as-pirantes, ou admissão na escola de telegrafos de Lisboa.

Nada mais justo do que isto para não permanecerem eternamente na situação de praticantes bons empregados com tantos anos de serviço.

Bombeiros Voluntarios

Do sr. presidente da prestimosa Associação dos bombeiros voluntarios desta cidade recebemos o seguinte oficio:

Sr. - Tenho o maior prazer em comunicar a V. que a Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, a que tenho a honra de presidir, resolveu lançar na acta respectiva um voto de sincero agradecimento pela homenagem que V. prestou no seu muito apreciado jornal Gazeta de Coimbra a alguns bombeiros desta corporação pelos seus bons serviços e actos de heroismo que praticaram na ultima cheia.

Aproveito esta ocasião para patentear a V. os protestos da minha maior gratidão. — Saude e Fraternidade. — Ao Sr. João Ribeiro Arrobas. — Coimbra, 19 de Fevereiro de 1915.—O Presidente, Alberto Duarte Areoso.

FESTA DA ARVORE

No dia 7 de Março proximo terá logar, em Celas, a festa da Arvore, estando já organisada uma comissão para esse fim e que anda angariando donativos para oferecer um lunche ás crianças dos dois sexos.

A comissão é composta da professora, professor e dos srs. José de Moura e Silva, José Vieira Narciso, Antonio Augusto Indio, Adjuto de Moura, Fernando Reis, João de Melo, Adelino Abreu, Antonio Pedro e Avelino dos Santos.

O programa será oportunamente publicado.

Contribuição industrial

Na repartição de finanças deste concelho está em reclamação a inscrição na matriz industrial dos industriais, em parte do ano de 1914 desde o dia 2 até 11 do proximo mês de Março.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.

Triplice Ideal

Saude - Força - Belêsa

A saude de toda a mulher depende principalmente da riquêsa do seu sangue. A pobrêsa do sangue é com toda a certêsa a causa de tudo quanto deixa de ser regular no seu estado de saude. As dôres secretas, as dôres de cabeça, as dôres de costas, as pontadas de lado, a palidês do rosto, os olhos pizados, a perda do apetite, a irritabilidade nervosa que se manifesta, os ataques dos nervos, os ataques de bilis, a fraquêsa, a languidez, o abatimento e todas as miserias das sensações experimentadas pelas senhoras nos dias em que a sua saude fraqueja, tudo isso provem do sangue, que deixou de ser puro e rico, como devia ser.

Quando o sangue é rico e puro, não ha senão ligeiras nuvens na existencia das meninas novas e das senhoras. Por isso mesmo, todas as mulheres que sofrem deveriam tomar as Pilulas Pink que dão sangue rico e puro, que restituem a regularidade a todos os orgãos e estimulam o seu funcionamento.

As Pilulas Pink restauram o apetite e a energia, acalmam os nervos e dão á mulher essa fisionomia tão cativante, que é o dôce e agradavel a anagio das que se encontram no gôso de uma saude florescente. As Pilulas Pink asseguram á mulher a realisação do seu triplice ideal de saude, força e belêsa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas, Deposito geral: J. P. Bastos & C.*. Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. - Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

CRÓNICA DA SEMANA

que as cultuais só possam ser constituidas por individuos reconhecidamente catolicos.

O ministro, desejando suavisar a lei sem sair fora dela, quiz tambem levar o ramo de oliveira aos que professam crenças religiosas.

Quer a paz em vez da luta; quer Foram suprimidas as escolas de a ordem em vez da desordem; quer que se respeitem as crenças de todos. E' este o bom caminho.

Que nem um vestigio exista das perseguições aos cristãos, que foram materia corrente no tempo dos selvagens imperadores romanos. E já que toco neste ponto, retro-

cedamos muitos seculos e folheemos a historia recordando factos. Desenrolemos a fita, que ela tem

sempre espectadores:

Nero - foi o 1.º perseguidor dos cristãos. No seu tempo foram martirisados S. Pedro e S. Paulo. Foi dos mais barbaros imperadores romanos.

Domiciano - publicou em 95 a 2.ª perseguição geral dos cristãos. Pelas suas ordens, S. João, depois de tirado são e salvo duma caldeira de azeite a ferver, foi desterrado para a ilha de Pathmos.

Trajano - que tinha o titulo de «Optimo» dado pelo Senado, decretou a 3.ª perseguição aos cristãos, permitindo que executassem em todo o imperio as leis atrozes anteriormente publicadas contra eles. Condenou ele proprio Santo Inacio a ser devorado pelas feras no anfiteatro de

Marco Aurelio - no seu reinado rebentou a 4.ª perseguição contra os cristãos. Foram sacrificados no seu tempo, S. Policarpo, S. Potino e S.

Severo - publicou varios editos contra os cristãos, dando origem á 5.ª perseguição, que foi das mais horrorosas. Foram sacrificadas então Santa Perpetua, Santa Felicidade e Santo Ireneu.

Maximino - indole de tigre. Ordenou a 6.ª perseguição aos cristãos, preferindo sempre os bispos.

Decio - Monstro execravel, determinou a reedificação do edificio do Paganismo sobre as ruinas do Cristianismo. Decretou a 7.ª perseguição aos cristãos e foi tão feroz que o historiador Nicéforo chegou a dizer que era mais facil contar os grãos de areia do mar, do que todos os martires que pereceram neste reinado sob os mais horriveis tormentos.

Valeriano - Decretou a 8.ª perseguição aos cristãos, que durou 3 anos e meio. No numero desses martires figuram o papa S. Xisto, o seu diácono S. Lourenço, S. Cipriano de Cartago e muitos bispos.

Aureliano - decretou a 9.ª perseguição, que durou pouco tempo. do papa S. Felis.

Diocleciano - implacavel contra o Cristianismo, decretou a 10.ª perseguição. Foi a mais longa e a mais

Os piores foram Diocleciano no Oriente e Maximino no Ocidente. Depois destes, Nero, Galerio, Maxencio, Maximino-Daia e Licinio.

Vamos agora a vêr o fim que tiveram esses crueis imperadores.

Nero - foi execrado pelo povo e pelo exercito e condenado á morte pelo Senado. Vendo-se sem forças para se matar, pediu que lhe cravassem um punhal no coração.

Domiciano - foi assassinado por um grupo de conspiradores, á frente

Pelo Ministerio da Justiça foi pu- I do qual se achava sua mulher Domiblicada uma portaria determinando cia. Foram derrubadas as suas estatuas e infamada a sua memoria por

sentença do Senado. Severo — esteve para ser apunhalado por seu filho Caracala, morrendo o pai de magua por este facto.

Maximino - Foi assassinado pelos seus soldados, por quem era aborrecido, bem como seu filho. Os seus corpos foram pasto dos cães e dos abutres.

Decio - atirou-se a um pantano, onde morreu, por vêr seu filho primogenito morto pelos seus inimigos, num combate. O seu corpo foi devorado pelas aves paludosas.

Valeriano — foi prisioneiro do rei Sapor, na Persia, e condenado a lançar-se no chão para servir de degrau ao seu vencedor, quando este montava a cavalo ou subia para a carruagem. Assim viveu 7 anos, mandando por fim Sapor arrancar-lhe os olhos e esfola-lo vivo, dependurando a pele em um templo para servir de

Aureliano - foi assassinado por varios cortezãos.

Diocleciano — depois de praticar muitos crimes, é subjugado pelo peso do arrependimento, prestando-se a grandes humilhações. Morreu de tedio, de tristesa e de fome, revol-

vendo-se no chão. Maximiano - foi obrigado a descer do trono dos Cesares, enforcando-se de desespero.

Galerio — feito vitima dos bichos e da podridão, teve uma morte horrenda, pior do que a do impio An-

Maxencio - para escapar á perseguição de Constantino, seu vencedor, ao atravessar a ponte do Tibre, esta abateu, sendo Maxencio engulido pelas ondas.

Maximino - Daia — vergonhosa-mente vencido por Licinio, teve de fugir disfarçado como escravo. To mou veneno e tais dôres sofreu que para mais depressa acabar os seus dias, bateu com a cabeça numa parede, fazendo saltar os olhos e os

Isto já vai passado ha muitissimos anos, quando os homens tinham mais cabelos no coração do que na cabeça.

E' a Historia que o regista e até já os animatografos teem reproduzido muitas destas scenas a tres e oito vintens por cabeça, com grande proveito para as empresas e justa indignação do publico.

- Fazia parte do programa do sarau de homenagem a Antonio Nobre, o orfeon de Conde xa, que eu nunca tinha ouvido. Isto me obrigou a permanecer no sarau até ás 2 horas, hora impropria de acabar espectaculos, mas vulgarissima nos saraus realizados em Coimbra.

Ouvi, gostei e admirei, não sabendo o que melhor devia apreciar, se aquele conjunto tao harmonico afinado de vozes sem cultura musical, se a paciencia, o trabalho e o geito do ensaiador, dr João Antunes.

Mas no meio do prazer de ouvir esse grupo orfeonista, eu sentia apoderar-se de mim a saudade dos tempos em que vi João Antunes figurar nas procissões vestido de anjo e a caminho do ceu ou trajando de dançarina na sua recita de quintanistas.

Hoje, com a sua cabeleira branca, quase caída sobre os hombros, tomou o aspecto venerando de presidente de qualquer republica americana ou de rei do petroleo ou do algodão! Como o tempo tudo transforma!

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Remedio francês

Esteve nesta cidade, por ter sido chamado por este comando para proceder a uma sindicancia, o coro- do os capitão e tenente do 2.º Orupo Em Coimbra, por exemplo, havia nel comandante do regimento de de saude, srs. Adriano e Custodio

apresentaram-se neste comando o coronel comandante do regimento Depois, esta liberdade de crença de infantaria 23, sr. José da Silva 5.º grupo de metralhadoras, sr. Antonio Gomes de Sousa Junior.

- Por ter chegado já a esta cideixou de a comandar interinamente, regressando a Aveiro a assumir o Estranha liberdade 1 Não será isto comando do seu regimento, o coro-

- Em serviço de inspecção aos o tenente da inspecção dos telegra-Não posso deixar de prestar o fos militares, sr. Pedro Carlos Ale-

- Seguiu para Lisboa, para toterá prestado um beneficio de alto mar parte na expedição a Angola, o alferes da Administração Militar, sr. Por ultimo sempre digo que se João Domingos Peres, que vai no Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414). houver alguem que possa fazer as posto imediato, nos termos do Detais Festas da cidade, de forma que creto de 14 de Novembro de 1901.

para o mesmo fim, no posto imediato, nos termos do mesmo Decreto, o alferes da Administração Militar, sr. José Tomaz de Sousa Faisca.

vais) inspecionar outro soldado. - Foi deferido o requerimento em que o major do regimento de

disciplinar. - Pediu para ser nomeado instrutor auxiliar da I. M. P., em infantaria 35, o 1.º sargento de infantaria 35, sr. José Pires Beato.

ADVOGADO

- Seguiu tambem para Lisboa,

 Apresentaram-se neste comanido, este, a Ilhavo (Aveiro) inspe-- Por terem sido colocados no cionar um soldado, e aquele ao logar

> infantaria 28, sr. João Carlos Craveiro Lopes, pedia 30 dias de licença

- Foi exonerado de ajudante de campo da 5.ª Divisão e nomeado para ajudante de campo da 1.ª Divisão, o tenente do Estado Maior de infantaria, sr. Luiz Guilherme Nunes de Carvalho.

ESCRITORIO FORENSE Mario de Aguiar

COIMBRA

Teatro Sousa Bastos

Principiam no dia 6 de Março, no Teatro Sousa Bastos, as 4 récitas de assinatura da companhia de opera comica e opereta do Eden Teatro, de Lisboa, de que fazem parte os artistas Palmira Bastos, Etelvina Serra, Cremilda de Oliveira e José Ricardo, Joaquim Costa, Estevam Amarante, Almeida Cruz, Armando

As peças escolhidas são: Princeza dos Dollars, Burro do sr. Alcaide, Marido Feliz e Rainha do Animato-O distinto tenor Amadeu Ferrari,

que foi expressamente contratado pa-

/asconcelos, etc.

ra cantar a Princeza dos Dollars em Lisboa, tambem vem a Coimbra para tomar parte nesta peça. A orquestra é composta dos professores do Eden Teatro, sob a regencia do distinto maestro Assis Pa-

Reparação de estrada

checo. O scenario é belo e o guar-

da roupa riquissimo.

Vai ser submetido á aprovação superior o orçamento da reparação da estrada nacional n.º 63, entre Coimbra e Condeixa.

José Paredes ABYOGADO Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º



NA UNIVERSIDADE

A' porta ferrea foi afixado um aviso aos alunos da Universidade que ainda não apresentaram na secretaria os retratos destinados aos bilhetes de identidade, para fazerem essa entrega até ao dia 3 de Março, impereterivelmente, sob pena de serem anuladas as respectivas incrições

"O Dia,,

nosso colega da capital, a quem cumprimentamos por esse motivo.

Reapareceu na quarta-feira este

Inspector escolar

Está em Lisboa o sr. Kemp Serrão, inspector da circunscrição escolar de Coimbra, que seguiu para

Beja.

Diz-se que não voltará a exercer

Colmbra. o mesmo cargo em Colmbra.

Esclarecendo Vida social e operaria

Da Camara Municipal foi-nos enviada a seguinte nota:

· Num artigo distribuido pela cidade em folhas avulsas, leem-se diversas inexactidões que convem rectificar para que a opinião publica não seja iludida na sua boa fé.

Peço portanto a V. Ex.ª a finêsa de publicar no seu conceituado jornal a seguinte nota elucidativa.

1.º-A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra não resolveu aumentar o preço do gaz e da agua. Apreciou a situação creada pelo aumento do preço do carvão e resolveu submeter o assunto ao Senado Municipal e á Comissão dos Serviços Municipalisados, a quem compete resolver e tomar decisões.

2.º - A despesa orçada nos serviços municipalisados é igual á receita. Se aumentou, é porque houve um aumento correspondente na receita. E' assim que sempre foram feitos os orçamentos destes serviços que se sustentam com os seus proprios recursos. A verba citada (de compra de terrenos) nada tem de vêr, directa ou indirectamente, com os serviços municipalisados. O aumento de receita aplicou-se a aumentar a verba destinada á compra de carvão, que passou de 39 para 45 contos e a melhoramentos nos serviços do gaz e de tracção electrica e à compra de material circulante para este ultimo; tudo na importancia de 10 contos. São estas ultimas verbas que no relatorio apresentado á Comissão Executiva em sua sessão de 18 do corrente, se propôs sejam aplicadas á compra de carvão, mas que, por si só, não são suficientes para fazer face aos encargos extraordinarios provenientes da compra de carvão para este ano.

Todos conhecem a influencia terrivel que exerce no comercio a situação actual da Europa. Bastaria que louvesse boa fé e lealdade na forma de apreciar este grave problema ».

Administradores de concelho

Pol alvará do sr. governador civil, de 25 do corrente, foi suspenso o administrador deste concelho, sr. dr. Humberto Fernandes Costa, que entregou a gerencia ao sr. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente do Senado Municipal.

O sr. governador civil, segundo informações que colhemos, procedeu assim em virtude do sr. dr. Humberto Fernandes Costa não acatar o oficio de exoneração que lhe havia sido enviado por aquela autoridade, em conformidade com a participação do Ministerio do Interior.

Foram exonerados os administradores dos concelhos da Figueira da Foz, Miranda do Corvo, Montemóro-Velho, Soure e Taboa, tendo já sido nomeados, interinamente, para a Figueira, o sr. dr. Alberto Bastos da Costa e Silva, e para Soure, o sr. Anibal da Costa Alemão.

Para administrador do concelho de Coimbra, virá o sr. dr. Afonso Lucas.

Audiencias gereis

Responderam ontem, no tribunal desta comarca, Paulo Barbosa e sua amante Rosa da Conceição, acusados de terem praticado um furto em casa do sr. José das Neves Machado.

A Rosa foi absolvida e o Barbosa condenado em 2 anos de prisão e 2 mêses de multa a 20 centavos por dia, sendo-lhe, porém, contada a pena já cumprida.

Foi advogado oficioso o sr. dr. Sousa Bastos.

No dia 9, a ultima audiencia geral deste trimestre, em que é reu Aires Baptista, acusado do crime de homicidio frustrado.

E' advogado o sr. dr. Fernando

NOTICIAS RELIGIOSAS

O rev.º Conego dr. José de Almeida Correia fez ontem a primeira conferencia quaresmal na igreja de S. Salvador, ás 15 horas.

As suas conferencias, todas as sextas-feiras no mesmo templo, versarão assuntos de moral.

No 3.°, 4.° e 5.° domingos de quaresma farão conferencias na Sé Catedral, ás 11 horas, os rev.ºs Conegos José de Almeida Correia, Carlos Esteves d'Azevedo e Dias d'Andrade, vigario capitular.

- No proximo dia 7 realisa uma conferencia, na igreja de S. Bartolomeu o sr. Conego José de Almeida

-Como noticiámos, é ámanhã, pelas 3 horas da tarde, que na igreja da Graça se realisa a procissão do Senhor dos Passos, a cujo acto assistirá o sr. vigario capitular.

Haverá miserère a grande instru-

-A missa, em Santa Clara, pelo bom exito das tropas portuguêsas, não foi na quinta feira, mas celebrase na quinta feira proxima.

Construção Civil

Reuniram-se na quarta-feira, em sessão

magna, os operarios da construção civil, para tratar de assuntos de interesse. Depois de falarem diversos operarios e de se tratar de varios assuntos, foi apreciada a crise de trabalho, ficando assente que todos os que se encontrem sem trabalho inscrevam os seus nomes numa lista que está patente na União, até hoje, ás 8 e meia.

Essa lista será depois entregue ao sr.

governador civil, para os colocar nas obras

Por ultimo, foi resolvido enviar um telerama aos seus camaradas da Figueira da oz, saudando-os pela sua vitoria

Antes de se encerrar a sessão, faz uso da palavra o sr. Francisco Aparicio, delegado da Federação da Construção Cívil, de Lisboa, que explica a sua missão na Figueira da Foz, para solucionar o conflito entre operarios e patrões, que foi mais um dos xemplos que aparecem á vista do operario e pena é que este não esteja ainda bem organisado para uma luta tenaz.

O que se carece é que os operarios fanes assiste e, depois num esforço energico, odos verão que a união faz a força.

Gladiam-se operarios, degladiam-se pa-

Faz uma analise rapida da lei regula-mentadora das horas de trabalho e lamenta ue essa lei não abranja os humildes trabalhadores do campo, que são os que mais precisam dela, pelo seu labutar extenuante. Que todos os operarios ingressem nas suas associações de classe e que cada um

seja uma sentinela vigilante dos seus vitais interesses, eis o que o orador deseja, ao terminar o seu discurso, sendo muito aplau-

Novo jornal

Deve reaparecer no proximo dia 1 de Março, o jornal A Voz do Caixeiro, pro-priedade de um grupo de socios do Ateneu

União Geral dos Trabalhadores

Reuniram-se na quinta-feira as direcções das Associações de classe unificadas na União Geral dos Trabalhadores.

Foram aprovadas as contas da comissão administrativa, relativas ao ano findo, que acusam o seguinte resultado:

Receita, 421 \$020; despêsa, 417 \$000; sal-Foi nomeada uma nova comissão admi-

nistrativa, que ficou composta dos srs. Abi-lio Custodio, Albertino Marques, Alvaro de

Oliveira e Arlindo dos Santos.

Foi resolvido oficiar á comissão de homenagem a Antonio Nobre, comunicando-lhe que a União e as associações unificadas não se fizeram representar no cortejo em virtude dos convites terem chegado dema-siado tarde, alguns até no proprio dia do cortejo, á noite.



donzelas palidas e as mulheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequencia da má qualidade ou da deficiencia

Se continuam neste estado, perdem a saude e o organismo enfraquecido torna-se victima da

Anemia, escrofula, debilidade cronica ou definhamento geral

Tem aqui um especial valor o oleo puro de figados de bacalhau e os hipofosfitos tonicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

novas torças, uma saude renovada e vitalidade

As donzelas, as mulheres gravidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da

Lmulsão



derão dar logar a decepções e desperdicio de dinheiro e tempo. Vêde, no pacote, o peixeiro com o peixe, e

não compreis emulsão alguma que não traga esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



Montemór-o-Velho, 26-Ao compulsarmos a historia, por ela se comemora uma data triste; mais uma vitima do daninho microbio social, a inveja, em 26 de Fevereiro de 1561.

caíu atravessada pelo ignominioso

punhal!! Pobre Jorge de Montemór! soltando o primeiro vagido sob o azul diafano do céu do nosso poetico e historico Montemór, não podia permanecer por muito tempo na sua terra natal, nem na sua patria; eram acanhados meios para expandir o seu genio, devia ir mais além para honrar a terra que lhe serviu de berço, para se colocar ao lado de Petrarcha!

Ainda muito joven, quando o gigante, em cada sol poente fazia estremecer a sua lira, cada gorgeio de çam um exame de consciencia da justiça que ave o transpunha em delirios, e cada sorriso de mulher o extasiava, passa a Castela; aí, o olhar fascinante de trões, degladia-se a Humanidade, sem que se chegue a uma base solida e se possa enveredar por um caminho firme.

uma dama escravisa-o; consagra-lhe toda a sua alma, depõe a seus pés as harmonias da sua lira; era o prias harmonias da sua lira; era o primeiro poeta do genero pastoril, e conclúe o imortal poema Diana de Monte Maior.

Recebida com geral aplauso em toda a Europa tão maravilhosa obra, durante a vida do seu autor, teve cinco edições!!

Estava imortalisado, a sua obra e fino trato abriram-lhe de par em par as portas dos grandes salões das côr-

tes europeias. Segue para Italia, para o país da musica, flôres, pintura e poesias, aí o seu genio, qual estrela de primeira grandesa, confunde os vates que se julgavam inspiração suprema.

A estima adquirida e a poesia, seus grandes satélites, impeliam-no a passos agigantados para o abismo, para a morte.

Preparando-se para um grande poema da descoberta da India, a inreja atingiu o mais elevado grau e é assassinado, tingindo o seu sangue as primeiras paginas dessa joia literaria que a completar-se, talvez seguisse paralela aos Lusiadas!

Desse grande vulto nada mais resta do que a sua memoria. Curvamo-nos ante ela, e orgulhamo-nos de ter sido nosso patricio tão gigantesco vulto, que tanto honrou a sua terra natal.

Paz á sua alma.

Consta haver quem se esforce para do estranjeiro conseguir o poema Diana de Monte Maior para o vulgarisar entre nós. Oxalá haja feliz exito.

Agua e gaz

Reune-se na quinta-fefra o Senado Municipal, para resolver sobre o aumento do preço do gaz e da agua.

Cooperativa de Pão

Realisam-se amanhā, ás 12 horas, as eleições para os corpos gerentes da Cooperativa de Pão. Ha duas listas.

DESASTRE

Deu entrada na 3.ª enfermaria do Hospital da Universidade, Maria Emilia, residente na Rua do Paço do Conde, que fraturou a perna esquerda.

Dirigia-se para o rio afim de lavar roupa, levando uma pedra, para sobre ela lavar, a qual lhe caiu sobre

Realisou-se nesta cidade o exame para aferidor de pesos e medidas, ficando aprovado com 12 valores o sr. Antonio Alves da Cunha.

FURTOS NO MERCADO

A policia prendeu hoje de ma-nhã dois rapazes que se entretinham a furtar generos, no mercado D. Pe-

Não nos foi possivel obter os seus nomes, na policia.

OBITUARIO

Realisou-se na passada quinta-feira o funeral da sr.ª D. Antonia da Conceição Dantas Guimarãis, viuva do falecido negociante desta praça sr. Antonio José Dantas Guimarãis e As imitações e o oleo de baixa qualidade só po- sé Dantas Guimarãis, que actualmente reside em Africa, e a quem acompanhamos na sua dôr.

O cadaver da extinta foi encerrado numa magnifica urna de mogno e transportado para a igreja de S. Bartolomeu, que se achava forrada de pesados crepes, onde foram cantados os oficios funebres, depois dos quais seguiu para o cemiterio com um numeroso acompanhamento de trens.

Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

BOLETIM METEOROLOGICO 9 horas da manhã

Pressão, do nivel do mar m/m	Temperatura á sombra	Vento e velocidade		Maxima do dia anterior	Minima do dia anterior	Chuva em 24 horas
771,4	7,5	S.	1	12,4	4,6	0

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 25

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto. acção comercial por letra, requerida por Julio Carvalho, residente nesta cidade, contra Henrique Fernando Pedrosa, residente em Vila Nova de Poiares, comarca de Pe-

Advogado, dr. Fernando Lopes - Ao escrivão do 4.º oficio, Artur Campos, acção civel de pequenas dividas, requerida por Francisco Mendes Martinho, residente nesta cidade, contra Antonio Luiz de Sousa, residente em S. Facundo.

Advogado, dr. Antonio dos Reis.



D. Antonia da Conceição Dantas Guimaraes.

Missa do 7.º dia

Seus filhos, netos, genro e cunhados, rogam a todas as pessoas das suas relações, bem como ás da saudosa extinta, a subida fineza de assistirem á missa do 7.º dia, que, em sufragio da sua alma, se realisará na proxima segunda-feira, 1.º de Março, pelas 10 horas, na igreja de S. Bartolo-

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1915.

Antonio José Dantas Guimarães (ausente) Olivia da Conceição Dantas Guima-

rães Manuel Joaquim Dantas Guimarães Manuel Olivia Dantas Guimarães Manuel Joaquim Guimarães Junior losé Antonio Dantas Guimarães Manuel José Dantas Guimarães

Eabrica de ladrilhos em mosaico

Baptista & Donato Rua da Moeda, 146 COIMBRA

TELEFONE 170

EDITAL

Portugal

Francisco dos Santos d'Almeida, chefe da secretaría da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que o prazo da apresentação dos documentos e requerimentos para inscrição no recenseamento eleitoral e da remessa dos mapas a que se refere o artigo 4.º do decreto n.º 1:352 de 24 deste mês, termina no dia 10 de Março proximo.

Coimbra, secretaría da Camara Municipal, 26 de Fevereiro de 1915.

Francisco dos Santos d'Almeida.

ENDE-SE uma casa em Santo Antonio dos Olivais, com quintal, em praça particular, no dia 28

Quem pretender, dirigir-se á rua Tenente Valadim, n.º 4.

Antonio Virgilio E Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Rua do Sargento-Mor, 26 a 30, não se responsabilisam por obra que depois de pronta não seja procurada durante 30 dias.

Dama de companhiz

OU governanta, de esmerada educação, dando as melhores referencias, oferece-se. Carta a esta redacção a F. P.

Cevada do Cairo

ENDE-SE em todas as boas mercearias.

E' um produto de confecção igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado RUA DA SOFIA, 71, 1.º-E.

Aparelhos ortopedicos.

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter

em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar,,.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calcar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente

aos doentes de bexiga e outros incomodos renais. São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prá-

tica de 42 anos de ortopedia.

Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados. ALBINO PINHEIRO XAVIER

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro

Porto

Deposito de carvão

Previdente

COMPANHIA DE SEGURO

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 🚁 Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA 🗱 Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

encias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucur-sal no PORTO — Bua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros contra acidentes de trabalho.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Emprêsas das Minas de earvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32 Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 Carvão de sobro, 15 quilos . . 300 Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200 Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140 Briquetes, 15 quilos, 180

Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos 12\$800 Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000 Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.a, 1:000 quilos 8\$000

Carvão de S. Pedro da Co-

va, crivado, 1:000 quilos 7\$500

NO DEPOSITO A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

Fausto & Bisarro, Limitada DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

FAUSTO & BISARRO, L.ª (Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.ºs 32 e 33 COIMBRA

ompra-se

CARROÇA, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vi-

nhos velhos e novos. Enviar amostras e preços aos re-presentantes em Coimbra da Sociedade Comercial de Produtos Agricolas, Limitada - Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

Socio capitalista Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.

Para informações — Fausto & Bizarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

JOSE ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO Rua da Sofia, 57-1.° — COIMBRA

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de mercearia, para uma loja a distancia de 2 quilometros de

Dirigir-se a João Caetano Piedade Cunha, Parreiras de Monte-São.

VENDE-SE um quintal com duas casas de habitação, sito na Cal-

çada de Santa Izabel. Para tratar nesta redacção.

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

ALFREDO DA CUNHA A' venda nas livrarias de Coim-

::: Preço 1\$20 ::;

bra.

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarça de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam a contar-se naquele em que fôr publicado o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria deste juiso, findo que seja aquele praso dos editos, vêrem acuzar a citação e aí assinar-lhes três audiencias para deduzirem a oposição que tiverem a habilitação requerida por Dona Maria Augusta de Carvalho, solteira, maior, proprietaria, natural da Figueira da Foz, e residente nesta cidade de Coimbra, Terreiro da Erva, numero o, que pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de sua irmã Dona Lia Augusta de Carvalho, que diz ter falecido no dia 16 de Dezembro de 1914, nesta cidade, freguezia de Santa Cruz, Terreiro da Erva, numero 9, no estado de solteira, sem herdeiros em linha recta, descendente ou ascendente, porque seus pais Victor Mauricio de Carvalho e Rita Angelica de Carvalho, e não Ana Angelica de Carvalho, como erradamente se diz no documento numero 1, já faleceram, instituindo a justificada, em seu testamento, a justificante universal herdeira de todos os seus bens mobiliarios e imobiliarios, direitos e acções, e, assim requer essa habilitação para todos os efeitos e, especialmente para o de serem averbados em nome da justificante os papeis de credito seguintes:

As acções do Banco Eborense de que era proprietaria a justificada, Dona Lia Augusta de Carvalho, são em numero de 22, do valor nominal de 50\$00 cada uma, e teem os numeros 4463, 4464, 6318, 6481, 6859, 8805, 8940, 9408, 9409, 9410, 9446, 9447, 9448, 9997, 9998, 9999 10:000, 10:300, 10:301, 10:948, 10:949 e 10:950.

As acções do Banco Eborense de que era usufrutuaria a justificada, Dona Lia Augusta de Carvalho, são em numero de 126, do valor nominal de 50\$00 cada uma e teem os numeros 156, 280, 579, 678 a 680, 797, 836, 837, 1017, 3831 a 3840, 5601 a 5605, 7525 a 7584, 8401 a 8405, 8926 a 8930, 9296 a 9300, 9375 a 9384, 10:287 a 10:298 e 10:302 a 10:306.

A inscrição de assentamento da Junta do Credito Publico de que a justicada D. Lia Augusta de Carvalho, tinha metade do usufruto é do valor nominal de um conto (1.000\$00) e tem o numero 21:179.

A justificada tinha depositada, a prazo no Banco Eborense, por uma permissoria numero 16:852, a quantia de 607\$42,5 centavos com juros na importancia de 30\$36 e com vencimento em 14 do mês de Janeiro proximo pas-

Aquelas audiencias ordinarias do juiso de direito desta comarca de Coimbra costumam fazerse ás segundas e quintas feiras pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial desta cidade de Coimbra, localizada no edificio dos Paços do Concelho: á Praça 8 de Maio.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1915.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Ca-

Verifiquei a exactidão. O Juis de Direito, Oliveira Pires.

Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de JOÃO MARIA CARVALHO

R. da Moeda, 9, 11 e no

MERCADO DO PEIXE logares n.º8 21 e 30 PRECOS

Desde 900 reis

AOS AGRICUL'I

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



BOA DO GAZOMETRO - AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sang e impuro

Tratam-se até à cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União

mais pre-

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até à cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera: pessoas que o teem tomado. Energico e

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secun-

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas far-macias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva Idem de garantia, depositado na Caixa Geral Total

538.137\$359 98.883\$750 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191 4.151:4248314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14-Praça do Comercio-14.

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientífico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

MUMMMA Serralharia Mecanica

Manuel da Silva Rua do Arnado, 145 - COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc. qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pra-tica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacas da Nova Companhia rea cional de Moagens, daquela cional de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que 🕥 tem instalada na

Rua do Arnado, 145 COIMBRA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira

0000000000000

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de

sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva Rua Sargento-Mor, 29-31 - COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração

0000000000000

por partidas dobradas.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

tria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á cass de mui-tos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa,

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Aus-

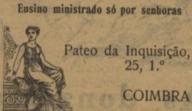
e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz,

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS Colégio dirigido por SOFIA JULIA

Dias diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.



Ama de 1.º leite FERECE-SE. Apresenta ates-

Dirigir á agencia A Informadora.

CASA

Vende-se de solida construção. grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albupuerque, n.º 51. ENDE-SE metade duma quinta

(parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa Dá esclarecimentos, Antonio Men-

des Junior, Souselas.

uma casa nos li-mites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando

de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia. Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda. de Cunha, Parreiras de Monte-São.

CRIADA

PRECISA-SE para serviço de casa de duas senhoras. Séria e que de boas informações. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço. Vende-se um piano vertical

dor 60\$000 reis e duas caixas dara o mesmo. Rua da Manutenção Militar,

Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARRENDA-SE uma com 5 pouca distancia do apeadeiro da quer hora.

Neste jornal se diz.

A Sanitaria

:: COIMBRA :::

R. Sá da Bandeira, 7-13

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canaisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz :::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que tor-na a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sen-do o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: & SANSTABIA * * Numero telefonico: 512 * *

00000000000000

PAR PES VIEIRA TESOURARIAS OFICIAES

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

00000000000000

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda) * 12-Largo da Freiria-13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as

especies, tais como: Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, pa-

ra todos os precos. Pão de 80 e 90 reis o quilo. Todo este pão é fabricado

com agua filtrada. O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estranjeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro - Vila da Feira

Lampreias

ENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel divisões e todas com janelas, a Bombarda, ou no das Ameias a qual-

Encarregado da venda Alfredo

o conflito europeu. Esforços da Alemanha para que ela não saia conservado.

E' para a Italia que se voltam. chancelarias europeias. E isto explica-se, porque da atitude do gabinete italiano dependerá em grande parte a dos governos balcanicos. Por isso, dum e doutro lado, se põe em acção os quebrar. toda a arte de sedução diplomatica para levar o governo italiano a precisar as suas intensões.

o concurso de Roma, procura por todos os meios manter, pelo menos, a estricta neutralidade da Italia.

não teve outro fim, e a escolha duma personagem tão consideravel como o antigo chanceler alemão, mostra suficientemente que importancia se dá em Berlim a esta neutralidade.

pouco provavel que o principe Bülow, diplomata prudente e sabio, se tenha iludido ácerca do sucesso possivel da missão de que o a coroação da sua brilhante carreira cados. com uma tentativa destinada a um insucesso quase certo; decidiu-se a patria e ao seu imperial senhor.

Como se podia prevêr, apesar dos seus esforços e da influencia pessoal que tem em Roma, as suas défez uma manobra bastante desastrada procurando, por um acordo um pouco equivoco com o sr. Giotitti. provocar uma crise ministerial.

O mundo politico italiano viu nisso uma especie de ingerencia vexatoria na politica interna do país, e interpelação na Camara, depois do controu mais reforçada.

se esperava em Berlim.

ta gente em França e noutros países,

que a Italia está, hoje, prestes a colocar-se ao lado da Triple-Entente? Não o crêmos. Desde longa data, os diplomatas

italianos, perfeitos mestres na arte de se conduzirem no meio das piores dificuldades, souberam sempre - salvo raras excepções — fazer uma politica italiana.

Sucederá o mesmo agora e seria ficticio supôr que fazem uma politica sentimental.

Ensinamentos obtidos de fonte muito segura, permitem-nos crêr que a Italia intervirá dentro em pouco na luta, mas esta intervenção produzir-se-á unicamente porque o interesse do país o exige e, se deixarem passar a hora actual excepcionalmente favoravel, não a encontrarão durante muito tempo e talvez nunca

Mas o governo italiano entende que não deve ceder a nenhum convite, qualquer que seja a sua força, e reserva-se o direito de escolher o momento, decidido a não se deixar guiar senão pelo interesse nacional. Não se poderia com razão acusa-lo.

Posto isto, podemos tentar profundar a questão.

conjunto de aspirações conhecidas: é, primeiramente, completar a unidade nacional pela junção, á patria, das regiões de Trento e Trieste, conservados desde 1815 pela Austria, cujo dominio sempre se exerceu de uma maneira severa e dura, ás vezes até injusta.

Daqui, numerosas rebeliões, reo desespero da população destas duas provincias, italianas pela raça e pela ngua, que ardentemente desejam libertar-se do jugo austriaco.

Trento e Trieste foram sempre um germen de discordia, uma origem permanente de conflitos entre

a Austria e a Italia. Durante o periodo mais florescente da Triplice, na epoca da poli-

Aliados sob o ponto de vista mi- mesmo mais cêdo do que se pensa. para os fins de Abril.

CARTA DE PARIS litar, os dois monarcas tinham entre si algumas relações pessoais extremamente frias e de pura formalidade. Singular aliança viciada na sua A atitude da Italia perante base por uma muda desconfiança.

Nestas condições era evidente que os sentimentos de animosidade disda estrita neutralidade que tem simulados durante um certo tempo, se revelariam na primeira ocasião. Foi o que aconteceu.

Todos os que estão ao facto das actualmente, os olhares de todas as coisas de Italia sabiam que, ao contrario das aparencias, os laços da Triplice eram muito fracos; a guerra provocada pela Alemanha veiu muito a tempo fornecer o pretexto para

A questão que o governo italiano agora quere resolver é a seguinte : A Italia não poderá ficar indiferente á O grupo austro-alemão não ten- remodelação da carta da Europa que do já nenhuma esperança de obter se fará no fim da guerra; deve fazer tudo para adquirir as duas provincias austriacas, objecto de seus desejos. Deve então lançar-se desde já A missão confiada ao sr. Bülow, no conflito para as obter por direito de conquista; ou antes é preferivel só exigi-las no dia do ajuste de contas, quando se encontrar, sósinha, de posse de um exercito intacto e poderoso em face dos beligerantes esgotados pela lucta?

Na primeira hipótese o resultado é mais custoso, mas mais certo. Na segunda, o prestigio e a honra naencarregavam; não podia agradar-lhe cional correm o risco de serem ofus-

A opinião publica, com o seu tacto muito fino, parece claramenaceitar, apenas por dedicação á sua te disposta a adoptar o primeiro partido e é provavelmente o que voluntariamente se deixará impôr o governo italiano, satisfeito por poder dar uma satisfação brilhante ás aspimarches falharam. Parece mesmo que rações nacionais, servindo os verdadeiros interesses do país.

> Consequencias da entrada da Italia no conflilo. Como será recebida pelos estados balcanicos.

E' quase certo que a intervenção este sentimento traduziu-se por uma da Italia terá uma repercussão nos Estados Balcanicos. O tratado de que a situação do gabinete se en- Bucarest concluido após a ultima guerra, causou muitas decéções e Foi justamente o contrario do que | não conseguiu senão uma paz um tanto forçada. Lembram-se que a ¿ Isto significa, como supôz mui- Bulgaria, então, testemunhou o seu descontentamento por um manifesto rial concebido em termos bem pouco tranquilisadores. E' ainda hoje na Bulgaria que se forma uma nuvem suficiente para provocar certas inquietações. A Romania que se não perdôa a inação dos ultimos dois anos, poderia tirar uma compensação e afirmar a sua supremacia. Quanto á Grecia que não obteve tudo o que esperava dos despojos da Turquia, está desejosa de adquirir alguns territorios sobre os quais julga ter direitos. Ora, lançando-se bem inutil-mente na lucta para lhe sofrer os so, bispo eleito da Guarda, é sagradesejos e vem fornecer aos gregos rev. mo sr. D. Antonio Barroso. o pretexto almejado.

Constantinopla.

Como para apertar mais a situação, eis que o sr. Ghenadieff, antigo ministro bulgaro, vem a Roma encarregado duma missão oficiosa ou... oficial, mas em qualquer caso bastante misteriosa e cujo fim, facil de adivinhar, é sondar as intenções do governo italiano. Se aproximarmos esta visita do emprestimo efectuado, a semana passada, em Berlim, não Sabe-se que existe na Italia um podemos deixar de preguntar onde quere chegar a Bulgaria.

Sem que ela afirma que se trata simplesmente duma operação financeira resultante de acordos concluidos antes da guerra e que lhe deixam toda a liberdade de acção sobre o ponto de vista político. Mas o facto da Alemanha consentir desapossar-se duma importante quantia em primidas com um inflexivel rigor e ouro, no momento em que faz por outro lado esforços desesperados para aumentar as suas reservas de metal amarelo, parece indicar que em Berlim se espera tirar desta operação alguma coisa diferente de um cediago Antonio Antunes. resultado unicamente financeiro.

A Alemanha procura fazer da Bulgaria o freio que reprima a intervenção da Servia e da Grecia. O governo bulgaro não cessa de afirmar tica Crispiniana, os odios parece que do modo mais categorico a sua inse apaziguaram, mas sem desapare- tenção de ficar neutro. Poderá ou cer; e toda a gente sabe que o im- quererá perserverar nesta resolução? perador Francisco José e o rei de Bem temerario seria quem ousasse tro Avenida, desta cidade, com o Italia nunca trocaram as visitas do predizê-lo. Parece que o canhão concurso dos seus alunos e alunas culose, tendo percorrido, mas inutil- Aveiro. deve ainda troar nos Balcans, talvês de Lisboa e de Coimbra, foi adiado mente, para a sua cura a Suiça, Ma-

O bloqueio das costas in-glêsas e os Estados Unidos da

A nota alemã que proclama o bloqueio das costas inglêsas e da maior parte dos mares do norte da Europa, provoca nos países neutros uma legitima emoção. Os Estados Unidos, particularmente visados nesta circunstancia apressaram-se a protestar perante a Inglaterra e a Alemanha, mas a diferença no tom das duas notas mostra claramente o ponto de vista americano; não se enganaram a esse respeito em Berlim a a imprensa germanica levanta-se com indignação contra o que ela chama a parcialidade dos Estados Unidos. As relações entre as duas potencias são atualmente muito tensas; pouco bastará para fazer estalar um conflito.

Podemos até perguntar se a Alemanha o não procura: posta numa ter a aparencia de não sucumbir senão sob uma coalisão universal.

> A solidez da aliança antigermanica afirmada pelos ministros das finanças da Inglaterra, Russia e França.

A semana que passou foi assinalada por um acontecimento duma importancia capital e sem exemplo, segundo crêmos, nos anais da Europa.

Os ministros das finanças da Russia, Inglaterra e França, operando em nome dos respectivos governos, decidiram que estes, pondo em comum os seus recursos financeiros, tomariam a seu cargo, por porções iguais, os adeantamentos consentidos ás potencias envolvidas na luta, ou dispostas a entrar nela pelo seu lado, pela causa da civilisação e do respeito dos tratados.

Esta resolução, levada ao conhecimento do mundo pelo sr. Loyd George, chanceler do Echiquier, afirma mais uma vez a inquebrantavel solidariedade da Triple Entente e de seus amigos, em cujo numero muito nos orgulhamos de contar o valente povo português.

em Berlim e Viena o alcance deste significativo aviso que vem reduzir a zero as ultimas ilusões que podiam ter sobre a solidez da aliança antigermanica.

De ora ávante está bem entendido que não embainharemos a espada antes de ter esmagado duma forma definitiva o militarismo prussiano.

Paul Mesplé.

Bispo eleito da Guarda

revezes, a Turquia disperta todos os do no Porto, na capela particular do

Provavelmente a ceremonia rea-A este respeito é significativo o lisa-se ainda este mês, sendo sagra- escritores, hoje celebres, foram lidos incidente havido entre a Sublime do na mesma ocasião o bispo eleito em Coimbra ao mesmo tempo que Porta e o embaixador da Grecia em de Coimbra, rev. mo sr. Coelho da em França.

virtudes do sr. D. José Alves Mato- ziam os livros novos. Viviam num so vai oferecer-lhe uma cruz peito- estado de alucinação permanente, ral, para o que está dirigindo a va- servindo a Arte com paixão. Foram rias pessoas a seguinte circular:

Sr. - Os abaixo assinados, amigos intimos e admiradores do Ex.mo e Rev.mo sr D. José Alves Matoso, Bispo Eleito da Guarda, desejando dar a Sua Ex.ª uma prova de alta estima e profundo reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á Diocese de Coimbra, já como Professor e Vice-Reior do Seminario, já como Governador do Bispado, constituiram-se em comissão para the oferecerem uma Cruz Peitoral, pedindo para esse fim a cooperação de V. Ex.ª, que speram desejará tambem associar-se a esta

Qualquer donativo poderá ser enviado ao membro da comissão, Conego Francisco Moreira dos Santos. — Coimbra, 25 de Janeiro de 1915. - De Vossa Excelencia mui to atentos, veneradores e obrigados, Cone go Francisco Moreira dos Santos, Coneg Carlos Esteves d'Azevedo, Arcipreste Ma-nuel Fernandes Nogueira, Padre José Au-gusto d'Almeida, Reitor Alfredo Augusto do Amaral, Prior Francisco Alves da Rocha Santos, Padre Antonio da Silva Pratas e Ar-

Concerto Benetó

ilustre violinista e muito apreciado centemente A Galéra (Coimbra). professor devia realisar hoje no Tea-

Discurso pronunciado na sessão soléne de home-nagem a Antonio Nobre, pelo sr. dr. Silvio Pélico:

PUBLICA-SE AS OUARTAS FEIRAS E SABADOS

Saudações (Familia do Poeta, corpo redatorial da Galéra, todos os circunstantes).

Não venho perante V. Ex. 18 falar casa fronteira ao mar. da vida ou da obra do Poeta. Outros neste salão, ou em outros logares, Poeta, o Grande Tisico, na frase do falarão duma e doutra.

Essa interessante figura de insaciavel do ideal ha de nesses quadros rados durante as longas noites de feitos por mãos de mestre destacar aldeia, em Casais: em toda a sua claridade, como as das suas telas.

Represento, sou um dos representantes do Municipio e da nobilissima cidade de Coimbra, e como situação desesperada, não tendo já tal, e neste logar, a minha missão é nada a perder, não lhe desagradaria associar-me á celebração dum nome que significa alguma coisa de grande e de imperecivel.

> A vida do poeta Antonio Nobre decorre curta. 1867 a 1900. Morre tuberculoso aos 33 anos no dia 18 de Março. Tendo-se matriculado em Direito, habitando primeiro numa casa do Penedo da Saudade e depois na Torre de Anto, poucos anos perpara Paris iniciar o curso de Sciencias Politicas, que completou em 1895. Em Coimbra Antonio Nobre formou com outros rapazes, ainda sorrisos e das venturas. como ele imberbes, uma verdadeira falange artistica; cito ao acaso Eugenio de Castro, Alberto de Oliveira, Alberto Osorio de Castro, João da Rocha, Antonio Homem de Melo (o Toy), Eugenio Sanches da Gama.

Bons e fecundos esses tempos. Essa geração estabeleceu na nossa literatura o culto das tradições nacionais, que a efémera corrente naturalista puzéra de parte. Em Porlugal todos os movimentos intelectuais partem de Coimbra.

Este era tão legitimo, diz Alberto de Oliveira, que Guerra Junqueiro não desdenhou norteá-lo e consacom o seu voto, e que Eca de dr. Anibal Soares. Queiroz lhe compreendeu sem demora o alcance, dando á sua grande obra o complemento de ternura e faltava ainda.

As escolas literarias não dão talento a ninguem.

São estradas novas, mais nada; mas a circulação ainda se faz por elas, e Antonio Nobre e Eugenio de Castro, que então se revelaram, servem sempre de mote ás melhores e

Foi grande o papel desta escola. Desenhava-se em Paris o movimento simbolista, e começava a ouvir-se falar de Verlaine, de Maeterlinck, de Paul Adam, de Barrés, de Mullarmé. Os primeiros livros desses e outros

Esses rapazes iam á gare esperar Um grupo de admiradores das os caixotes de Paris, que lhes tramoços, poetas e portuguêses com delicioso ardor e inocencia, como só se pode ser em Coimbra, onde nada turva nem desnatura as almas.

Maurice Barrés diz num dos seus livros, que não morrerá sem ir visitar a terra encantada onde penou Inês.

Coimbra é em verdade um dos cantos do mundo melhor feitos para deslumbrar sensibilidades e para inspirar penas subtis.

Em 1892 (Abril) publicou o Só, que teve um extraordinario exito, e que despertou um entusiasmo indescritivel. Rafael Bordalo Pinheiro sublinhou a aparição do livro numa das suas singulares e originais ilustrações (1892. Antonio Maria, pag.

O Poeta publicou ainda a 2.ª edição.

Postumamente foram coligidas varias poesias no volume Despedidas. Ha ainda inéditos, que mãos amigas e beneficientes poderam reunir, destacando neste papel simpatico a pa-O sarau que, como noticiámos no triotica revista A Aguia (orgão da ultimo numero do nosso jornal, o Renascença Portuguesa, Porto) e re-

deira, America do Norte.

Regressa desanimado á Patria, I passa uma temporada na região de Entre Douro e Minho, escrevendo na aldeia dos Casais (perto da estação de Cupide) a celebre poesia Males de Anto.

De Casais sái precipitadamente para a sua casa de Seixo, a pequena distancia. Esta casa presenciou as primeiras horas da sua agonia, que

teve fim na Foz, em Carreiros, numa

O estado miserando do pobre

Dr. Costa Ferreira, compunge até ás lagrimas nos seguintes versos inspi-

figuras de Rembrandt no claro escuro O' Dôr! ó Dôr! ó Dôr! Cala, ó Job, os teus Que os tem maiores este filho de seus Pais! O' Cristo! Cala os ais na tua ignea garganta, O' Cristo! Que outra dôr mais alto se alevanta!

Jesus! Jesus! Jesus! Horror! Horror! Que miseravel

Ha muito, que não vejo uma flôr, uma aza.

(Continua).

A PRIMADERA

Depois de longos e interminaveis maneceu em Coimbra, porque foi dias de chuva, depois das lamentaveis enchentes do Mondego, ei-la que surge, que rompe a Primavera, a estação dos poetas, das flores, dos

Esperguiçam-se os indolentes ao sol, num distender de musculos, lasso espriguiçador; singram o azul do ceu as inquietas andorinhas, e um ventosinho morno vem acariciar-nos as faces.

Aparecem as folhas tenras nas arvores, tudo se veste de galas, dirse-á que a Naturêsa resurge, mais bela, dominadora e atraente.

"O Nacional,

Recebemos o 1.º numero de O Nacional, diario monarquico que tem dade os trabalhos de organisação de Não se iludirão nem esquecerão grá-lo, que Oliveira Martins o ani- por director o distinto jornalista sr. novos nucleos. Contamos que, até

> res contam-se, entre outros, os srs. Luiz de Magrlhães, José d'Azevedo, saudade portuguêsa, que então lhe D. Luís de Castro, Eduardo Burnay, Antonio Cabral, Joaquim Leitão, D. Branca Colaço, D. Madalena Trigueiros, D. Albertina Paraiso, D. Olga Morais Sarmento, Antonio Correia d'Oliveira, bispo de Angola, Jaime Magalhães Lima, Ramalho Ortigão, Teixeira de Pascoais, Eugenio de Castro, Manuel Gaio, Vicente Armais recentes glosas da nossa poesia. noso, Oliveira Ramos, etc.

Desejamos fartas prosperidades ao novo colega, a quem cumprimentamos e felicitamos.

Instituto de Educação Feminina

Reuniu-se o conselho superior de instrução publica, sob a presidencia do respectivo ministro. O sr. dr. Mendes dos Remedios leu e mandou para a mesa um projecto para a fundação de um Instituto de Educação Feminina em Coimbra.

O projecto foi a imprimir, para ser distribuido pelos vogais do conselho e depois discutido em sessão.

PROTESTO ACADEMICO

Os delegados das turmas do Licêu Dr. Josê Falcão reuniram-se para protestar contra o encerramento da matricula no mês de Março.

Na reunião, a que assistimos, resolveu oficiar aos licêus de todo o país para que o protesto seja mais energico e deliberou-se enviar um telegrama, nesse sentido, ao sr. ministro da instrução.

Como se sabe, a matricula encerrava-se no fim de ano. Os alunos reprovados não eram obrigados a encerra-la.

O protesto é justo e será, naturalmente sanado em beneficio dos estudantes.

Aniversarios jornalisticos

Completaram 4 anos de existen-Depois da 2.ª edição do Só sur- Dever, que se publica em Arazede, de Braga e a Viana do Castelo. giu em breve passo a terrivel tuber- e O Democrata, que se publica em

nossas sinceras felicitações.

PRO COIMBRA

PROPAGANDA

Novos socios. — Organi-sação de nucleos. — Instruções regulamentares.— A Sociedade organisará uma excursão para os socios à Serra da Estrela ou a Braga e Viana do Cas-

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

General comandante da 5.ª Divisão Duarte Ivens, Coimbra. Conselheiro João Matoso, medi-

co, Soure. Dr. Nicolau Rijo Micalef Pace,

professor do Liceu, Coimbra. Antonio Z. Gavinho, Manaus, Brazil.

Henrique de Almeida Marques, Manaus, Brazil. Continuam a chegar muitos pe-

didos de inscrição de novos socios de varios concelhos da região de Coimbra. Ha mais de um ano, como todos

sabem, que vimos registando com sumo prazer nesta secção, e sem cessar, adesões sobre adesões, que, pelo visto, prometem nunca mais acabar! Nós, francamente, - e para que

não confessá-lo? - estamos profundamente impressionados com tão grandioso exito, sem precedentes em Coimbra, dizem os mais encanecidos homens desta terra.

- Da America e da Africa tambem varias pessoas se nos teem dirigido ultimamente a pedirem-nos instruções de toda a ordem a fim de poderem iniciar trabalhos em prol do maximo engrandecimento da Sociedade. Contamos que brevemente nos sejam remetidas listas com novos e numerosos socios.

Proseguem com a maior activiao dia 15, fique organisado o do con-No numero dos seus colaborado- celho de Gois, que tudo nos leva a crêr virá a ser um dos mais importantes pelo numero e pela qualidade dos seus elementos componentes.

Em Soure tambem já a Sociedade tem elementos para poder organisar um importante nucleo de socios, o que se realisará logo após a confirmação oficial do de Gois.

As Instruções regulamentares da Sociedade, aprovadas pela actual Direcção, em sessão de 4 de Janeiro do ano corrente, dizem, a respeito da organisação dos nucleos, o se-

Artigo 1.º Em qualquer povoação da re-gião de Coimbra, onde a Sociedade tenha pelo menos quinze socios, estes podem constituir um nucleo com uma comissão dirigente de eleição propria, ficando a validade desta dependente de confirmação da Di-

Como já dissemos, na expressão região de Coimbra, são compreendidos alguns concelhos dos distritos de Leiria, Aveiro, Vizeu e Guarda, que por isso mesmo se podem integrar na Sociedade.

Art. 2.º As comissões dirigentes podem omar, nas respectivas localidades, todas as niciativas conducentes á consecução do fim social exarado no art. 1.º dos Estatutos, e pelas formas preceituadas nas suas alineas. Art. 3.º Quando surjam conflictos de in-

teresses entre povoações ou classes integra-das no organismo social, a Sociedade inter-virá para harmonisar; não podendo consegui-lo, abster-se-ha.

E se os conflictos de interesses surgirem entre povoações integradas e não integradas? - perguntar-se-á.

Neste caso, a Sociedade não hesitará: colocar-se-á ao lado das povoações que estejam integradas no organismo social.

E' esta a orientação da actual Direcção.

A Direcção está no proposito de organisar uma excursão para os socios da Sociedade, a qual deverá realisar-se em Junho ou Julho e durará dois ou tres dias.

Quando não seja á Serra da Escia os nossos prezados colegas O trela, será ao Bom Jesus do Monte

E' de 50 % a reducção concedida, nos preços do caminho de ferro, Aos bem redigidos jornais, as ás excursões organisadas pela Socie-

Notas & impressões

EPISODIOS DE AFRICA

Tenho recebido algumas cartas de Africa, narrando episodios que se desenrolaram durante os ultimos combates de Angola.

E' já enorme a soma de factos que me levam a declarar, algo perentoriamente, que os ultimos comde grandioso, de sublime, de he-

que os nossos soldados se batem.

Quando é necessario marchar não grupo da mesma Faculdade. ha uma hesitação.

Quando é necessario morrer não se desenha uma sombra ligeira de sejam nomeados. cobardia.

E quanto mais terrivel for a derrota mais formidavel será a desforra. E' ai que reside todo o nosso

Quando os alemães invadiram os nossos territorios africanos, valendose de uma desproporção numerica formidavel, acreditaram sempre que primeiros momentos e se deixaria secção. vencer, facilmente, pelo terror.

Tenho em meu poder uma carta de um soldado que ainda é meu esquadrão de Dragões.

ples, modesto, roubado á serenidade das Escolas de Farmacia. rustica do lar, num momento em que a Patria se sentia ameaçada, combalida a sua integridade, que, heroicamente entra no primeiro combate e sai dele ileso, vendo cair a seu lado, como ele conta, varados pelas balas inimigas, que sibilavam ameaçadoramente, muitos irmãos.

E diz ele a sua mãe: - Peçolhe que se não aflija; escapei da pri-

nada. Incendiaram-se-lhe as bagagens e foi dado como morto.

A familia recebera a noticia da e o sr. Luís Costa. sua perda. Na terça feira de Entru-

Era o unico que escapára do seu parte: esquadrão.

E resalta da carta deste modesto mas heroico soldado, de uma maneira flagrante, a simplicidade com que acometeu os seus inimigos, que eram os inimigos do seu país e o artisticas, executando com muito relevo e desejo ardente de vingar os companheiros.

Tenho a convicção, diz ele, de gne, de Saint-Saens. vencer; é um dever para vingar os

Ha muitas manifestações de heroismo. As palavras simples, sinceras deste soldado, são as palavras de um verdadeiro heroe.

Creatura iletrada, sem a mais leve sombra de conhecimentos, só uma resco resaibo popular. coisa se lhe desenha no cerebro: a defesa da Patria.

Que lhe importa a vida? De que lhe serve a felicidade quando a Patria se sente ameaçada?

E mesmo assim, lá longe, o 1.059 do 1.º esquadrão, recorda-se ainda da namorada, daquela que lhe vai roendo a alma em longas e interminaveis saudades, dos seus olhos, dos seus cabelos, dos seus sorrisos, dos seus labios vermelhos e adelgaçados.

E pergunta á Mãe por ela, pela sua pequena, num desejo ardente de a contemplar, de saber ao menos se ela é ou não feliz.

São as manifestações mais belas, mais grandiosas da nossa alma.

E como ele, quantos outros não

pensarão da mesma maneira? Quantas saudades se não reteem nas paragens inospitas da Africa e quantos corações se não retalham, em soluços, em recordações pelo lar que ficou longe, pela familia e pelos sor-

risos castos, angelicos da noiva? Foi assim que a nossa historia se tornou grande.

Historia de amores, de dedicações, de heroicos sacrificios pela Pa-

Fez-me bem a carta do Manuel Dias. Lembra-me um poema de amor que revive e se transforma na alma do nosso povo.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

José Paredes ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

NA UNIVERSIDADE

Escola Normal Superior

As Faculdades de Sciencias e de Letras, em reunião conjunta, organisaram o quadro de professores para a Escola Normal Superior, anexa ás mesmas Faculdades.

Esse quadro compõe-se dos srs. Drs. Francisco Martins, para Historia e Pedagogia; Luciano Pereira da Silva, para Metodologia geral das sciencias matematicas; João Serras e Silva, para Higiene geral e especialmente Higiene escolar; Eusebio Tamagnini, para Metodologia geral das sciencias da naturêsa e teoria da Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, 0. Telefone 448 ornamentarem a mesma rua.

Metodologia geral das sciencias do Manifestação politica Noticias militares ECOS DA SOCIEDADE espirito; Eugenio de Castro, para do ensino secundario e do ensino primario, e Alves dos Santos, para Pedagogia, Pedagogia infantil e mo- deiramente sensacional. ral e instrução civica superior.

Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito, por inbates de Africa, teem alguma coisa termedio do sr. reitor da Universidade, propoz ante-ontem a nomeação dos srs. Drs. Fézas Vital e João E' notorio o desprendimento com Maria Telo de Magalhães Colaço de agradecimento á oficialidade de para professores assistentes do 3.

Ambos teem vagas, devendo por isso entrar em exercício logo que gens do seu discurso, «que o sr. mi-

- Tomou na quinta-feira posse de professor ordinario da mesma Faculdade, o sr. Dr. Paulo Merêa.

Faculdade de Sciencias

A Faculdade de Sciencias resolveu propôr o aluno da mesma Faculdade sr. Antonio dos Santos e Silva para o logar de 2.º assistente o nosso soldado desfaleceria nos provisorio do grupo de quimica, 2.ª

Escola de Farmacia

No proximo dia 8 do corrente é parente, Manuel Dias Serralheiro, do instalada a sub-comissão composta de professores da Escola de Farma-Pois é esse soldado rude, sim- cia que ha de rever a lei organica

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

D. ADOZINDA PAIVA

Foi brilhante o concerto realisado meira, hei-de tambem escapar da se- no salão da casa Melo Abreu, do identicos, que fizeram manter em Porto, no qual tomaram parte al- prisões, algumas perfeitas masmor-No primeiro combate ficou sem guns dos mais habeis discipulos dos ras, muitas pessoas que foram postas insignes professores de piano, sr.ª D. Leonilda Moreira de Sá e Costa

Do nosso presado colega Comerdo, porém, depois de terem vestido cio do Porto, transcrevemos o serigorôso luto, aparece a carta do Ma- guinte, que se refere á ilustre pianuel Dias. Tinha sido o cavalo a nista conimbricense sr.ª D. Adozinda vitima dos alemães. Ele estava salvo. Paiva, que no mesmo concerto tomou fazem prevêr talvez novos aconteci-

> Nesta audição colaborou a distinta pianista sr.ª D. Adozinda Paiva, das mais talentosas e eximias discipulas de Luís Costa, que teve mais um apropriado ensejo de demonstrar as suas excelentes qualidades uma admiravel compreensão da arte, os su-gestivos trechos *La nuit*, de Glazounow; *Idylle*, de Chabrier; e a *Rapsodia d'Auver*-

> Nesta ultima peça, sobretudo, a sr.ª D. Adozinda Paiva fez vibrar com alma o teclado do piano, obtendo sonoridades de uma limpidês cristalina e de um harmonioso ritmo, que se traduziam em melodias exuberantes de colorido e de expressão e nas quais as tonalidades e os motivos apaixonados das canções regionais de Auvergne sobresaiam com o seu caracter e o seu pito

A distinta pianista que poz um remate de encanto e brilhantismo a esta audição,

ASSUCAR

Em Lisboa corre que ainda no principio deste mês não haverá ali assucar no mercado.

Ora durante o mês de Fevereiro findo sairam da alfandega de Lisboa 37:207 sacos d'assucar com o pêso de 1.767:323 quilogramas, vindo das nossas colonias; do estrangeiro vieram 122 barricas com o pêso de 13:833 quilos; o vapor Africa descarregou 20:000 sacos com o pêso de 1.000:000 de quilogramas, dizendo-se que existe muito assucar armazenado em Santos (Lisboa).

Mas tudo desaparece sem chegar a fazer sentir-se em Coimbra os efeitos desta abundancia.

Espera-se muito assucar do Brazil... mas não contem com êle cá porque Coimbra parece ter desaparecido do mapa.

modo de perseverar a saude

Quase todos nós temos ouvido dizer que, para se lograr boa saude, é preciso ter sempre a cabeça fresca, os pés quentes e o ventre livre.

Agora o que poucos sabem é a origem deste dizer, ou por outra, o autor de tão salutar e simples conselho.

Foi-o seguinte:

«O celebre medico Boerbaave, ordenou em seu testamento que se queimassem todos os seus livros e papeis, excepto um grosso volume, ricamente encadernado, de forma que pudésse ser observado, sem se poder abrir.

Um conde alemão, calculando que tão rico livro devia conter valiosos e importantes segredos da medicina, o comprou por dez mil ducados.

Aberto, estava todo em branco, e só na primeira folha se liam as seguintes palavras: Conservai a cabeça fresca, os pés quentes, o ventre livre, e zombai dos medicos.»

E. LEVY.

Fernando Lopes ADVOGADO

A politica portuguesa continua organisação e legislação comparada oferecendo variadas fazes que não podem deixar de merecer toda a importancia pela sua acção verda-

Sem pretendermos recordar o que ela tem sido nos ultimos anos, surge agora uma manifestação militar de adesão e apoio ao governo, na pessoa do seu presidente, o sr. general Pimenta de Castro.

No discurso que s. ex.ª proferiu terra e mar ha passagens que causaram e tem causado impressão.

Disse s. ex.ª entre outras passanistro da justiça na visita que fêz ás prisões de Lisboa e Porto, verificou que se encontram individuos prêsos ha mêses sem culpa formada; outros. com mais dum ano de prisão, á espera de julgamento; e com cêrca de 4 anos de prisão alguns que foram entregues ao governo depois de cumprirem as penas correcionais de dias ou poucos mêses.

Converteram as prisões e as casas de correcção em inquisitoriais masmorras da Republica. E, junto com a completa desorganisação dos serviços publicos, legaram-nos varios embaraços internacionais e a resolução de probemas internacionais e a resolução de probemas importantes que o governo não descurará. E queriam continuar com os seus desmandos e com as suas iniquidades. E não podendo, buscam manter o desasocego publico. >

Não ha quem não ache estas referencias graves para quem cansentiu tão grandes abusos demais a mais em materia de justiça.

Já com os acusados ou suspeitos de conspiradores se deram factos em liberdade sem julgamento por falta de provas, e outras absolvidas, depois de muitos mêses de cadeia.

E' o proprio presidente do conselho de ministros que vem fazer revelações desta importancia.

Os factos ocorridos em Lisboa mentos; mas as palavras proferidas pelo general sr. Pimenta de Castro á oficialidade que o foi cumprimentar tambem indicam a disposição do governo, quanto á manutenção da ordem publica.

Oxalá que tudo entre no bom caminho sem ser preciso o uso da

Compreendam todos que é o me-

Alvaro de Mattos

lhor que ha a fazer.

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmolo-gia são gratuitas para as classes pobres.

Adelino Veiga

E' o seguinte o programa das festas de homenagem á memoria do saudoso poeta-operario Adelino Veiga, que no proximo domingo se realisam nesta cidade:

A's 11 horas - Romagem ao Cemiterio da Conchada, a depôr flores sobre o mausoleu do poeta. O cortejo sai da Federação Operaria, seguindo pela Rua Direita, Praça 8 de Maio, Ruas do Corvo e Eduardo Coelho, Praça do Comercio, Rua Adelino Veiga, Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, Ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Rui Fernandes, da Manutenção Militar e Oriental até ao Cemiterio, onde farão uso da palavra varios oradores.

A's 15 horas — Sessão comemorativa, na Federação Operaria, em que serão recitadas poesias do poeta.

A's 21 horas - Sarau de gala na mesma Federação, recitando versos os srs. José Cardoso, Marques da Silva, Antonio de Almeida, etc.

Durante o cortejo serão distribuidas poesias do inolvidavel ope-

O Grupo Dramatico Adelino Veiga, promotor da homenagem, apresenta no cortejo um carro alegorico.

CONVITE

O Grupo Dramatico Adelino Veiga, convida por esta forma todas as associações de classe e de socorros, Distrital de Assistencia de Coimbra, sociedades de recreio, centros politicos e escolas primarias, que, por qualquer falta imperdoavel, não receberam convite, a incorporarem-se proveniente de honorarios que ficana romagem que no proximo do-mingo, 7, sái da Federação Operaria, dr. João Fernandes da Silva. Rua Nova, ás 11 horas, para o Cemiterio da Conchada, a prestar homenagem ao poeta-operario Adelino | Ministerio do Interior.

Veiga.
O mesmo Grupo pede aos moradores da Rua Adelino Veiga para

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidenoia do sr. dr. Almeida e Silva, inspector de saude, endo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude, e Adriano Pessa, director interino do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as deliberações seguintes:

Major do quadro da reserva, sr. Leopoldo Antunes, indicada a conveniencia de ser submetido a um conselho medico-legal; capitão de infantaria 24, sr. Pinto Queimada, 30 dias de licença.

Inspecionou tambem 22 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 11; incapaz do serviço activo 1; mandada entrar no hospital para observação 1; proposta para passsagem de corneteiro a soldado 1; arbitradas licenças a 8.

- Pediu para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o tenente de infantaria 23 sr. Augusto Casimiro Santos.

Palestra educativa

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realisou a 2.ª palestra educativa o aluno de Direito, soldado da 2.º companhia, sr. Santos Carneiro.

Discorreu sobre o têma - Jogo de azar, sua influencia no individuo e sociedade - mostrando cuidadoso estudo do assunto.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

Pela 5.ª Divisão do Exército

Requereu para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o capitão ajudante do regimento de infantaria 24, sr. Pinto Queimada.

- Entrou no goso de 20 dias de licença para efeitos eleitorais, o capitão dos Serviços Administrativos da 5.ª Divisão, sr. Tavares de Carvalho.

- Foi mandado fazer serviço prorisoriamente na Inspecção dos Serviços Administrativos da 7.ª Divisão (Tomar), o tenente da administração militar do regimento de infantaria 24, sr. Gonçalves Cavelhas.

- Entrou no goso de 30 dias de licença registada, o tenente do regimento de infantaria 35, sr. Eduardo Guerra.

—Vai ser presente á proxima junta, o 2.º sargento do regimento de infantaria 24, sr. Germano Mendonça

- Foram nomeados para fazerem parte como amanuenses da coluna d'Ouro, dirigiu-se a casa da mãe do de operações em Angola, os 1.ºs sargentos Manuel Mendes da Rocha e Canas de Senhorim, tambem ali in-Manuel Maria Mendes, e o 2.º sar- ternado, pedindo-lhe para seu filho gento José Luis Nunes Junior, todos do regimento de artilharia 2.

- Foi nomeado para fazer parte dos Serviços Administrativos da ex- mais voltou a vêr. pedição a Angola, o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Sousa e Silva.

- Com o mesmo fim seguiu para Lisboa o 2.º sargento sr. Felix, do 2.º grupo de Administração Militar, que se encontrava desde ha muito tempo na Manutenção.

- Pediu para lhe ser fornecido um cavalo montada, o major de infantaria 28, sr. Teofilo Alberto Gua-

- Pela Inspecção de Infantaria foi pedida auctorisação para o tenente de infantaria 24 sr. Inacio Gaspar proceder ao estudo duma carreira de

 Foi pedida auctorisação para local. que o sargento ajudante do R. I. R. gueira, promovido a alferes para o do de coisas. Ultramar.

- Pela Secretaría da Guerra foi tume de começar e não acabar. mandado apresentar no deposito de Praças do Ultramar a fim de ir servir em Angola, o 2.º sargento de in- cheia, os bombeiros municipais anfantaria 28, sr. Antonio Pereira Ga- daram procedendo á remoção duma

- Pediu para deixar de ser socio da Fraternidade Militar, o 1.º sargento de infantaria 28 sr. Oscar de Almeida Barros.

- Foi transferido para o 3.º bada alinea a) do artigo 3.º da 2.ª parte do Regulamento Geral, o 2.º sarjamim Luís Pinheiro.

- Foi proposto para ajudante do regimento de infantaria 24, o capitão do mesmo regimento sr. Antonio Augusto de Morais Machado.

Comissão de Assistencia

Pela Direcção Geral da Assistencia de Lisboa foi enviada á Comissão a quantia de 49 escudos, para ser entregue a D. Maria Osorio do Patrocinio de Carvalho e Guedes Leão,

Esta importancia foi enviada á comissão referida, por despacho do Em Coimbra não é conhecida a

de Assistencia,

ANIVERSABIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. dr. Mario Costa de Almeida.

Tem estado doente, obtendo já algumas melhoras, a sr.º D. Adelina das Neves Melo

Tambem teem experimentado melhoras os srs. Francisco da Cunha Matos e Antonio Justino da Costa.

UM AGRESSOR TERRIVEL

No Hospital da Universidade déram entrada José Alves Marques, da Giesta, Anadia, e sua mulher Maria de Jesus, tendeiros, aquele com uma teiros, pedreiros, manipuladores de bolafacada e ela com um tiro.

Depois do mercado, na Malaposta, o Marques ao entrar numa taberna onde estava sua mulher, encontrou-a prostrada, verificando que ela tinha sido agredida com um tiro, após uma desordem ali havida.

O pobre homem, vendo o autor da agressão com a arma, atirou-se a ele, mas este, muito agil, fugiu-lhe com o corpo e vibrou-lhe uma facada no peito.

O terrivel agressor evadiu-se em seguida, não sendo ainda preso.

A mulher parece que tem os pulmões perfurados, sendo grave o seu

Num dos proximos dias vai realisar-se um sarau em beneficio da Cantina Escolar e Escola-Oficina, revertendo o seu producto em favor das duas instituições de beneficencia.

REMEDIO FRANCES



Um burlista

Tendo ha pouco saído do Hospital da Universidade, um figurão de nome Antonio Henriques, o Dente sr. Joaquim Figueiredo Nunes, em um fato, a fim de poder sair, ao que | Manipuladores de pão ela acedeu, mandando-lhe mais a quantia de 50 centavos, que ela já-

Reconheceu, mas já tarde, que havia sido burlada.

O larapio dizia-se empregado do Hospital.

Outros teem cometido façanhas identicas, devendo por isso haver a maxima cautela com os tais empregados do Hospital.

Reclamam-se providencias

Dos industriais de padaria, srs. Rodrigues da Bela & Irmão, estabe-Ferreira, ser mandado a Mortagua lecidos no largo da Freiria, recebemos uma queixa sobre o estado lastimoso em que se encontra aquele

Indo ali, verificámos que essa quein.º 28 sr. José Lobato, substitúa no xa era justa, o que nos obriga a dela curso da I. M. P. de articharia 2, o nos fazermos eco, chamando a atensargento ajudante Joaquim Gois No- ção de quem competir para tal esta-

Na nossa terra existe o velho cos-

Quando do desabamento duma casa naquele largo, por ocasião da parte dos escombros, não para favorecer decerto o proprietario do predio derruido, mas sim na mira de arrancar das ruinas alguns haveres dos pobres moradores.

Esse trabalho demorou alguns talhão de infantaria 28 nos termos dias e como mais nada havia já que rebuscar, os bombeiros retiraram-se.

Pois os montões de caliça e pegento do mesmo regimento, sr. Ben- dra, lá se encontram ainda no mesmo sitio para onde foram arrumados, com perigo manifesto para a visinhança, que para entrar para as suas casas tem de se valer das suas habilidades ginastas, subindo aqui uma muralha e saltando ali uma cova.

Ora aquilo não póde continuar a existir. E' um perigo e uma vergonha a que urge pôr termo o mais breve possivel.

Aguardamos que providencias sejam tomadas, para não termos de voltar á vaca fria.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã, pelas 11 horas, o rev.º sr. conego Dias d'Andrade, vigario distrito o regulamento da agencia de capitular, celebra missa no altar da Rainha Santa, na igreja de Santa Clara, como suplica para que as trointeressada, a qual póde receber aque- pas portuguesas tenham o melhor la quantia na secretaría da Comissão exito nas operações militares em que colocarem creadas sem previa Africa.

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

Começa novamente a agitar-se a classe operaria, com a carestia da vida e a falta de trabalho, que, dum extremo ao outro do pais, ameaça subverter a nossa raça e a

depauperar o nosso organismo social.

A carestia da vida, com o seu cortejo
horroroso de anguslias e desventuras, tenta
lançar para a miseria milhares de seres, na

especialidade mulheres e creanças, que se veem a braços com a negra aza da fome. A falta de trabalho é tambem um flagelo sinistro a juntar a tantos outros que se amontoam na escala social e que na sua carreira vertiginosa vai ceifando tudo e todos os que mal ganham para o seu parco

Alastra por toda a nossa terra uma avalanche dos sem-trabalho, que aumenta todos os dias com novas classes: carpin-

cha, padeiros, municipaldadres de bola-cha, padeiros, pintores, etc. A vida é cara, diz toda a gente; mas o que é certo é que a falta de trabalho é tam-bem um infortunado mal a que se torna

necessario por um dique.

Com a guerra começou a sentir-se um mal-estar opressor na vida economica das classes menos abastadas; com a guerra começam a sentir-se ainda agora os seus terriveis efeitos, visto que essa horrorosa carnificina inicia uma nova fase de luta; com a guerra morre-se de fome em alguns pontos da Europa; com a gnerra degladiam-se velhos amigos; com a guerra, finalmente, divisam-se ao longe os pronuncios tragicos de um futuro pessimista, que ninguem pode dizer onde chegará.

Maldita, mil vezes maldita, seja a guerra!

E' pois neste momento que a carestia da vida deve interessar as classes trabalhadoras, vislo que com os açambarcadores, que por toda a parte aparecem, os generos de primeira necessidade, principiam a escasseiar e impelem para um abismo certo os proletarios portuguêses, se estes não se unirem e levarem por deante um protesto energico e altivo, forte e proveitoso.

Ccoperativa de Pão

Realisou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes desta colectividade, recaindo nos seguintes cidadãos:

Assembleia geral — Presidente, dr. Anto-nio Candido de Almeida Leitão; vice-presi-dente, Joaquim Sal Junior; 1.º secretario, Antonio da Silveira; 2.º secretario, Manuel Fernandes de Oliveira; vice-secretarios, Al-berto Ferreira de Morais e Manuel Pereira Direcção - Presidente, Cassiano Augus

to Martins Ribeiro; secretario, Carlos Ribeiro; tesoureiro, Antonio Marques Caroino. Substitutos: vice-presidente, dr. Rodrigo da Silva Araujo; vice-secretario, Anonio Justino da Costa; vice-tesoureiro, Anonio José Fernandes.

Conseiho Fiscal - Presidente, João Augusto Simões Favas; secretario, Antonio Augusto Indio; relator, Joaquim Curado. Suplentes: Antonio das Neves Elizeu e José Vieira Narciso.

Carpinteiros > A Associação de Classe dos Carpintei-

da catastrofe do gaz, de Lisboa, que rendeu Essa quantia foi já enviada para Lisboa.

ros, desta cidade, abriu entre os seus socios

uma subscrição para as familias das vitimas

Reune-se no domingo, ás 15 horas, a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de pão, para apresentação de contas, eleição de corpos gerentes e apreciar a crise de trabalho que infesta a A comissão de vigilancia desta Associa-ção enviou ao poder judicial 6 industriais,

por transgredirem a lei do descanço.

geral para eleições.

Reuniu-se na ultima sexta-feira a assembleia geral desta Associação de classe, que aprovou as contas do ano findo. Brevemente deve reunir-se a assembleia

Manipuladores de massas

Como prenoticiámos já, reuniu-se a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de massas, farinhas e bola-

Entre outros assuntos, foi apreciada a falta de trabalho com que lutam os manipu-ladores de bolacha, devido á carestia do assucar, ficando resolvido subsidiar esses operarios, emquanto estiverem sem trabalho.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414) COIMBRA

INSPECTOR DE POLICIA

Foi ontem suspenso de exercicio e vencimento de inspector da policia desta cidade, o sr. Floro Henriques.

Para juíso

Foi enviado para juíso o processo contra José Martins, da Quinta da Boa Vista, acusado de ter agredido, com um box, Antonio Ferreira, do Arieiro, produzindo-lhe um ferimento, pelo que aquele teve de ser pensado no Hospital da Universidade.

- Ontem foi relegado ao poder judicial Augusto Nunes Duarte, de Santo Antonio dos Olivais, por desrespeitar a autoridade.

A Informadora, agencia indeterminada, da Rua Visconde da Luz, vai por estes dias submeter á aprovação do sr. governador civil deste creadas de servir.

Em face deste regulamento e em virtude da agencia estar ao abrigo da lei, serão punidas as inculcadeiras, autorisação da agencia,

LIVROS E REVISTAS

DOIDA DE AMOR, por Antero de Figueiredo.

As livrarias Aillaud e Bertrand, eem de lançar no mercado a seunda edição da magnifica novela e Antero de Figueiredo, a Doida

A critica teve já ocasião de apreiar o primoroso trabalho literario le Antero de Figueiredo e por certo la mereceu do distinto escritor paavras elogiosas e justas.

São cartas repassadas de muito entimento e resumem-se num drana de amor, sendo protogonista Oabriela que se apaixona loucamenle, depois de casada, por um musico. lança-se depois no recolhimento de Santos e aí, procurando atenuar os efeitos tragicos da sua paixão, recee, por um amigo, juntamente com noticia do casamento de Raul, o maço de cartas por ela escritas e que conservavam perfeitamente inta-

Desenvolve-se, depois, primoroamente, um ataque de loucura que oblitera as faculdades mentais de Oa-

A Doida de Amor, tem, no nosso nercado, um logar de destaque, e ela é uma prova frisante da inteligencia do autor do D. Pedro e D.

Agradecemos o exemplar que nos oi enviado.

O INSTITUTO

Entrou no volume 62.º esta reista scientifica e literaria que se pu-

blica em Coimbra. Esta revista encetou já a publicaão de algumas cartas escritas pelo Marquês de Pombal, que constituem

ima série muito curiosa. Acompanha esta publicação, a colaboração do talentoso aluno da ossa Universidade e distinto jornaista sr. D. José Manoel de Noronha.

MISSA

Convite

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Izabel, tem a subida honra de convidar todas as pessoas que para gario Capitular celebra no altar da Ordem Terceira e capelão do côro Nossa Excelsa Padroeira, amanhã, 4 da Sé Catedral desta cidade. do corrente, pelas 11 horas da manhă, para que Ela seja mais uma vez, unto do Altissimo, a Medianeira da

Administrador do concelho

dministrador efectivo deste concelho cero.

ANTONIO NOBRE

A redacção d'A Galéra, promopelos pobres das freguezias da cidade, comemorando assim as festas seus habitos talares. do inolvidavel poeta do Só

Na freguezia da Sé Velha, foram rario Alexandre Horta. contemplados:

Teresa Benedita, Paula Augusta, Teresa Marques, Mariana de Jesus, Delfina Lusitana, Joaquim Carvalho, Maria da Conceição Portela, Libania de Jesus, Ana Candida, Rosa Malhão, Rita Augusta da Conceição Moreira, Maria da Conceição, Maria Candida Costa, Ana da Conceição, Cacilda lulia, Joaquim Ferraz, Maria Cardosa, Catarina de Jesus, Herminia Fagulha, Ludovina de Jesus.

Continuaremos nos proximos numeros a publicar os nemes dos contemplados.

Liga Nacional de Instrução

Encontra-se aberta a matricula, desde as 19 ás 21 horas, para os alunos que desejem frequentar a aula nocturna de instrução primaria.

Desordem

Numa taberna do Rangel, proximo do aprazivel vale de Coselhas, houve grande desordem, na noite de domingo, promovida por Manuel dos Santos, que, depois de prêso por um cabo de policia, apareceu um seu irmão a pretender dar-lhe a fuga, mas que tambem foi prêso.

Da refrega sairam feridos alem do autor da desordem, com leves escoriações pelo corpo, Manuel Fernandes aquem aquele deu uma den-tada na sobrancelha direita, arran-

Os dois prêsos ao entrarem na 2.ª esquadra, resistiram á policia, espancando o civico n.º 68.

Eletricos

Os eletricos renderam no mês de

Teatro Sousa Bastos

Recitas pela companhia do Eden-Teatro, de Lisboa, com as operetas Princesa dos Dollars, Burro do sr. Alcaide, Maridos Felizes e Rainha do Animatografo, nos dias 6, 7, 8 e

Ainda a cheia do Mondego

Continuação das esmolas aos inundados.

Santa Clara

Rocio e Rua Velha Transporte. 294\$00 Maria Conceição Pernas. . . Maria Clara (cega) Maria Candida Ribeiro . . . Francisco Patiarana. Viuva Verissimo José Antonio Dias 3\$50 Antonio Augusto Santos. . . Antonio Pimentel Costa. . . Manuel Lopes 1\$00 Manuel Gomes. 1\$00 Manuel Antonio Conceição. 2\$00 318\$00 (Continua).

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 1

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha

Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca de Anadia, extraída da acção comercial por letra, que naquela comarca filho Antonio Ruivo.

- Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto.

OBITUARIO

Rev.º Adriano dos Santos Pinto

Com 64 anos de idade finou-se isso tenham devoção, a assistir á no sabado ultimo o Rev.º Adriano Missa que o Ex.mo e Rev.mo Sr. Vidos Santos Pinto, antigo Ministro da no sabado ultimo o Rev.º Adriano

O seu funeral, que foi extraordinariamente concorrido por pessoas de todas as classes sociais, foi unia Paz, afim de que cesse, em breve, a demonstração eloquente do apreço crueldade dos homens e ponha ter- em que eram tidas as qualidades primo á nefasta e desoladora Guerra morosas que ornavam o caracter do saudoso extinto, o qual, durante a Coimbra, 3 de Março de 1915. sua vida, foi um prestimoso cidadão e um sacerdote exemplar.

Os pobres perdem nele um poderoso auxiliar e bemfeitor, e os Tomou na segunda-feira posse de amigos um companheiro leal e sin-

> todos os conegos da Sé Catedral, rev.os parocos da cidade, muitos sacerdotes e representantes das irmandades a que o extinto pertencia.

A chave do ataúde foi conduzida tora da homenagem a Antonio No- pelo rev.º vigario capitular, e o pabre, distribuiu esmolas de 200 reis roco da Sé Catedral encorporou-se no cortejo funebre, revestido dos

Tratou do funeral o agente fune-

A toda a familia enlutada, e especialmente a seu sobrinho e nosso amigo José Baptista de Andrade, estimado comerciante desta praça, endereçamos sentidos pezames pelo desgosto que acaba de sofrer.

Tambem no logar das Cortes, freguezia de Semide, faleceu na semana finda o rev.º João dos Santos Lucas, coadjutor daquela freguezia.

Foi em vida um zeloso protector da pobresa, a qual pranteia agora a morte do saudoso extinto.

A seu sobrinho, o sr. Eugenio Amaro, importante proprietario na Lousan, apresentamos sentidas conddlencias.

Finou-se no domingo a sr.a D. Maria Emilia Ferreira de Carvalho, dedicada esposa do sr. Augusto Diniz de Carvalho, bedel da Faculdade de

Tratou do seu funeral, que foi muito concorrido, a agencia dos srs. Mesquita & Irmão.

As nossas condolencias á familia da extinta.

Ao Publico

Informadora, no intuito de bem informar os habitantes de Coimbra e todos os que procurem conhecer os ramos do seu negocio, resolveu abrir, a partir do proximo domingo, 7 de Março, na sua agencia, Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, uma secção de residencias, esperando, por isso, que todos os habitantes de Coimbra lhe dêem os Fevereiro a quantia de 2:548\$052 seus nomes e moradas, para o que ali teem um registo especial.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio: Augusto Coutinho Dias, filho do dr. Manuel Lourenço e de D. Maria Teresa de Almeida Coutinho Dias, de Coimbra, de 1 hora, sepultado no dia 19.

Maria da Assunção, filha de Augusto Leonardo de Carvalho e de Maria Luiza

Augusta Carvalho, de Coimbra, de 48 anos, sepultada no dia 19.

Joaquim Pedro Rodrigues, filho de Antonio José Rodrigues e de Gertrudes Rodrigues, de Lisboa, de 58 anos, sepultado no dia 10.

Maria Emilia da Silva, filho de José Maria Saraiva e de Joaquina Rosa da Silva, de Coimbra, de 70 anos, sepultada no dia 20.

Dr. Belmiro Joaquim Pereira Pinto, tras-ladado de Taboa para este cemiterio em 21. Manuel Lopes Gouveia, filho de Joaquim Lopes Gouveia e de Maria Miquelina, de Nelas, de 48 anos, sepultado no dia 22. Augusta de Almeida e Silva, filha de Francisco Brosques e de Ana Clara de Jesus, da Figueira da Foz, de 73 anos sepultada

da Figueira da Foz, de 73 anos, sepultada

Antonia da Conceição Dantas Guimarães, filha de Romão dos Santos e de Teresa da Conceição, de Coimbra, de 68 anos, sepui-

Padre Adriano dos Santos Pinto, de fi-liação desconhecida, de Mesão-Frio, de 64 anos, sepultado no dia 28.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.



Missa do 7.º dia

Fabrica de lodrilhos

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146 COIMBRA

Portugal

A FUNERARIA EM PEDRA

FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO

Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta oficina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa prêta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gêsso, etc.

Toma centa de qualquer trabalho fóra de Coimbra

MERCADOS De COIMBRA (medida de 131,16) Feijão vermelho

AGRADECIMENTO

reira, testemunham por esta forma o seu sincero reconhecimento para com

todas as pessoas que se interessaram

pela doença de seu querido filho Raul

e que se dignaram tomar parte no

significar ao sr. dr. Armando Gon-

calves o seu sincero agradecimento

pela forma pronta e carinhosa como

Previdente

Coimbra, 3 de Março de 1915.

Não podem tambem deixar de

Izabel Ferreira e Eduardo Fer-

branco

Milho branco

seu funeral.

amarelo

Trigo branco

A familia do Rev.º Adriano dos Santos Pinto, participa ás pessoas das suas relações e ás do saudoso extinto, que a Missa do 7.º dia tem lugar na proxima Justino de Sampaio Alegre, move 7.º dia tem lugar na proxima contra Maria dos Reis Cardosa e seu sexta-feira, 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Sé

Coimbra, 2 de Março de

em mosaico

0000000000000 Cevada do Cairo

TENDE-SE em todas as boas

E' um produto de confecção igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

Escrituração comercial

BREM-SE, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno

Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50 Arrenda-se

uma casa explendida, no largo da Republica n.º 15, tendo 15 divisões, bom quintal e agua nas-

Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

sempre cuidou de seu desditoso filho. BOM PIANO

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo.

Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

Lama de companhia

referencias, oferece-se.

Declaração

Carta a esta redacção a F. P.

Antonio Vi guarda-soes de Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Rua do Sargento-Mor, 26 a 30, depois de pronta não seja procurada | çada de Santa Izabel.

rem-se usar,,.

de S. Pedro da Cova ESCRITÓRIO Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32

Deposito de carvão

Emprêsas das Minas de carvão

Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 Carvão de sobro, 15 quilos . . Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200 Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.a, 15 quilos 140 Briquetes, 15 quilos,

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos 12\$800

Carvão para forja

Carvão para fabricas (caldeiras) Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000 Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000 Carvão de S. Pedro da Co-

va, crivado, 1:000 quilos 7\$500

NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

Fausto & Bisarro, Limitada DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro. FAUSTO & BISARRO, L.ª

(Procuradoria particular) Praça do Comercio, n.ºs 32 e 33

compra-se

COIMBRA

CARROÇA, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Comercial de Produtos Agri-colas, Limitada — Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

Socio capitalista

OU governanta, de esmerada educação, dando as melhores capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos. Para informações — Fausto & Bizarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

v enaa

VENDE-SE um quintal com não se responsabilisam por obra que duas casas de habitação, sito na Cal-Para tratar nesta redacção.

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabe-

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nasci-

do com tais defeitos. Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente

aos doentes de bexiga e outros incomodos renais. São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prá-

tica de 42 anos de ortopedia. Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada Capital UM MILHÃO de escudos Numero telef .: 1849 = Séde: RUA DO ALECRIM, 10 - LISBOA = Endereço teleg .: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais Seguros de vida, pensões, dotes e reformas. Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucur-

sal no PORTO — Bua Passos Manoel, 21. BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

DIVIDENDO

Ac8a-se em pagamento o dividendo do segundo semestre de 🕍 1914 das acções do Banco de Portugal, na razão de sete por

cento, ou 7\$00 por acção. Coimbra, 2 de Março de Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Agentes, M. Palhoto. Henrique Ferreira.

CONSULTORIO MEDICO CONSULTAS DAS 10 AS 17 Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º Telefone 534

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de mercearia, para uma loja a distancia de 2 quilometros de

Dirigir-se a João Caetano Piedade | Maio, n.ºs 29 e 30, Coimbra. Cunha, Parreiras de Monte-São.

Serralharia Mecanica

Manuel da Silva Rua do Arnado, 145 - COIMBRA

JULIUUUUU.

* * * *

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais 💓 para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145 COIMBRA

Arrenda-se

Loja e sobre loja, na Praça 8 de Trata-se no Hotel Central,

Salão da Trindade

Antonio Marques

Oficina e deposito de moveis

2-Travessa da Trindade-4

· · · · COIMBRX · · · ·

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobilias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imper-

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salien-tando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se le dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



BUA DO GAZOMETBO - AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA COMPONIO

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarça de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam a contar-se naquele em que fôr publicado o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria deste juiso, findo que seja aquele praso dos editos, vêrem acuzar a citação e aí assinar-lhes três audiencias para deduzirem a oposição que tiverem a habilitação requerida por Dona Maria Augusta de Carvalho, solteira, maior, proprietaria, natural da Figueira da Foz, e residente nesta cidade de Coimbra, Terreiro da Erva, numero 9, que pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de sua irmã Dona Lia Augusta de Carvalho, que diz ter falecido no dia 16 de Dezembro de 1914, nesta cidade, freguezia de Santa Cruz, Terreiro da Erva, numero 9, no estado de solteira, sem herdeiros em linha recta, descendente ou ascendente, porque seus pais Victor Mauricio de Carvalho e Rita Angelica de Carvalho, e não Ana Angelica de Carvalho, como erradamente se diz no documento numero 1, já faleceram, instituindo a justificada, em seu testamento, a justificante universal herdeira de todos os seus bens mobiliarios e imobiliarios, direitos e acções, e, assim requer essa habilitação para todos os efeitos e, especialmente para o de serem averbados em nome da justificante os papeis de credito seguintes: As acções do Banco Ebo-

rense de que era proprietaria a justificada, Dona Lia Augusta de Carvalho, são em numero de 22, do valor nominal de 50\$00 cada uma, e teem os numeros 4463. 4464, 6318, 6481, 6859, 8805 8940, 9408, 9409, 9410, 9446 9447, 9448, 9997, 9998, 9999 10:000, 10:300, 10:301, 10:948 10:949 e 10:950.

As acções do Banco Eborense de que era usufrutuaria a justificada, Dona Lia Augusta de Carvalho, são em numero de 126, do valor nominal de 50\$00 cada uma e teem os numeros 156, 280, 579, 678 a 680, 797, 836, 837, 1017, 3831 a 3840, 5601 a 5605, 7525 a 7584, 8401 a 8405, 8926 a 8930, 9296 a do seu bom comportamento. 9300, 9375 a 9384, 10:287 a 10:298 e 10:302 a 10:306.

A inscrição de assentamento da Junta do Credito Publico de truido para este fim, possue excelenque a justicada D. Lia Augusta de Carvalho, tinha metade do tuado no novo Bairro de Santa Cruz, usufruto é do valor nominal de um conto (1.000\$00) e tem o numero 21:179.

A justificada tinha depositada, a prazo no Banco Eborense, por uma permissoria numero 16:852. a quantia de 607\$42,5 centavos com juros na importancia de 30\$36 e com vencimento em 14 do mês de Janeiro proximo pas-

Aquelas audiencias ordinarias do juiso de direito desta comarca de Coimbra costumam fazerse ás segundas e quintas feiras pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial desta cidade de Coimbra, localizada no edificio dos Paços do Concelho: á Praça-8 de Maio.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1915.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

> Verifiquei a exactidão. O Juis de Direito, Oliveira Pires.

のの意思の(信仰)の理想のの Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

JOÃO MARIA CARVALHO R. da Moeda, 9, 11

e no MERCADO DO PEIXE logares n.º8 21 e 30

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 o Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos

98.883\$750

538.137\$359

637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191 🛢

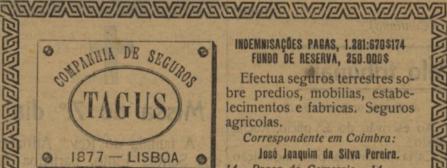
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

easecomecos Woocameco sees amesec meter = esesoms



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14-Praça do Comercio-14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mou-

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz) Recebem-se alunos que frequen-

tem o Liceu, Escola Normal ou coles, por preços rasoaveis. Todos os alunos darão referencias

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no

estudo e comportamento dos alunos. O edificio, recentemente consjes condições higienicas, e está si-

quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro. Prestam-se os necessarios escla-

recimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva, (Professor da Escola anexa á Normal).

100 \$ **202 6 00 2** Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

:: COIMBRA :::

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento

das melhores marcas. Telha grés, ladrílhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e es-quentadores em cobre. Canasações em ferro e em chum-Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz :::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sen-do o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITABIA * * Numero telefonico: 512 * *

200000000000



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

000000000000 LICOR OLIVEIRA Suplantando todos os licores na-

cionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estranjeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro - Vila da Feira

Lampreias

ENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

Parte de casa na Bemcanta SUB-ARRENDA-SE uma com 5 pouca distancia do apeadeiro da dara o mesmo. Bemcanta.

Neste jornal se diz.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12-Largo da Freiria-13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pāo abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo. Todo este pão é fabricado

com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador Fabricadas para esta

casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Vis-conde da Luz.

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joa-quim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

00000000000

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva Rua Sargento-Mor, 29-31 - COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

00000000000000

LOTERIA Extração a 4 de Marco de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas. JULIO DA CUNHA PINTO SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

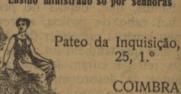
COIMBRA

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA Dias diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Anstrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, ptrogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



COIMBRA

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em se-parado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical divisões e todas com janelas, a dor 60\$000 reis e duas caixas

Rua da Manutenção Militar,

Nos ultimos anos da monarquia i homens políticos mais em evidenem Portugal parece que os partidos cia. do regimen estavam apostados em apressar a sua queda.

Erros sobre erros, ministerios sobre ministerios, tendo-se perdido a força moral indispensavel para manter o prestigio das instituições. A' maneira que isto se la acen-

tuando, a propaganda republicana era cada vez mais intensa e inergica.

Por toda a parte se criavam sociedades secretas, se faziam comiçios, a que já não concorriam os representantes da auctoridade, e na imprensa tudo se dizia desassombradamente, sem a minima contrariedade nem oposição.

E' claro que tudo isto represen-tava manifesta decadencia da acção monarquica. Nem os partidos se entendiam uns com os outros, nem os monarquicos se importavam que a sua indiferença cavasse fundo e para breve a ruina das instituições.

Com tantos erros acumulados, não admira que se désse a revolução de 5 de Outubro de 1910, sem correr muito sangue e quase sem oposição dos que mandavam.

Os republicanos tinham emfim conseguido a sua grande aspiração que vinha de muito longe, e os que não militavam nessa politica, até mesmo ferrenhos-monarquicos, tiveram de aceitar, uns com desgosto, outros sem ele, e ainda outros com indiferença, a mudança de instituições.

Nunca se tinha feito uma transformação de regimen politico em parte alguma do mundo com tão grande aplauso e com tão pouca lucta.

E' que se tornava preciso experimentar outro regimen e outros ho-

Perdida a esperança de vêr entrar a administração publica do país no bom caminho no tempo da monarquia, restava o recurso de experimentar o regimen republicano.

Estamos a mais de quatro anos de republica, e infelizmente não se póa paz e a tranquilidade de que gosámos durante muitas dezenas de

os ocultando os jornais republicanos | ras. e os proprios adeptos dos partidos, sendo graves as campanhas que no do regimen se teem feito a alguns duma sorte tão adversa!

As luctas de partidos é o que se vê desde que a grande familia republicana se dividiu, afeiçoando-se aos

Veja-se o que se fez a Machado Santos e a Antonio José de Almeida, ameaçados de agressão e morte, enxovalhados em plena rua publica.

O que se não esperava era que os odios dentro dos partidos republicanos chegassem a atingir o grau de intensidade a que tem subido.

E' assombroso o que se tem passado. Odeiam-se, tendo chegado a lucta à troca de firos. Ainda agora um deputado democratico foi morto por uma bala de revolver.

Tudo isto vem dar razão á célebre frase de José Luciano de Castro, que poucos dias depois de proclamada a Republica, quando um monarquico lhe perguntava o que deviam fazer, ele disse:

Não se mexam nem lhe me-

Quer dizer: esperem que eles se inutilisem uns aos outros; não é preciso que os monarquicos o façam:

E é isto que se vai vendo e a que se tem assistido sem esperança

Estão tão arreigados os odios pessoais que nos falece a esperança de vêr entrar a desejada paz na familia republicana.

As cartas dos srs Presidentes da Republica e do ministerio dão uma ideia perfeita do estado anarquico a que isto tem chegado.

Talvez que o segundo tenha es-perança de conseguir que tudo entre no bom caminho; mas o sr. dr. Manuel de Arriaga na sua carta, que por ai andou transcrita na imprensa, mostrou bem a inquietação do seu espirito, o seu desalento, ao dirigirse ao sr. Pimenta de Castro pedindo-lhe que o ajudasse no sacrificio que era preciso fazer para bem da Patria e da Republica.

lhor, antes, pelo contrario, perdeu-se namente, que nem os proprios monarquicos em quem não faltem sentimentos de patriotismo, deixarão de lamentar o triste quadro que o país Os erros teem sido muitos, não está oferecendo ás nações estranjei-

E' que acima de tudo devemos todos ser patriotas, amigos deste belo parlamento e na propria imprensa Portugal, victima, ha já tantos anos,

PRO COIMBRA

PROPAGANDA

dade em Braga. - Van-tagens dos socios. - No-

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

lho, Coimbra.

João Marques, industrial, rua do Paço do Conde, Coimbra.

Antonio Matias dos Santos, Manaus, Brazil.

De 8 a 14 do corrente mês, é director de semana o sr. Daniel Pedroso Baptista.

Em Braga vai organisar-se uma agremiação inteiramente moldada pe-Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que, ultimamente. tem merecido á imprensa daquela

cidade os mais cativantes elogios. Ao sr. vice-presidente da Direcção a se dirigiu uma alta individualidale da capital do Minho a pedir os Estatutos.

A apresentação do bilhete de dentidade dá ao socio o goso de muitas e importantes vantagens em hoteis, restaurantes, teatros, cinemaografos, balnearios, casinos, estabeecimentos comerciais, etc., etc.

Os bilhetes e as listas das vantapens requisitam-se na séde da Sociedade do meio dia ás 10 horas da

Na sala de leitura da Sociedade encontram os socios as mais afamadas revistas ilustradas, inglesas, francesas e hespanholas, e tambem numerosos jornais.

De dia e de noite é distintamenmeio dia ás 10 horas da noite.

O sr. Manuel Martins, proprieta-Dr. Sebastião Coelho de Carva- rio do restaurante Internacional, sito na rua Olimpio Nicolau Fernandes (junto ao Mercado D. Pedro v), acaba de comunicar á Direcção que fa-Luís de Oliveira Maia, Manaus, rá aos socios da Sociedade o desconto de 10 % nos jantares e almocos servidos na sua casa.

Nota final:

Devem chegar hoje os engenheiros nomeados pelo sr. Ministro do Fomenas inundações do Mondego.

A comissão deve reunir hoje mesmo ou segunda-feira e começará por percorrer o rio, partindo da cidade.

Em seguida conferenciará com varias colectividades para assim melhor poder inteirar-se das aspirações dominantes, começando só então os convenientes estudos e trabalhos do plano a adoptar.

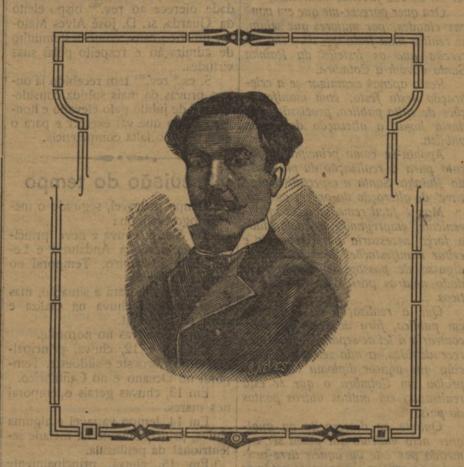
"Voz do Caixeiro...

Reapareceu este nosso colega local, que se apresenta consideravelmente melhorado.

caixeirato, tendo como director o sr. morrem, as primeiras flôres da Pri-Luís Guimarães.

Ao novel colega, muitas prospe-

Politica nacional Homenagem a Adelino Veiga



Adelino Veiga

Um ano mais passa no dia 8 do corrente, que se escondeu na obscuridade misteriosa do infinito, este nosso mestre e amigo, que nos dei-xou, com a sincéra saudade, o seu nome glorioso e os seus dois livros de versos, nos quais, como poeta ardente, por vêses mordaz, atirou á praça publica cheia de lama e oprobio, as suas ideias livres e alevantadas dum bom, destemido e legitimo português.

Reproduzir, pois, as suas estrofes mais aguerridas ou a sua prosa mais significativamente instrutiva, era o nosso desejo, para mostrar áque-E' tão grave a situação que o país les que o não conheceram ou ainda de dizer que o país tenha vivido me- atravessa, quer interna como exter- não leram as suas produções, o seu grande talento que, sem favor, lhe mereceu em vida, a tributação da mais justa homenagem entre os seus conterraneos e admiradores - uma popularidade incomparavel.

> Lembrando aquele dia e o nome de Adelino Veiga, prestamos á sua memoria o nosso preito e mais uma vês repetimos:

Chovam na tua campa os orvalhos do Ceu, Apostolo do Bem!... teu nome não morreu!...

F. DA F.

Dizem que Adelino Veiga foi um te frequentada, estando aberta do artista vulgar, sem conhecimentos meio dia ás 10 horas da noite. adquiridos á custa de qualquer esforço estranho, senão pelo esforço da sua propria inteligencia. Talvez!

Vegetou num ambiente artistico, sem duvida, cercado pela paisagem melancolica da nossa terra, acariciado ternamente pelas scintilações claras do nosso luar, mas, as manifestações intelectuais do grande poeta: operario são lapidadas em marmore, resaltando nitidamente o seu estilo sobrio, a maneira especial e carateristica porque encarava as manifestações estupidas da vida.

Soube viver uma vida errante, retalhada de privações, mas camito para iniciar os estudos das obras a nhou nela sem desfalecimentos, sarealisar para defesa de Coimbra contra | bendo encara-la firmemente, estoicamente, como só a sabem encarar os grandes lutadores.

Os seus versos, senão são caraterisados pelas melodias harmoniosas de Nobre, repassados de sentimento e de ternura, são todavia prenhes de dôr, da maior dôr e ha nêles, um não sei quê de ideal, pensamentos elevados que procuram reagir, como poderosas forças, contra a prepoten-

cia burguêsa dos grandes.

Temos assistido a varias manifestações á sua memoria.

São os operarios como êle, calejadas as mãos, que vão á ultima morada do poeta, erguer-lhe um busto de pedra, ladear-lhe a campa, depo-E' um quinzenario defensor do sitar-lhe, como saudades que não

> São êles que lhe cantam os versos, que os sabem, que os recitam, i são tambem as minhas, eu lamento Catedral, ás 11 horas,

porque só eles compreendem como se é grande, extraordinariamente grande, produzindo num meio retahado de estupidos preconceitos.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Ha nos seus versos a sua propria dôr; ha ali, naquelas poesias mordazes os vestigios inapagaveis da gran-de luta, em busca de uma felicidade que não chega nunca; ha ali, finalmente, a grande dôr, o sonho de venturas que não véem.

Poetas como Adelino Veiga não morrem, não desaparecem do coração do povo.

O povo ama-os, borda-lhes o nome de lendas, cria-lhes uma atmosfera terna onde é bom habitar.

Cada ano que passa é a mais uma rosa que lividece, numa queda lenta de petalas, que vão poisar num abandono languido, na sua campa. E' por isso que da ultima mora-

da do poeta sobe um perfume subtil, a cada momento renovado e, em cada ano, á chegada da Primavera, o povo, como êle, lá vai depositar-lhe uma saudade que se não definha Marx, convida o povo operario de nunca.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Relembrando

Ha nomes que se não olvidam. apezar do decorrer do tempo e do desenrolar de acontecimentos que nos perturbam e ofuscam o nome de português, antes se relembram com intensa saudade.

Todas as classes, grandes e pequenas, de sabios e artistas, possuem o seu baluarte, a sua figura proeminente que apontam orgulhosas.

Nós, os que trabalhamos no labutar incessante da oficina, apontamos Adelino Veiga.

Os seus versos, os seus artigos vigorosos, constituem um patrimonio legado á grande familia operaria que, para ser forte e grande, devia ir ali, áquela fonte inexpugnavel de dôr e revolta, colher ensinamentos, aprender a lutar afim de combater e triunfar com consciencia.

Honremos, pois, a sua memoria, rendemos homenagem á sua obra, que outro operario, como êle, desprotegido da sorte e a quem o infortuno atormentava, jámais igualou.

O Poeta da plebe

Foi ha 28 anos que se sumiu na paz do tumulo o genio ideal que se concebeu á face desta terra de ingratidões e intrigas, e que durante os seus 34 anos de uma existencia atribulada foi um batalhador audaz das regalias dos proletarios, seus irmãos de infortunio.

Sim, foi ha 28 anos que morreu

Não o conheci, mas por lêr a sua obra, onde ha lagrimas de dôr e gritos de ternura; por sentir palpitar no meu coração as suas desditas, que

que homens como ele desapareçam desta vida de intrigas e desvarios... E' que Adelino Veiga fez falta, e

até hoje ainda ninguem lhe seguiu o

O saudoso poeta foi um apostolo da emancipação das classes trabalhadoras. Nos seus versos, recamados de sinceridade e amor, ele punha sempre acima de tudo as dôres e as desditas dos seus irmãos de trabalho e dos que, como nós, sentem as agruras duma sociedade que desfalece ao peso de tantas vicissitudes.

E ao declinar da sua vida, Adelino Veiga lega-nos a Guitarra d'alma viva, como que um grito sacrosanto a sangrar no coração oprimido dos desherdados da sorte...

Passam sobre a sua morte, 28

Operarios de Coimbra! Quando amanhā transpuzerdes as portas lugubres do cemiterio da Conchada, ide curvar-vos perante o corpo esquálido do grande genio e do inolvidavel operario e lançai sobre a sua campa fria e sinistra o preito derradeiro e sentido duma prole que chora a perda irreparavel e sente a falla de Adelino Veiga, que era o seu dedicado amigo, cantando as suas desditas e sofrendo os seus males.

Prestai, por isso, a vossa homenagem ao humilde e obscuro operario, que por tanto lutar em prol dos oprimidos, teve apenas,

Sete palmos de terra á sombra duma Cruz!

Coimbra, 1915.

J. LEMOS

Para a festa que amanhã se realisa em homenagem á memoria de Adelino Veiga, está sendo ornamentada a Federação Operaria.

Junto do mausoleu do poeta, fa-

larão dois operarios.

O sarau de gala, constará da comedia em 1 acto, Os visinhos do actor, monologos, cançonetas e poesias do 30 reis do que custava. saudoso poeta-operario.

No final do sarau realisa-se um não só sobre a farinha que baile campestre, em que se exibirão as canções do poeta.

CONVITE

O Grupo de Propaganda Karl Coimbra a incorporar-se no cortejo de homenagem a Adelino Veiga, que amanhã, 7 de Março, pelas 11 horas, deve saír da Federação Operaria para o Cemiterio da Conchada.

PELA PAZ

O rev. mo vigario capitular desta diocese, sr. Conego Dias d'Andrade, celebrou na quinta-feira, ás 11 horas, uma missa no altar da Rainha Santa, no templo de Santa Clara, para que cesse dentro de muito pouco tempo a guerra que se debate na

Este acto foi da iniciativa da Mesa da Confraria da Rainha Santa, assistindo a ele muita gente, principalmente senhoras.

Durante a missa foram cantados, com acompanhamento de orgão, alguns trechos do Stabat-Mater, de Francisco Lima de Macedo (pai).

PREVENÇÕES

Nos ultimos dias tem estado de rigorosa prevenção os regimentos da guarnição da cidade e a policia. De noite, as patrulhas são dobra-

das e feitas pela Guarda Republicana e cavalaria 8.

governo civil teem sido reforçadas. A estação velha e estação telegrafo-postal estiveram de noite guardadas por forças militares.

As guardas do Banco, cadeias e

No entanto, houve nesta cidade o mais completo socego. Coisa alguma se tem passado de

anormal, e antes assim para bem de gregos e troianos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A'manhā, pelas 3 horas da tarde. para sempre o poeta-operario Adelino | na igreja de S. Bartolomeu, realisa- | siano Martins Ribeiro, em que o prelo rev.º conego da Sé de Vizeu, sr. vos por cada metro. José d'Almeida Correia.

Haverá benção do SS.

Dr. Antonio Candido

Este notavel orador acaba de comunicar á comissão promotora do sarau, em que êle vem realizar uma conferencia, que só em Maio poderá vir a Coimbra, visto ter de ir para a sua terra, Candomil, passar o mês de Abril, a convalescer duma doença que o deteve no leito durante os dois mêses de Janeiro e Fevereiro.

Só em Maio, pois, é que Coimbra terá a honra de receber um dos maiores oradores da Europa dos tempos modernos.

Consta nos que se lhe preparam grandiosas manifestações.

A Associação Academica, que, bem orientada, vem mostrando a maior admiração pelo talento, quere prestar-lhe a sua homenagem, realisando uma sessão soléne, na antiga Sala dos Capêlos da Universidade, presidida pelo seu ilustre reitor.

A importante Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra tambem quere receber tão ilustre visitante com as maiores honras, a que se associará toda a cidade.

Vai brevemente organizar-se uma grande comissão, formada por representantes das diversas classes desta cidade, a fim de assentar no meio de realizar, com melhor brilho, algumas manifestações em honra do grande orador, sr. Dr. Antonio Candido, uma verdadeira gloria na-

Carestia do pão

Estamos ameaçados, para muito breve, de sofrer o aumento do preço do pão em virtude do decreto de 1 do corrente, que eleva 58 reis em cada quilo de farinha de 1.ª qualidade, ou seja 4\$350 reis em cada saca.

Isto obriga os industriais das pa-darias a elevar o preço do pão. No Porto o pão de 15 reis, paga-se já por 200 reis a duzia, ou sejam mais 20 reis, e o pão de 10 reis passou a custar 150 reis a duzia, mais

Esta elevação de preços é feita trial tenha a receber, mas tambem sobre toda a que tiver em deposito, visto que tem de pagar ao Estado a mesma importancia de 4\$350 reis por cada saco de farinha flôr, e 525 reis pela de 2.ª qualidade, sob pena de

elevadas multas. Nesta altura em que todos se queixam da carestia dos generos de consumo publico, não faltava mais nada senão aumentar o preço do pão, o primeiro e mais indispensavel genero de alimentação!

Mas para onde caminhamos todos com o excesso de preços dos generos de consumo?

Quando de toda a parte se reclamam providencias para obstar a semelhante mal, a satisfação que se dá a essas reclamações é o aumento de preço no genero de consumo mais nsubstituivel!

E não haver quem olhe por isto!

Acabam de nos informar que a partir de segunda-feira teremos tambem de pagar o pão mais caro.

Assim o pão fino ou de luxo será fabricado em pães de 1, 2 e 4 centavos, e o pão de uso comum em paes de 4 e 5 centavos; isto é, o aumento no pão de luxo é constituido especialmente pela diminuição de peso e o pão de uso comum por aumento de preço.

Os industriais de padaria distribuiram um esclarecimento ao pu-

Preço do gaz

Reuniu-se ante-ontem o Senado Municipal para resolver sobre a medida a tomar em virtude do aumento extraordinario do frete de carvão, o que estava causando um embaraço terrivel á Comissão Executiva, e cuio aumento se eleva até Maio á quantia superior a 14 contos.

Depois de larga discussão, foi aprovada uma proposta do vereador dos serviços municipalisados, sr. Casse a primeira das 3 conferencias, pe- co do gaz é aumentado em 2 centa-

Oxalá que a normalidade da Europa se restabeleça dentro em breve, O mesmo orador prega na Sé a fim de, sobre todos nós, não re-

cairem mais encargos.

ANTONIO NOBRE

Discurso pronunciado na sessão soléne de home-nagem a Antonio Nobre, pelo sr. dr. Silvio Pélico:

(Conclusão)

Morreu, como disse, na Foz, defronte do mar, e vendo ao longe os barcos dos Poveiros; pelo seu espiversos da poesia Lusitânia no Bairro de mandar.

sob um ceu sem manchas, Rosário de velas, que o vento desfia, A rezar, a rezar a Ladainha das Lanchas: Senhora Dagonia!

Sobre o berço do poeta Antonio sombrio e lugubre do Inferno de aviva saudades doces e gloriosas. Dante:

LASCIATE AGNI SPERANZA, VOI CHE ENTRATE

O scenário do enterro e dos responsos na Igreja da Trindade é reconstituido com genio e com amargura pelo seu intimo amigo e insigne escritor João da Rocha.

Pensamos no celebre capitulo de Bulhão Pato sobre Alexandre Herculano, nos versos de Castilho perante o féretro de D. Pedro V e na dramatica narrativa de Fialho de Almeida depois da morte em Cascais de D.

Eis um excérto de João da Rocha:

e abalei para o Porto no comboio imediato, a tempo de poder assistir ao res-ponso (que foi à noitinha, chovia bem, na igreja da Trindade), e acompanhá-lo ao cemiterio. Lá o vi, na capela do Repouso, pela ultima vez. Estava no caixão como num leito suave, bem aconchegado nas doces flores que o cobrissem, deixando-lhe apenas a cabeça kisa e as mãos patricias a desco-

E estava lindo, como candidas moças, de olhos tristes, o sonharam, como ele mesmo cuidara ver-se quando, antes do Só, andava

doente, com seus males de poeta... A serenidade expressiva do seu rosto mostrava quanto lhe fora doce entranhar-se na inconsciencia da natureza e cerrou para sempre aqueles olhos absorventes, interrogativos, tragicos e profundos, cuja dolorida chama na vespera findára emfim . . .

Nenhum de vós ao meu enterro Irá mais belo, olhae! do que eu .

Assistiram no Porto os amigos do Poeta a este desenlace triste em Março de 1900, e hoje, quinze anos decorridos apenas, celebra-se e glorifica-se o Artista. A consagração dos ilustres da nossa terra é não só uma redacções de jornais, igrejas, etc. gloria para aqueles que a promovem e propulsionam, mas para todos nós, em especial para a cidade de Coim-

Coimbra, alma da civilisação portuguêsa desde os mais remotos temfrases ardentes de Alves Mendes, a país! rica cidade universitaria, a fidalga cidade academica, a activa cidade do cidade épica da sciencia.

os seus belos espiritos, e por ela se vitimas. apaixonáram, entre outros, os geniais quinhentistas Luís de Camões, Sá de Miranda, Doutor Antonio Ferreira

No seculo XVIII todos conhecem a revolução operada no espirito moderno pela obra do Marquês de Pombal. A Reforma da Universidade de Coimbra foi estudada pela Junta de Providencia Literaria, e um dos inspectores era o proprio Marquês de Pombal, que com sabios estranjeiros, ou educados nos melhores centros da Europa quiz fazer uma obra eminentemente nacional, e que esta cidade fosse o centro dos estu-

Surgiram depois crises politicas e religiosas, passaram as invasões napoleonicas, a vida nacional foi perturbada por acontecimentos graves, e tudo isto esterilizou um pouco os planos grandiosos do extraordinario Ministro de D. José, mas a cidade de Coimbra nunca foi ofuscada nas suas

A Universidade de Coimbra, diz Abilio Augusto da Fonseca Pinto, entre os seus antigos alunos ou professores contou ele sempre homens ilustres, tais como Luís de Camões, Gabriel Pereira de Castro, Sá de Miranda, Antonio Ferreira; depois os dois Elisios, Durão, Melo Freire, Brotero, José Anastacio, S. Luís, Sacra-Familia, Garrett, Castilho, Coelho da Rocha e muitos outros.

Os partidos políticos deveram-lhe e devem-lhe ainda hoje alguns dos seus principais caudilhos e ornamentos: Joaquim Antonio de Aguiar, F A. Lobo, Antonio Ribeiro Saraiva, Bruschy, Gomes de Abreu, José Estevão, e os dois Passos.

A literatura contemporanea recebeu daqui muitos dos seus melhores florões: João de Lemos, Soares de Passos, João de Deus, João Penha e outros que continuam as tradições gloriosas da nossa historia literaria.

tem sido sempre a alma da civilisação Luis Cardoso, dr. Antonio Luís da

vens sombrias? Sim. Conturbam-se | nelas,

os espiritos cheios de interrogações? Sem duvida. De toda a parte hesita-

ções e receios. E' preciso, clamemos todos com espectro de 1580. Nunca.

de decisão, de tenacidade.

Dentro do ninho paterno (Camões) governamos nós, e dentro de rito moribundo voavam os lindos nós vive uma alma livre, orgulhosa que não deixaram morrer as suas

grande tragico britanico... Sim, se a alma não estremece ao pronunciálas, se elas não fazem subir o rubor ás faces e as lagrimas aos olhos...

A glorificação dum grande nome não se celebrava desde 1910. é sempre um acto benemerito. Des-Nobre, escreveu o Destino este verso perta alentos, entesoura esperanças,

folga de se associar a esta homenagem, como se associará a todas que exaltem a memoria de quantos, cada qual na sua esfera, souberem erguer se realisa uma festa que dê a enorme bem alto o nome e as tradições da receita que os festejos da Rainha sua Patria e desta generosa e bela Santa davam a Coimbra. cidade de Coimbra.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º - Telefone 534

Vida Nova

Agora, que a politica portuguêsa chegou a ponto de rebuçado, é que alguns jornais, que téem responsabilidades neste estado de coisas, apregoam aos quatro ventos que haja Vida Nova.

E' pena que o não fizessem logo, quando se desenhavam a indisciplina, a discordia e a malvadês, a perseguir todos e tudo.

Temos dito e é verdade: a imprensa que seguiu esta orientação tem uma grande responsabilidade por não reconhecer muito mais cêdo a conveniencia, para todos, de se proceder doutro modo.

Mas não se fez assim, antes mostrava aplaudir o que só merecia reprovação. Não havia uma palavra de protesto contra os ataques ás liberdades, contra a segurança indivi-

Assaltavam-se centros politicos,

Um dos que querem agora, Vida Nova, é O Seculo, esse impostor que só agora lhe dá para ser bom conselheiro.

Ao menos o que vale é que já todos lhe conhecem as boas intenpos, a cidade de D. Diniz, e nas sões de cooperar para pacificar o

Estão verdes!...

Basta saber-se que O Seculo perestudo, a briosa cidade das letras, a tence á mesma emprêsa da Ilustração Nela desenvolveu e evolucionára bas explosivas que teem feito muitas

> E vem agora aconselhar Vida Nova!

> Quem o não conhecer... Aí vai um bocadinho de oiro de O Seculo de ontem:

Esses homens que, na noite de domingo, fispararam inesperadamente sobre um grupo de democraticos, são os naturais produtos dessa propaganda feita com imprudencia funesta por tantos homens da Republica.

Então só agora reconhece esta verdade, o grande camalião?

Porque não teve uma palavra de condenação para tantos actos de malvadez praticados, e antes entrava no côro dos que diziam :

E' a justica dos homens! odos lhe conhecem as manhas,

Falta de respeito

Pedem-nos que chamemos a atenção da policia para o facto de alguns individuos, menos escrupulosos, dirigirem frases incorrectas ás operarias da fabrica dos srs. Anibal be Lima & Irmão.

Nesse numero, segundo nos informam, contam-se os soldados do 2.º grupo de equipagens, o que certamente é ignorado pelo seu co-mandante, a quem pedimos que dê providencias no sentido de reprimir semilhante falta de educação.

Administradores de concelho

Foram nomeados administradores interinos para os concelhos de Cantanhede, Goes, Louzã, Mira, Montemor-o-Velho, Pampilhosa, Poiares Coimbra, portanto, repito, é e e Tábua, respectivamente, os srs. dr. rtuguêsa. Costa Rodrigues, dr. João Augusto dos Santos, dr. João Simões Cucio, sam pela Europa, passam pela nossa Roberto Azevedo Canelas, Albano Patria problemas temerosos? Pas- Lucio de Lima, José Maria Henrisam. Acastelam-se no horisonte nu- ques de Carvalho e Artur Cid Or-

ITALI60

Creio que nos ultimos Italicos fitoda a nossa alma, sacudir este tor- cou suficientemente demonstrada a nepor, acordar deste letargo. Nunca o cessidade de se voltarem a fazer as festas da Rainha Santa visto que, co-As nações são como os indivi- mo se tem visto, todas as tentativas duos - valem pela soma de energia, para levar a efeito as decantadas festas da cidade teem tido resultados negativos.

Apontei outro dia varias terras festividades religiosas porque isso Palavras, direis, talvez, como o constituia para o seu comercio uma grande fonte de receita.

Agora acabo de lêr que em Viana do Castelo se vai realisar no domingo a procissão dos Passos, que

Significa isto que aquelas terras reconheceram com razão a vantagem que lhes dá a celebração de certas Por isso o Municipio de Coimbra | festas, e por isso as não deixam morrer ou as vão fazendo resuscitar.

Ora quer parecer-me que em poucas cidades, por maiores que sejam, Resta apenas examinar se a cele-

bração desta festa, com manifestações de culto publico, procissão, etc., daria logar a alteração da ordem publica.

Aponta-se como principal obstaculo para a realisação da procissão da Rainha Santa a espectativa provavel de alteração da ordem publica.

Mas é facil remediar esse inconveniente, empregando a auctoridade a força necessaria para reprimir e evitar manifestações desordeiras que, diga-se de passagem, se não teem dado noutras partes em casos iden-

Que a realisação da ceremonia em publico, fóra do templo, não é contraria á lei de separação, não oferece duvidas, a não ser que se conclúa que aquele diploma legislativo proiba em Coimbra o que se está realisando em muitos outros pontos do pais.

Quanto ao desrespeito ou qualquer acto violento que possa ser cometido por este ou aquele livre-pensador desordeiro e incoerente, estamos todos fartos desses desacatos ás crenças alheias.

Ainda no domingo passado, segundo me dizem, quando na igreja da Graça se celebrava qualquer ceremonia religiosa, um individuo que a ela assistia dentro do templo, se entretinha a assobiar, o que provocou os protestos de algumas pessoas que presenciaram o facto.

Ora se em casos destes e noutros de maior gravidade ainda que impunemente se teem praticado nos ultimos tempos, ferindo e violando profundamente o direito de livre crença e religião assinado na lei, a auctoridade castigasse os herois, a esta hora, ao menos pelo medo, haveria o

Os nossos democraterrimos livrespensadores que bebem da França todas as suas ideias, que vejam como nessa republica se realisam com tanto brilho ceremonias religiosas e publicas a que concorrem milhões de pessoas de muitas outras nações.

Vejam se a França não realisa as festas e peregrinações a Lourde, se deixa de fazer as festas em honra de Santa Joana d'Arc, e outras.

Se se fizer um inquerito ao comercio de Coimbra estou certo que nenhum comerciante dirá que as festas da Rainha Santa não são necessarias e não constituem a maior das fontes de receitas que lhes podem ofe-Como já disse, creio que ha al-

guem que pensa em leva-las a efeito. Se assim for, os factos demons-Ao menos o que vale é que já trarão mais uma vez quanto a cidade póde lucrar.

NEVES RODRIGUES

Reclamação atendida

Os comerciantes srs. Luís de Almeida Junior e José Monteiro dos Santos, avistaram-se na passada quinta-feira com o vereador do pelouro de obras, sr. Virgilio Paiva Santos, a fim de reclamarem providencias contra o estado vergonhoso em que se encontra o largo da Freiria, causado pelo desabamento do predio, por ocasião da cheia.

Recebidos amavelmente por aquele senhor, foi-lhes garantido que providencias iam ser tomadas, indo mais tarde ao local das ruinas um conductor das obras municipais, que tambem intimou o sr. Jaime Lopes Lobo, proprietario do terreno, a fazer, no praso de 8 dias, a necessaria transferencia do entulho.

Pela parte detraz da habitação do sr. Luís de Almeida, ficou de pé parte da parede do predio derruido, mas em tal estado de ruina que amea-

E' necessario olhar com olhos de vêr para tudo aquilo que está a pedir camartelo. E' melhor prevenir do que re-

Frederico Guilherme Hunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSABIOS

Fizeram anos: Na quinta-feira, o sr. José Augusto da Costa Mota. Ontem, o sr. Firmino da Mota Arnaldo.

Na terça-feira, a sr.ª Marquêsa de Po-mares e o sr. Adelino dos Santos Azevedo.

Está restabelecida da doença que ulti-mamente a acometeu a sr.ª D. Adelina Amelia das Neves e Melo de Faro. Continuam melhorando os srs. Francisco da Cunha Matos e Antonio Justino

BABTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Lisboa o sr. general José Maria da Costa.

Bispo eleito da Guarda

Um grupo de senhoras desta cidade oferece ao rev.mo bispo eleito da Guarda, sr. D. José Alves Matoso, um rico calix, como testemunho de admiração e respeito pelas suas

S. ex. rev. ma tem recebido já outras provas da mais subida consideração e de jubilo pelo elevado e honroso cargo que vai exercer e para o qual lhe não falta competencia.

Previsão do tempo

Tempo provavel, segundo o metereologo Sfeijoon: Em 7 e 8, chuva e neve, princi-

palmente desde a Andaluzia e Levante até ao centro. Temporal no nordeste.

Em 9 melhorará a situação; mas haverá alguma chuva na Galiza e norte de Portugal.

Em 10, chuvas no noroeste. Em 11 e 12, chuva, principalmente no noroeste e sudoeste. Temporal no Oceano e no Cantabrico. Em 13, chuvas gerais e temporal

Em 14, tempo variavel e alguma chuva, principalmente na metade setentrional da peninsula.

Em 15, chuva, principalmente desde o noroeste e norte até ás regiões centrais. Temporal no mar.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

gia são gratuitas para as classes pobres.

mútuo respeito de crenças entre todos NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Medicina

Realisou ontem a primeira prova do seu concurso, na Sala dos Capelos, para 1.º assistente da Faculdade de Medicina, o sr. Dr. Antonio Luís de Morais Sarmento.

Foi arguente o sr. Dr. Elisio de

Faculdade de Direito

Reune-se na segunda-feira a congregação da Faculdade de Direito para tratar dos exercicios de frequencia e do novo horario no segundo semestre.

emedio francês

A defésa da cidade baixa

de a comissão de engenheiros com-

posta dos srs. General Cecilio da

Costa, Costa Couraça, Xavier da

Cunha, Paulo de Barros e Jorge Lu-cena, a qual foi nomeada pelo go-

verno para estudar a fórma de de-

DESASTRE

do Moudego.

gando um braço.

E' hoje que se reune nesta cida-

CRÓNICA DA SEMANA

da carne e do pão.

São dois generos dos mais essenciais, senão os mais indispensaveis para a alimentação publica.

Não bastava a crise do assucar, cada vez mais caro e mais ordinario; não bastava a carestia de muitos outros generos; o pão e a carne mais

Desenha-se assim uma tremenda calamidade para todos, porque todos precisam comer pão; e se nem todos de a comer pelo preço excessivo a que provavelmente terá de chegar.

E' pena que não tenha pegado a moda da alimentação vegetariana. Estariamos agora descansados, abarrotando o estomago com pouca despêsa; mas o sistema não colheu raizes, embora pareça que sim, ao vêr todos os dias saír da estação de Coimbra muitos cabazes com grêlos, que vão regalar os de fóra, talvez por menos preço do que se consolam por cá.

Se não houver quem nos acuda depressa, fazendo exportar para esta cidade algumas toneladas de assucar, só ha dois caminhos a seguir: mandar o chá e o café ao diabo emquanto não acabar a guerra, ou então bebê- as mais crueis e sanguinarias. los sem assucar.

A mim pouco me custará o sacrificio; mas faço ideia o desgosto que parte, sendo das mais notaveis a que isto causará num país em que tanto os protestantes d'Alemanha fizeram abundam os lambareiros.

- No domingo, no cumprimento duma disposição testamentaria, realisou-se na igreja da Graça a procissão dos Passos.

Esse templo encheu-se de fieis, levados certamente ali pelos sentimentos catolicos em que comungam. Entre os assistentes, porém, houve um que assobiou o cortejo.

Este facto tem a justa condenação que merece, embora o seu autor esteja talvez convencido de que se notabilisou, chamando para si a gloria universal. Até muitos que andam liberdade é tão precisa em todas as afastados das cousas da Igreja, uns suas manifestações. por serem legitimos livres-pensadores

O país está ameaçado de duas e outros por fingir que o são, se grandes crises alimenticias: a carestia recusam a dar o seu voto de aprovação a semelhante falta de respeito dentro dum templo onde só se achariam catolicos... á excepção do homem do assobio.

Talvez suponha vir a figurar na Historia a par de Lutero e de Calvino, Stork, Carlostadio e Muncer, de cujos ramos sairam depois muitas outras seitas, como os cripto-calvinistas, os sinergistas, flavianistas, osiandristas, stancaristas, majoristas, antimonianos, sincretistas, huberiapodem comer carne, muitos deixarão nistas, origenistas, millenarios, pietistas, ubiquistas, etc., etc.

Como vê, tem muita companhia. O pior é que nem sequer o seu nome foi dado á publicidade, provavelmente para não gastarem tempo, papel e tipo com a composição.

São factos como este que levaram á indisciplina a nossa sociedade, constituindo isto um grande estorvo e uma grande dificuldade para a vida tranquila do país.

Não se tratava duma manifestação de culto externo, mas sim dentro de um templo, onde os que ali vão querem estar bem com Deus e mal com

Resa a Historia que as antigas luctas por motivos religiosos foram

As guerras suscitadas pelos sectarios multiplicaram-se por toda a para destronizar Carlos V; a que os reformados da Suissa declararam aos cantões catolicos para os obrigarem a reunir-se, e as dos calvinistas ou huguenotes, no reinado de Carlos

IX, em França. Atravez do seculo xx ainda aparecem, de quando em quando, elementos de discordia e perturbação social em materia religiosa, para criarem odios contra aqueles que, no seu pleno direito, frequentam os templos cristãos.

E' pena que isto se dê, quando a

Teatro Sousa Bastos

Hoje 1.ª recita pela companhia do Eden-Teatro, a melhor companhia portuguesa de opereta.

Representa-se a bonita opereta Princesa dos Dollars. A'manhã, a opereta portuguesa

O Burro do sr. Alcaide. Segunda-feira, Maridos Felizes e As consultas de gynecologia e ophtalmolo- na terça-feira Rainha do Animato-

> O scenario e orquestra veem de lá não ha camarotes de 1.ª ordem.

Reparação de estradas

Foram autorisadas as quantias de 1:000\$00 e 500\$00, respectivamente, para as reparações das estradas nacional 63 e da Cidreira, deste dis-

José Paredes

CURA AS

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de perle comprando 2 Prascos.

ADVOGADO Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Remedio

francês

No regresso, realisa-se sessão so-

Na escola central de S. Bartolomeu, tambem se realisa, ás 11 horas, a Festa da Arvore, que será planta-

vendo em seguida sessão solene. Agradecemos o convite que nos

ORFEON ACADEMICO

A apresentação será ali feita pelo ilustre vice-reitor da Universidade, sr. dr. José Alberto dos Reis.

A'manhā faz ali uma conferencia o sr. dr. João de Magalhães Colaço, que tambem acompanha os acade-

O regresso é no domingo á noite, ficando para outra ocasião a ida

Reuniu-se a Junta Distrital de Assistencia que deferiu varios reque-

executiva afim de apreciar varios requerimentos em que se pedem subsi-Tambem resolveu convocar bre-

vemente uma reunião, afim de ser exclusivamente tratado o problema

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

Fernando Lopes

Alunos do Liceu

A comissão de alunos do Liceu fender a cidade baixa das inuudações Dr. José Falcão, organisada na ultima sessão por aqueles realisada, afim de protestarem contra o encerramento da matricula no mês de Março, conforme já noticiámos, conta já a ade-Deu entrada no hospital o pesão de alguns Licêus do país, para dreiro José Maria, das Casas Novas, que caíu na obra do sr. Cunha Lu- formularem o seu protesto junto do medida.

Como noticiámos, realisa-se amanhã a Festa da Arvore.

Festa da Arvore

Em Celas, realisa-se ela com todo o brilhantismo, cujo programa é o seguinte:

A's 12 horas, será organisado um luzido cortejo, composto de 4 campinos, escola noturna movel de Santo Antonio, escola preparatoria (ginastica), carro alegorico conduzindo Todas as peças são lindissimas. creanças de ambos os sexos, escola do sexo feminino com o seu estandarte, Filarmonica de Taveiro, carro da Arvore, escola oficial do sexo masculino com o seu estandarte, carro alegorico, alunos do Colegio

Moderno, com o seu estandarte. O cortejo, que sái do Parque de Santa Cruz, percorre as ruas de Tomar e Alexandre Herculano, Praça da Republica, ruas Lourenço de Azevedo, Pedro Monteiro, Dr. Bernardo de Albuquerque, Celas e Adro de Santo Antonio, onde será plantada a

léne na escola oficial do sexo masculino em Celas, sendo no fim oferecido um lunch ás creanças, com o produto de donativos da Junta de paroquia e de diversas pessoas.

da no quintal da mesma escola, ha-

Parte hoje para Aveiro, onde ho-je realisa um sarau no Teatro daquela cidade, o Orfeon Academico de Coimbra, que se faz acompanhar pela Tuna Academica.

Comissão Distrital de Assistencia

Brevemente reune-se a comissão

cas, na Azinhaga da Pitorra, esma- sr. ministro de instrução contra tal da extinção da mendicidade das